

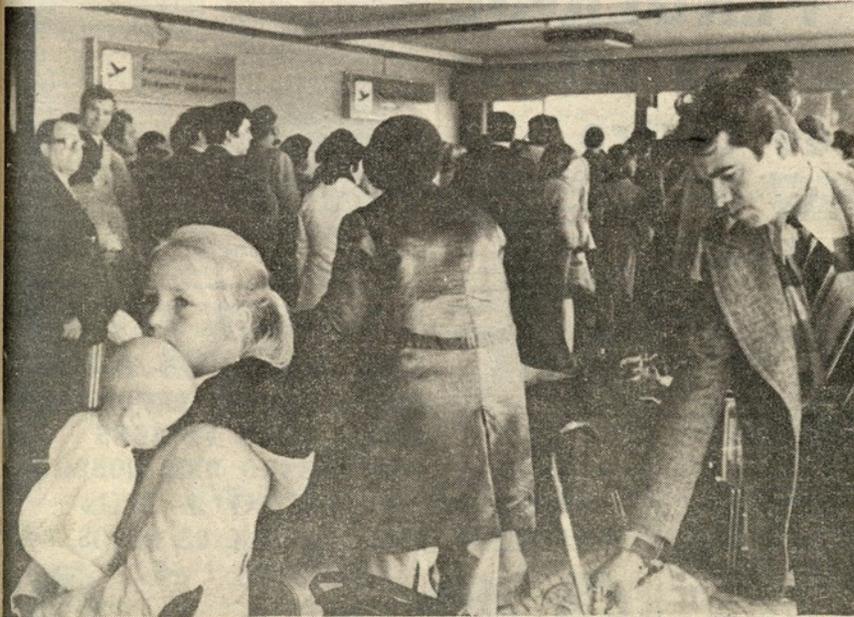
ANO XXXII
1974
11320
Preço 2550

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Domingo
28
Abril

Director: MARTINHO NOBRE DE MELLO

Propriedade da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE IMPRENSA — Sede: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 328291/5 (P. P. C. A.) — 328298 34830 34839 — (Redacção) — 328297 (Publicidade)



A calma, a tranquilidade, a esperança e alegria são as notas dominantes das reacções populares ao vitorioso Movimento das Forças Armadas. Esta bela imagem, obtida esta manhã, no aeroporto de Lisboa, com turistas a caminho dos seus destinos, é bem o símbolo da normalidade. Não deixemos que provocadores e grupúsculos sem representatividade popular alterem a paz e a ordem — finalmente restabelecida equanimemente nesta velha Pátria, que todos querem seja uma Pátria Nova

ESTA TARDE EM LISBOA:

ENCONTRO NACIONAL DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO

Inicialmente marcado para a manhã de hoje, em Coimbra, foi transferido, para esta tarde, em Lisboa, na sede da C. D. E. — rua Braamcamp, 66 — o Encontro Nacional do Movimento Democrático, o qual decorre ainda à hora de fecharmos esta edição.

Participam nesse Encontro delegações de todos os distritos do Continente, que procedem a uma análise da actual situação política e ao estudo das medidas que entendem conveniente tomar.

Dada a exiguidade das instalações na sede da C. D. E., o Encontro realizou-se numa sala existente na avenida Infante Santo, 25-1.º, direito, devendo terminar, com a

elaboração de um programa político, cerca das 21 horas.

● Mais noticiário nas páginas 7, 9, 11, 15, 17 e 24.

O GENERAL SPÍNOLA RECEBEU MÁRIO SOARES

Ao princípio da tarde, o general António de Spínola conferenciou, no Palácio da Cova da Moura, com o dr. Mário Soares, secretário-geral do Partido Socialista Português, que, entretanto, vindo de Paris, havia chegado a Santa Apolónia, aclamado por muitos milhares de pessoas e que, nas instalações da própria estação ferroviária, dera uma conferência de imprensa.

2.ª TIRAGEM

HOJE: 36 PÁGINAS

OS ESTADOS-UNIDOS A ÁFRICA DO SUL E O VATICANO (DEPOIS DO BRASIL) RECONHECERAM A JUNTA

Os Estados Unidos, a África do Sul, o Vaticano, depois do Brasil, reconheceram a Junta de Salvação Nacional — segundo nos foi afirmado, esta manhã, do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas.

Em Brasília, e segundo um telegrama da ANI, um representante do Ministério das Relações Exteriores declarou que o Governo entregou uma

nota oficial simultaneamente ao embaixador português, dr. José Hermano Saraiva, e às autoridades de Lisboa, dando conhecimento de que recebera a informação sobre a Junta de Salvação Nacional. Segundo as regras da diplomacia internacional, tal nota é con-

siderada como o reconhecimento oficial do novo regime.

O representante ministerial afirmou que a Junta Nacional se manifestara satisfeita pelo facto de o Brasil haver sido o primeiro país do Mundo a reconhecer as novas autoridades.

DOIS REPÓRTERES DO «DIÁRIO POPULAR» VIRAM POR DENTRO O SINISTRO QUARTEL-GENERAL DA EX-D. G. S.

PÁGINA 7



O encontro de Mário Soares com o general Spínola, na Cova da Moura

Taca de Portugal

O SPORTING ELIMINOU (2-1) «OS BELENENSES»

● Págs. 12, 13 e 19

depois das nove **TEATRO**

QUE A LIBERDADE AGORA CONQUISTADA NÃO VOLTE A PERDER-SE

— votos calorosos de actores e escritores de teatro

Um grupo de actores distribuiu pelas Redacções dos jornais a seguinte declaração:
«Tendo tomado conhecimento do «Programa»

da Junta de Salvação Nacional os abaixo-assinados, apoiando os pontos referentes à abolição do exame prévio e da censura, esperam poder desde já exercer a sua actividade profissional e artística em condições de que estão privados desde 1926.

Os que entre nós pertencem à geração sacrificada pelo regime cessante no período de vida de maior criatividade saúdam as novas gerações que começam a entrar na maturidade e fazem calorosos votos para que a liberdade agora conquistada não volte a perder-se.

Os abaixo-assinados esperam ainda ser ouvidos, em igualdade de circunstâncias com todos os camaradas das suas profissões, durante a elaboração da lei que definitivamente regulará a sua actividade. Ambições essas que, como é óbvio, só se poderão efectivar

através duma liberdade sindical que desde já se reivindica.»

Este documento é assinado pelos seguintes actores e escritores de teatro:

- Armando Caldas, Rogério Paulo, Costa Ferreira, Artur Ramos, Mário Jacques, Alexandre Babo, Fernanda Lapa, Rui Mendes, Glícinia Quartim, Morais e Castro, Joaquim Benite, Carlos Porto, Luis de Suis Monteiro, Urbano Tavares Rodrigues, Sirdo Filipe, Bernardo Santarém, Fernanda Alves, José Gomes, Mário Barradas, Maria Emilia Correia, José Peixoto, Eduarda Pimenta, Mendes de Carvalho, José de Castro, Lúcia Maria Martins, Helena Félix, Simone de Oliveira, João Lourenço, Varella Silva, Irene Cruz, Jorge Vale, Lia Gama, Inês Palma, Angela Ribeiro, Mariília Gama, José Viana, Dora Leal, Henriqueta Maia, Orlando Costa, Paulo Renato, Albino Santos, Jorge Silva Melo, Helena Domingos, Libânia Feteira, Armando Venâncio, Pedro Osório, Maria Tavares, Aida Baptista, Luis de Mascarenhas, Florbela Queiroz, Norberto de Sousa, Maria Luísa, Ana Paula, Idalina de Almeida, Anabela, Lia Sena, Vicente Galfo, Fernando Lima, Manda Cardoso, Mariema, Orlando Fernandes, Maria do Céu Guerra, Francisco Nicholson, Luis Alberto, Manuel Cavaco, Maria Alexandra, Fernando Luso Soares, Virgílio Macieira, Graça Lobo, Tomás de Maredo, Ana Paula, Armando Cortês, Cristina Cassola, Carlos Rosa, Óscar Caetano, Vitor André, Francisco Baptista Russo, Carmen Dolores, Mário Srijadas, Fernando Curado Ribeiro, Nela Duarte, Jorge Bastos, Heider Carlos, Isabel Mont, Clarissa Alves, Fátima Veloso, Nafília de Sousa, Ludovina Maria, Clementina de Jesus, Joel Branco, Acúrcio Fonseca, Fernando Paulo, Vitória Maria, Vitor Mendes, Eugénio Salvador, Ílrio César, Fernando Soares, Nicolau Breynner, Rica-do Moraes, Rosa Vendrel, Mário Alberto, Henrique Viana, Carlos Gonçalves, José Bravo, Jorge de Sousa, Carlos Duarte, Vasco Morgado Júnior, Graça Vitória,

Fernando Correia Martins, Ivone Silva, Odete Antunes, Paulo José, Barros Lopes, Cidália Moreira, Henrique Santana, Maria Helena Matos, Alda Pinto, Ausenda Miranda, Paiva Gouveia e António Ribas.

UM SONETO DE BOCAGE («A LIBERDADE») RECITADO POR JOSÉ VIANA EM «SIMPLEMENTE REVISTA»

PORTO, 28 — O actor José Viana, no início do 2.º acto de «Simplesmente Revista», em cena no Teatro Sa da Bandeira, explicou que as circunstâncias o obrigaram a excluir dois quadros: «Tempo em que Você Nasceu» e «Cena de Cúmeas». Segundo o popular actor, «viam perdidos» a sua força crítica a uma situação que, felizmente, deixou de existir. Varias piadas da revista foram ultrapassadas pelos acontecimentos.

Depois desta justificação, José Viana substituiu os dois quadros anulados pela recitação de poemas. Fez-se ouvir em «O Menino de Sua Mãe», de Fernando Pessoa, e no soneto de

Bocage «A Liberdade», que não fora incluído na revista por corte da Censura.

A CORNUCÓPIA PREPARA NOVO ESPECTÁCULO

Depois de Molière e Marivaux, é Lope de Vega o autor escolhido por Teatro da Cornucópia para a realização do seu terceiro espectáculo. «A Discreta Enamorada», uma comédia de amor e enredo é o texto escolhido por Luís Miguel Cintra para o seu segundo espectáculo como profissional.

No elenco, Gláucia Quartim, Dalila Rocha, Estácio Maria, Carlos Fernando, Luis Lima Barreto, Filipe La Féria, Orlando Costa e ainda Luís Miguel Cintra.

Leia «RECORD» O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

VARIE DAIRES
SÓ ATÉ DIA 5 DE MAIO
VASCO MORGADO APRESENTA
FLORBELA e RUY na espanhola comédia de Barlet et Gredy
T. 326607

UMA ROSA AO PEQUENO ALMOÇO
com Norberto de Sousa, Maria Laurent, Julio Cesar, Idalina d'Almeida, Orlando Cambaa Encenação de NICOLAU BREYNER
Grupo D - 18 anos
2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, as 21.45 h. Sábados, 2 sessões, 20.45 e 23 h. Domingos, 16 e 21.45 h. 3.ª-FEIRA: DESCANSO DA COMP.

MARIA VITÓRIA
TODOS OS DIAS As 20.45 e 23 horas
AOS DOMINGOS «Matinêes» as 16 h. T. 361740 Grupo D - M/ 18 anos COM 50% DE NÚMEROS NOVOS E 100% DE EXITO A REMODELADA REVISTA POPULAR
VER OUVIR E... CALAR!...
com SALVADOR, IVONE SILVA, a artista convidada MARIEMA, a atracção nacional CIDALIA MOREIRA a atracção francesa BERNADETTE STERN, a colaboração de HENRIQUE SANTANA
à frente de um grande elenco
● UM ESPECTACULAR «BALLET» INTERNACIONAL ●
2.ª-FEIRAS: DESCANSO DA COMP.

LAURA ALVES
Hoje, às 22 horas Grupo D - M/ 18 anos
ZOO STORY (A História do Jardim Zoológico) de EDWARD ALBEE - Um dos melhores espectáculos dos últimos anos — com JOSÉ DE CASTRO e CANTO E CASTRO
Domingos — «Matinêes» as 16 h.
3.ª-FEIRA: REPOUSO DA COMP.

VAI CASAR?
Para uma boa reportagem a cores e preto e branco prefira
TONY ESTÚDIOS FOTOGRAFICOS
Telefone 83 29 38

TODAS AS NOITES O TRIO ODEMIRA no TAMPANAS
Oíça o Fado e dance música «pop» na «FORJA»
RESERVAS PELOS TELS. 678655 e 672431 — M/ 18 anos

CAPITÓLIO
1.322/993
SESSÃO ÚNICA AS 21.45 h. VASCO MORGADO 8.º MES
Laura Alves na deliciosa comédia de Robert Thomas
A menina ALICE e o INSPECTOR
com NICOLAU BREYNER Joaquim Rosa, Maria Helena Matos, Jorge Sousa Costa, Fernanda Franco, Benjamim Falcão, Aida Pinto, Fernando Soares, Senouel de Carvalho e, ainda SIMONE DE OLIVEIRA
Grupo D - 18 anos
2.ª-FEIRA: DESCANSO DA COMP.

VILARET
1.538/898
CONSORCIO BRASILEIRO DE TEATRO
HOJE, AS 21.45 HORAS

A DAMA DE COPAS E O REI DE CUBA
Uma comédia usada e apaixonante de NORMA SUELY MIRIAM PIRES e FERNANDO DE ALMEIDA (Grupo D — Maiores de 18 anos)

CASA DA COMEDIA
Rua S. Francisco 24
Todas as noites de 22 h. Dom. 16 h. 2.ª Descanso
Só até ao dia 30
DOROTEIA
De Nelson Rodrigues
Encenação Moraes e Castro
Març. Telefone 47 72 99
G. D. Maiores 18 anos
Sub. Fundo Teatro

TEATRO Tel. 366745
ABC
Emp. SERGIO DE AZEVEDO
— M/ 18 ANOS —
2 SESSÕES:
20.45 E 23 HORAS

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS! COMPLETAMENTE REMODELADA AGORA MAIS FELIZES NUM TEATRO BEM NOSSO... «TUDO A NU» COM 14 NÚMEROS NOVOS 14 AGORA

COM PARRA NOVA

AIDA BAPTISTA «A Porteira»
NICHOLSON «O Pesquisador»
ANABELA «No Fundo do mar»
RUI MENDES «Homem das cabanas»
HENRIQUE VIANA «O Maestro»
«O CHA DAS 5» (Nicholson, Viana, Mascarenhas, Gonçalves e Rui)
LUIZ MASCARENHAS «O Saloia»

ATRAÇÕES NACIONAIS: **VITÓRIA MARIA e JOSÉ BRAVO**

NILTON CESAR
O MAIOR ROMANTICO DO BRASIL com seu «CONJUNTO PRIVATIVO» em CINCO ÚNICOS ESPECTACULOS — GRUPO B 10 ANOS —

LISBOA — «CINEMA IMPÉRIO», 5.ª feira, 2 MAIO, 18.30
AMADORA — «CINEMA LIDO», 6.ª feira, 3 MAIO, 21.30
SETÚBAL — «LUIZA TODI», Sábado, 4 MAIO, 17.00 e 21.15
PORTO — «COLISEU», Domingo, 5 MAIO, 18.20

NA PRIMEIRA PARTE ACTUAÇÃO DE:
MARIA LOURDES RESENDE — SAUDADE MARIA (excepto Setúbal)
MARIA SOLIDÃO (só Setúbal) DANIEL GARCIA (imitações)
ANTÓNIO CHAINHO e JOSE MARIA NOBREGA (guitarra e viola)
Locução: MARQUES VIDAL e CARLOS LACERDA (só Setúbal)
«BILHETES A VENDA NOS RESPECTIVOS CINEMAS»
ORGANIZAÇÃO PENÇO RECORDS e TELECTRA

tem acções?
CONSULTE O ANÚNCIO DA URSIPROTEJA NESTE JORNAL

**APRESENTAÇÃO
DA OBRA INTEGRAL
DE CHOPIN**

O pianista Nikita Magaloff apresentará no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian a obra integral de Chopin para piano solo. O primeiro recital está marcado para amanhã, às 18 e 30.

**CAFÉ PURO
CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ**

depois das nove MÚSICA

**CONCERTO
DA PRÓ-ARTE**

Está marcado para esta noite, às 21 e 45, no Convento dos Capuchos, um recital promovido pela Pró-Arte, com o patrocínio da Câmara Municipal de Almada. Colaboram no recital Maria José Falcão (violoncelo), Olga Prats (piano) e Catarina Avelar (recitação).

A ÓPERA NO MUNDO

**O «PARSIFAL» DE WAGNER
pela Companhia de Ópera
de Paris**

A Companhia de Ópera de Paris incluiu, no programa desta temporada, o «Parsifal», com um elenco renovado: Martti Talvela, Tom Krause, Ruth Hesse, Helge Brilioth e Jacques Maes apareceram nos principais papéis. A orquestra foi regida por Horst Stein e o coro dirigido por Jean Laforge. Os cenários são da autoria de Jürgen Rose.

e Ian Caddy fazem parte do elenco da New Ópera Company, que apresentou, em estreia, no Sadler's Wells Theatre, de Londres, a obra lírica de Alexander Goehr «Arden Must die».

NEW OPERA COMPANY —
Ann Howard, John Cameron



GRUPO A — Maiores de 6 anos
DOMINGO, 5 DE MAIO - 74
**FEIRA ANUAL DE GADO
7.º CONCURSO
DE
GANADERIAS DO RIBATEJO**

**SURDOS
SIEMENS**
UM SIMBOLO DE QUALIDADE DE FAMA MUNDIAL
MOURATO REIS — Especializado em Prótese Auditiva
NÃO TENHA PROBLEMAS DE AUDIÇÃO!... CONSULTE-NOS
Escritórios e Laboratórios de Especialidade — Rua da Escola Politécnica (Entrada pela Calçada Sag. Miguel Pais) 34, 1.º — Telef. 675072 e 262372 — LISBOA

**8 profissionais
esperam por si
nas nossas
novas instalações**



Estes 8 profissionais estão numa nova Agência de Viagens que tem já 25 anos de história — a Mundial Viagens. Uma Agência que acredita que eficácia não é tamanho, mas qualidade de serviço. Quer dar-nos a oportunidade de fazer da sua próxima viagem um sucesso?...



Sede:
Rua de Santa Marta, 33-A / Tels. 5 87 01-5 87 75-5 87 77-5 87 78 / Lisboa 2
Serviços Administrativos:
Rua 1.º de Dezembro, 2-B, 1.º / Tels. 32 11 83-32 39 69-32 53 63/4/5/6 / Lisboa 2

COMUNICADO

Comemorando 25 anos ao serviço da divulgação do espectáculo cinematográfico em Portugal, a



Orgulha-se de poder anunciar que, a partir do próximo dia 2 de Maio, passará a orientar a programação de uma das mais belas e acolhedoras salas de cinema de Lisboa: o «VOX».

A responsabilidade que agora assume implica necessariamente uma selecção de filmes de primeira qualidade, cuja sequência fará daquela moderna sala o alvo das atenções do público cinéfilo da Capital.

Assim, com a maior e mais justificada satisfação, podemos desde já anunciar a reabertura do



Com o famoso e discutido filme de Jose Giovanni «DOIS HOMENS NA CIDADE», que, na sua primeira apresentação em Paris, registou mais de meio milhão de espectadores.

Aproveitamos para saudar com amizade os habituais frequentadores deste Cinema, bem como o público que, desde sempre, nos tem acompanhado e acreditado no nosso crescente esforço em servir cada vez melhor a causa da 7.ª Arte.

**BOÍTE
O TESOURO**

COMUNICA
QUE A INAUGURAÇÃO
É NO PRÓXIMO
DIA 1 DE MAIO

As terças, quintas e sábados leia «RECORD»

MARIA VITÓRIA

GRUPO D — 18 ANOS

*** HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20,45 E 23 HORAS
COMPLETAMENTE REMODELADA, A GRANDE REVISTA**

ver, ouvir e calar!

UM ÊXITO SENSACIONAL

COM:

- SALVADOR ● IVONE
- A ATRIZ CONVIDADA ● MARIEMA
- BARROSO LOPES ● VITOR MENDES
- A ATRACÇÃO NACIONAL ● CIDÁLIA MOREIRA
- A ATRACÇÃO FRANCESA ● BERNADETTE STERN
- UM GRANDE «Ballet» INTERNACIONAL
- E AINDA, A COLABORAÇÃO DE ● HENRIQUE SANTANA

«O FESTIVAL DA CANÇÃO DO MANICÓMIO»,
COM IVONE SILVA ● HENRIQUE SANTANA ● MARIEMA ● AIDA GOUVEIA e VITOR MENDES num quadro hilariante

depois das nove

CINEMA

«SHAKESPEARE NO CINEMA»

— Sessões clássicas no Império

Com o alto patrocínio do British Council as quartas-feiras clássicas do Império apresentam durante todo o mês de Maio um ciclo intitulado «Shakespeare no Cinema».

Assim poderemos ver: 1 de Maio (exceptionalmente às 18 e 15) — «Ricardo III», de «Sir» Laurence Olivier, que fez o protagonista a lado de Clai- re Bloom. «Sir» Cedric Har- dwick e «Sir» John Gielgud; 8 de Maio, às 18 e 30 —

«Macbeth», de Roman Polanski, com John Finch e Frances- ca Annis; 15 de Maio, às 18 e 30 — «Othello», de «Sir» Laurence Olivier, que fez o protagonista a lado de Maghie Smith e Frank Finlay; 22 de Maio, às 18 e 30 — «Júlio César», de Joseph Mankie- wicz, com Marlon Brando, James Mason, Greer Garson e «Sir» John Gielgud; 29 de Maio, às 18 e 30 — «Falstaff», de Orson Welles, com ele no protagonista e Jeanne Moreau, «Sir» John Gielgud e Keith Baxter.

Em datas a determinar e in- tegradas neste ciclo, realizam-se-ão no Instituto Britânico sessões especiais, por convites, para apresentação da mais recente versão cinematográfica de «A midsummer night's dreams».

RETROSPECTIVA DO CINEMA DE AMADORES

A Federação Portuguesa de Cinema de Amadores tem vindo a realizar em Lisboa uma retrospectiva do Cinema Português de Amadores, que tem decorrido no salão de projecções do Instituto Alemão, no campo dos Mártires da Pátria, 36. Integrada nesta iniciativa, decorrerá na próxima segunda-feira, às 21 e 45, a terceira sessão, com filmes de cineastas de diversos pontos do País e entrada livre. No final, haverá debate dos filmes projectados. A pedido de numerosas pessoas no final da sessão será exibido o filme de José Madeira, de Coimbra, «Arccz Negro», que na sessão anterior despertou especial interesse entre o público e a crítica.

Das 10 às 13 e das 14,30 às 19,30 horas
FASHION SHOP
between
Para todas as idades

BERNA
As 15.15, 18.30 e às 21.45 horas
Grupo D (18 anos)
19.ª SEMANA
O filme de
NORMAN JEWISON
Jesus Cristo Superstar

AVIS
As 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
2.ª SEMANA
com YOLA e ARTUR SEMEDO
Malteses e às Vezes...

ESTÚDIO ALFA
As 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
28.ª SEMANA
7.779095
O PORTEIRO
BERNARD LE COQ
Maureen Kerwin e Michel Calabru
(Grupo D — Maiores de 18 anos)
Complemento: HOMENS E TOIROS de F. SAALFELD

AVA LADE
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 horas
Grupo D — 18 anos
T. 717480
O Esquadrão Indomável
com Roy Scheider, Tony lo Blanco e Larry Haines

APOLO 70
As 15.15, 18.30 e às 21.45 horas
Grupo D - M/18 anos
Tecnicolor
UM DOS 10 MELHORES FILMES DO ANO!
AMERICAN GRAFFITI

As 24 horas — Grupo D (18 anos) AS BRANÇAS MONTANHAS DA MORTE

CONDES
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D — 18 anos
UM EXITO
T. 322593
O Esquadrão Indomável
com Roy Scheider, Tony lo Blanco e Larry Haines

MUNDIAL
As 15.15, 18.30 e às 21.45 horas
Barbra Streisand, Robert Redford
O NOSSO AMOR DE ONTEM
COLORIDO — Grupo D-18 anos

LONDRES
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D — 18 anos
T. 731919
Hiroshima, Meu Amor
Obra admirável, diamante intacto... com Emmanuelle Béar, Eli Okaeda e Bernardo Fresson

ODEON
As 15.15, 18.15 e às 21.30 horas
EXITO TOTAL
AS ARTES MARCAIS NA SUA MÁXIMA FEROCIDADE
CRUEL VINGADOR
com o novo ídolo da China: CHANG CHEH (COL.) — Grupo D - M/18 anos

LUMIAR
TARDE, 15.30 horas
Noite, 21 horas
Eu Julgava-o Morto, Mr. Jake
com John Wayne e Maureen O'Hara e SNOOPY, VOLTA AO LAR de Bill Melendez (Grupo B — Maiores de 10 anos)

MOND MENTAL
As 15.15, 18.30 e às 21.30 horas
Grupo D — 18 anos
T. 531417
DETECTIVE EM ACÇÃO
c/ Clint Eastwood

QUINZENAS DO BOM CINEMA * QUINZENA FICÇÃO CIENTÍFICA Amanhã, às 18.30 h. — Grupo B

VIAGEM FANTÁSTICA com Stephen Boyd e Raquel Welch

SATELITE — Telet 562632 As 15.30, 18.30 e 21.45 h. A obra-prima de NAGISA OSHIMA CERIMONIA SOLENE Grupo D-18 anos — 6.ª SEMANA

ROXY
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D — 18 anos
A Lenda da Casa Assombrada
com Pamela Franklin, Roddy McDowall, Cive Revill e Gally Hunicutt

BATHE
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D — 18 anos
T. 7174123
A Espreita do Sarilho
com Robert Hooks, Paul Winfield, Ralph Waite, William Smithers e Paula Kelly

TIVOLI
As 15.15, 18.30 e às 21.45 horas
Grupo D — 18 anos
T. 750593
A GOLPADA
THE STING

ROMA
As 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
Rod Steiger, Rosanna Schiaffino, Rod Taylor e Claude Brasseur, Terry Thomas
em
OS HERÓIS
(Grupo C-14 anos)

SÃO JORGE
As 15.15, 18.15 e às 21.30 horas
Grupo D — 18 anos
T. 317474
Tchaikovsky DELÍRIO DE AMOR
com Richard Chamberlain e Glenda Jackson
O célebre filme de Ken Russell

RESTELO
As 21.30 horas
EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
6.ª SEMANA
FIM-DE-SEMANA ILEGÍTIMO
com Marcello Mastroianni, Oliver Reed e Carol Andre
(Grupo D — Maiores de 18 anos)

ROYAL
As 21 HORAS
Grupo C — 14 anos
UM ESPECTÁCULO MARAVILHOSO!
HORIZONTE PERDIDO
com Peter Finch e Jill Ullmann

EDEN
As 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
Grupo C — 14 anos
T. 320261
As Ordens de Vosselência
com CANTINFLAS

EUROPA
As 15.15 e 21.30 h.
Grupo D — 18 anos
T. 661046
O gracioso filme
VÊM AÍ OS CABELUDOS

CASTIL
As 15, 17, 19 e às 21.45 horas
T. 330709
SEGREDOS PROIBIDOS
c/ Jacqueline Bisset Eastmancolor — Grupo D-18 anos

POLTEANA
As 15.15, 18.15 e às 21.45 horas
Grupo A — 6 anos
3.ª SEMANA
T. 326308
EUSEBIO A PANTERA NEGRA

IMPERIO
As 15.15, 18.30 e às 21.30 horas
Grupo D — 18 anos
T. 315797
UM HOMEM DE SORTE
Um filme de LINDSAY ANDERSON com Malcolm McDowell

LIDO AMADORA
As 21.30 horas
Grupo C — 14 anos
AS ORDENS DE VOSSELENÇA

CINE ESTUDIO LIDO As 18.30 e 21.45 — M/14 anos A BALADA DO SOLDADO

PEQUENO CARTAZ

(Maiores de 6 anos)
PARIS — 18 e 30 — «Os sobri- nhos do Zorro»
CINE ORIENTE — 18 e 30 — «Branca de Neve».

(Maiores de 10 anos)
CAMPOLIDE — 21 — «Patton»
CARLOS MANUEL (Sintra) — 18 e 30 — «As pupilas de sr. re- tor»
QUELUZ CINEMA — 21 e 15 — «Os malucos do estúdio»
ROYAL CINE (Parade) — 21 e 15 — «O homem que veio do fu- turo».

(Maiores de 14 anos)
JARDIM — 21 — «O jovem leão»
AMADORA — 21 e 15 — «As duas rainhas»
STADIUM — 21 e 30 — «A noite americana»
SALVADOR MARQUES (Alhandra) — 21 e 15 — «António e Cleo- patra»
IDEAL — 21 — «O meu nome era Esdrif Santo»
INSTRUCÃO E RECREIO — 21 e 30 — «São Francisco de Assis»
«Maiores de 18 anos»
CINE ORIENTE — 21 — «O es- pantalho»
INCRÍVEL ALMADENSE — 21 e 15 — «Big Boss, o implacável»
PARIS — 21 — «Fim-de-semana ilegítimo»
CARLOS MANUEL (Sintra) — 21 e 30 — «O homem de la Mar- cha»
CINE MOSCÁVUE — 21 — «O misterio Mr. Mackintosh».

CINEARTE
As 21.30 horas
Grupo D
T. 434246
O ÚLTIMO COMBOIO
com Jean-Louis Trintignant e Romy Schneider

DIORAMA
As 21.30 horas
Grupo D
T. 327474
A AVENTURA DO POSEIDON
c/ Gene Hackman e Ernest Borgnine

S. JOSÉ CASAS
As 21.30 horas
T. 317474
E AGORA CHAMAM- LHE MAGNÍFICO!
c/ Gregory Walcott e Dominic Barto (Grupo B — Maiores de 10 anos)

CASINO ESTORIL
As 15.30, 18.30 e às 21.30 horas
D. E. S. A F. I. O DE GIGANTES
A luta sem quartel entre um vaza- bundo e um guarda que odeia aque- le tipo de homens — c/ Lee Marvin e Ernest Borgnine
(Grupo D — Maiores de 18 anos)

PALACIO
As 21.30 horas
Grupo D - M/18 anos
T. 327474
OS HERÓIS
c/ Walter Matthau, Carol Burnett, Geraldine Page e Barri Nelson

ENCERRADO TEM- PORARIAMENTE PARA BENEFICIAÇÕES

QUINZENAS DO BOM CINEMA
21.45h às 18.30h
MONUMENTAL
QUINZENA FICÇÃO CIENTÍFICA
2.ª-feira — 29 DE ABRIL
Grupo B — 10 anos
VIAGEM FANTÁSTICA de Richard Fleischer c/ Stephen Boyd e Raquel Welch

4.ª-feira — 1 DE MAIO
Adultos
AMO-TE, AMO-TE de Alain Resnais c/ Clau- de Rich e Olga Georges-Picot

6.ª-feira — 3 DE MAIO
Grupo B — 10 anos
ESTRADAS DO INFERNO de Robert Altman c/ James Caan e Joan Moore

2.ª-feira — 6 DE MAIO
Grupo B — 10 anos
O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO de Franklin Schaffner c/ Chauton Heston

4.ª-feira — 8 DE MAIO
OS PASSAROS Adultos de Alfred Hitchcock c/ Rod Taylor e Jessica Tandy

ROMA O GRANDE SUCESSO!
GRUPO C-14 ANOS
DOPPELFILME
Rod Steiger * Rosanna Schiaffino
Rod Taylor * Claude Brasseur
Terry Thomas
OS HERÓIS
"THE HEROES"
LASTMANCOLOR

A OCASIÃO FAZ O HERÓI OU OS HERÓIS APROVEITAM A MELHOR OCASIÃO!

A partir de quinta-fei- ra, 2 de Maio, para comemorar a entrada em funções da
mundial Imifilmes
QUE ASSUME A DIREC- ÇÃO DO CINEMA
VOX
Um filme de grande classe

DOIS HOMENS NA CIDADE
COM ALAIN DELON JEAN GABIN
Mais de meio milhão de espectadores em Paris! Eastmancolor - Grupo D-18 anos

tem acções?
CONSULTE O ANÚNCIO DA URSPRECESTA NESTE JORNAL

ESTETICISTA—Ensina-se MELINA PATSAN
Emagrecimento—Cabeleireiro Av. Ant.º Augustu Aguiar, 74 Tel. 538516 — LISBOA



DATSUN 1200
1º E 2º
CLASSIFICADO
NO 8º RALLYE
INTERNACIONAL
TAP
 (Turismo de Série)



"SEI O QUE VENDO QUANDO VENDO UM DATSUN"

— Celso V. Silva

Num grande rallye como o TAP há as "bombas" (inacessíveis ao público) e os carros normais — os Turismo de Série — que todos podem comprar. No último Rallye Internacional TAP e nessa categoria de automóveis de série, a vitória pertenceu a um DATSUN 1200, entre 34 carros de outras marcas (e, até, de preços bastante superiores!)

Guiado por Celso V. Silva — um nosso vendedor.

Que, portanto, sabe bem o que vende: automóveis iguais ao seu, resistentes, seguros... e **MUITO ECONÓMICOS.**



VENHA FALAR COM ELE!

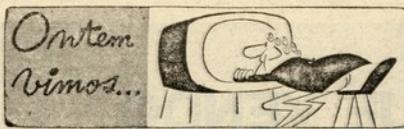
E **ENTREPOSTO**

LISBOA • ALMADA • CASCAIS • FARO • LEIRIA • PORTIMÃO
 Rótor, S.A.R.L. (PORTO, BRAGA e VIANA DO CASTELO)
 Tecnizado, S.A.R.L. (SETÚBAL)
 Concessionários em todo o País

depois das nove TELEVISÃO

Os apelos ao bom senso de todos os portugueses, que devem saber viver a hora histórica que o País atravessa sem ódio e sem rancor e em condições de se construir um Portugal novo inspirado na paz, na ordem e na justiça, foram as palavras que subressaram entre quantas se ouviram ontem nas emissões do Telejornal. Aliás, essas palavras traduzem, no espírito e na essência, as determinantes do Movimento das Forças Armadas que levou à criação da Junta de Salvação Nacional que dirige agora o País e que espera dele, isto é, de todos nós, um comportamento que não atraia o idealismo e o patriotismo dos que, no 25 de Abril, mudaram a face da nossa vida política e social.

E porque essa histórica transformação se operou sem sangue, será também com a



O MOMENTO HISTÓRICO

calma mais absoluta, nas ruas e nos espíritos, que se poderá levar a cabo a obra urgente que se espera de quantos vão ter sobre os ombros a difícil e pesada tarefa de consolidar um Movimento que se abre amplamente aos portugueses de todos os credos.

As expressivas e emocionantes imagens que ontem passaram nos visores, mostrando-nos a libertação de todos os portugueses que estavam detidos em Caxias, são a prova cabal da boa vontade que inspirou a triunfante sedição militar. E as que, em variadas vilas e cidades do País, reflectiam o entusiasmo popular pela vitória do Movimento, em manifestações cívicas que decorreram na melhor ordem, como que testemunham a ideia de que o futuro de Portugal pode ser encarado com confiança.

Oxalá assim seja. O País vive uma atmosfera diferente. Vive de norte a sul um

clima inteiramente novo — um clima de que a TV é bem o reflexo na linguagem viva e na força poderosa das imagens que nos tem transmitido nos últimos dias.

Mas é indispensável que não se transponham certos limites. A alegria, compreensível, não justifica desmanchos e descautos que seriam sempre convenientes. Foi isso que se sublinhou na abertura da edição principal do Telejornal de ontem, em que, pondo-se em evidência o espantoso exemplo de ci-

vismo dado pelo povo português nestas horas de dúvida, de incerteza e de angústia, até, não se deixou de se chamar a atenção para a extrema necessidade de se manter disciplinarmente a ordem das primeiras horas.

«A hora é de festa — acentuou-se —, mas não é para festas. Vamos trabalhar!»

Esta extraordinária mudança da vida portuguesa não podia deixar de ter os seus reflexos nestes comentários televisivos. O crítico também é um português, que vive, como todos, este momento histórico, integrado como está na sociedade portuguesa. E é levado a relegar para plano secundário o resto da programação, que, por muito excepcional que fosse em qualidade espectacular e em nível artístico, não poderia nunca fazer submergir essa realidade histórica e palpante que tem sido o Telejornal destes últimos dias da semana.

Portugal está a fazer História. O Telejornal está a registá-la, como lhe cumpre.

MARCOS RUY

baterias TUDOR pilhas

CORRESPONDA-SE
Remessa gratuita dos impressos-inscrição. Posta restante — Restauradores.
CARPA — CARLOS M. DORIA SANTOS (VILA-VERDE)

quer viver férias com qualidade internacional?

- Decida-se por uma das 97 partidas de Tesouros da Europa. Que oferece uma completa seleção de itinerários que lhe dão a conhecer o melhor da Europa... os seus verdadeiros tesouros. Com a comprovada qualidade internacional Claras.
- Rias Encantadas**
3 dias: 1600\$00.
Maio 31, Jun. 8, Jul. 19, Agosto 15, Set. 13, Out. 18.
 - Fim-de-Semana em Sevilha**
3 dias: 1250\$00.
Maio 10 e 24, Jun. 7 e 21, Jul. 5 e 19, Agosto 15 e 30, Set. 13 e 27.
 - Fim-de-Semana em Madrid**
4 dias: 1950\$00.
Maio 9 e 30, Jun. 13 e 27, Jul. 11 e 25, Agosto 15 e 22, Set. 5 e 19.
 - Espanha Histórica**
5 dias: 2700\$00.
Jun. 8, Jul. 27, Agosto 3 e 17.
 - Andaluzia de sonho**
7 dias: 3450\$00.
Maio 5, Jun. 9 e 23, Jul. 7 e 21, Agosto 11 e 25, Set. 1 e 15.
 - Espanha e Biarritz**
9 dias: 5500\$00.
Jun. 8, Jul. 20, Agosto 3 e 31, Set. 14.
 - Além Pirinéus**
9 dias: 4950\$00.
Jun. 8 e 22, Jul. 27, Agosto 3, 10 e 31, Set. 7 e 21.
 - Praias Douradas**
9 dias: 4750\$00.
Jul. 20, Agosto 24, Set. 14 e 21.
 - Marrocos Imperial**
9 dias: 5500\$00.
Jun. 1 e 22, Jul. 27, Agosto 17, Setembro 14 e 21.
 - Rota dos Santuários**
9 dias: 4950\$00.
Maio 25, Jun. 8, Jul. 20, Agosto 24, Set. 14, Out. 19 e 26.
 - Magia de Marrocos**
14 dias: 7750\$00.
Junho 9, Setembro 1.
 - Paris-Londres**
16 dias: 10 550\$00.
Jun.29, Agosto 10 e 24, Set. 7.
 - Moinhos da Holanda**
16 dias: 10 550\$00.
Jun.29, Agosto 10 e 24, Set. 7.
 - Côte d'Azur e Itália**
23 dias: 15 100\$00.
Jul. 20, Agosto 3 e 17, Set. 7.
 - Panorama da Europa**
29 dias: 20 500\$00.
Jul. 27, Agosto 10 e 31.

CLARAS

Av. Fontes Pereira de Melo, 33 — Telef. 56 00 15 - 66 34 54 — LISBOA 1



TESOUROS DA EUROPA

Verdadeiras férias com qualidade internacional

JOFRAMA

INAUGURA BREVEMENTE
no seu Edifício da R. dos Fanqueiros, 226 232

O CLUBE DOS JOVENS
Tudo de vestuário para Homem

CAMISARIA — MALHAS — CALÇAS — BLUSÕES e ainda DISCOTECA — PERFUMARIA e NOVIDADES
Tudo para jovens dos 15 aos 85 anos

BRINDES DE INAUGURAÇÃO a todos os CLIENTES
ATENÇÃO AO NOSSO ANÚNCIO DO DIA 30

- cartaz do dia**
I PROGRAMA
- 17.20: **TV INFANTIL.** Coordenação de Maria do Sameiro Souto.
 - 18.10: **O MUNDO À NOSSA VOLTA** (Edison, o grande magi-co). Um documentário da BBC traduzido por Maria Manuela Furtado e Maria Luísa Sabbo.
 - 19.10: **DOMINGO DESPORTIVO.**
 - 19.30: **TELEJORNAL.**
 - 19.45: **«POLY EM ESPANHA».** Com Thierry Missud e Jorge Espresate. Realização de Claude Borsari sob guião de Cecile Aubry.
 - 20.00: **TV 7.** Revista semanal de actualidades.
 - 21.00: **«DORIS EM APUROS».**

REPARAÇÕES DOMICILIARIAS PHILIPS

LISBOA DENTRO DAS HORAS DE EXPEDIENTE 2190071 560200 663121
LISBOA FORA DAS HORAS DE EXPEDIENTE (REGISTO AUTOMÁTICO) 2190050

PORTO 67662 | FARO 23899

QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

- 21.30: **TELEJORNAL e BOLETIM METEOROLÓGICO.**
22.00: **NO TEMPO EM QUE VOCÊ NASCEU.** Convidado: José Calvírio. Colaboração de Paulo da Carvalho e do Conjunto In Clave. Apresentação de Artur Agostinho. Realização de Alfredo Tropa.
- 23.30: **DOMINGO DESPORTIVO.**
23.50: **TELEJORNAL.**

- II PROGRAMA
- 20.30: **«SILENCIO... VAMOS RIR!»** (Bucha e Estica).
 - 21.00: **DO, LÁ, SI.** Programa musical apresentado por Maria José Guerra.
 - 21.30: **TELEJORNAL e BOLETIM METEOROLÓGICO.**
 - 22.00: **NOITE DE CINEMA.** «Noite Após Noite» («Night After Night»). Um filme realizado por Archie Mayo com George Raft, Constante Cummings e Mae West.

cartaz de amanhã

I PROGRAMA — As 12 e 45: Desenhos animados; 13: Vivendo o futuro; 13 e 15: «A Família Partridge»; 13 e 45: Telejornal; 14: A flora exótica das Canárias; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: Momento desportivo; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Juvenil; 20: Festival da Canção de S. Remo (Eurovisão); 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: «Columbo»; 23 e 50: Telejornal.

II PROGRAMA — As 19: Desenhos animados; 19 e 15: «Viva o Palhaço»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22.00: «O Mimo Marcel Marceau»; 22 e 55: Teletirmito.

SALORA
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

3.ª FEIRA, 30

agora

agora **ALGÉS**

SENSEACIONAL INAUGURAÇÃO

PASSA A TER UMA UNIDADE DE GRANDE NÍVEL QUE HONRA QUALQUER CAPITAL DA EUROPA

A Mais Completa Unidade de MODAS da "CIDADE" de ALGÉS

armazéns do CONDE BARÃO

discoteca sapataria fios de tricot camisaria lingerie malhas etc. pronto a vestir

na **R. ERNESTO da SILVA, 4 a 10**

O CASARÃO DA D.G.S. VISTO POR DENTRO

A sede da ex-Direcção-Geral de Segurança, na rua António Maria Cardoso, foi, ontem, como noticiámos, visitada por jornalistas nacionais e estrangeiros, aos quais foi permitido observar o ambiente em que se processava, intramuros, a actividade daquela organização político-policial. Ocupado, agora, em cada sala, cada corredor, cada escada interior — e estes e aquelas são numerosíssimos — por elementos das Forças Armadas, o vasto e labiríntico casarão apresentava-se como se pelo seu interior tivesse passado um vendaval. Há montes de papéis e de arquivos vários enfileirados estilhaçados por todo o lado. Cada secretária é um pandemónio de coisas revolvidas à pressa, na ânsia de destruir provas comprometedoras. No chão, nas cadei-

ras, nos restantes móveis, o lixo constituído pelos documentos revolvidos, objectos pessoais, roupas, bagaças — algumas de champagne e outras de porto, ainda intactas — formam uma balbúrdia indescritível. Nos arquivos e nas dependências burocráticas, milhares de documentos que não houve tempo de eliminar. Entre eles, o célebre livro vermelho de Mao Tsé-tung, centenas, talvez milhares de fichas, muitas com fotografias, respeitantes a pessoas referenciadas pela espionagem que aquela polícia política exercia sobre a vida privada dos cidadãos. Vimos, inclusivamente, cartões de jovens, filiados nas associações de estudantes, naturalmente levados pelos agentes quando os assaltos àquelas instituições académicas.

De resto, o edifício é tão vasto, tem tantas salas (as célebres salas dos interrogatórios), que difíceis se torna dar uma panorâmica aproximada do que significava o dispositivo montado «para segurança do Estado». Os próprios elementos das Forças Armadas, que ali estão a inventariar quanto resta a passar burocraticamente (recoremos que há, ainda, gabinetes fechados à chave, que não foram arrombados) perdem-se no dedalo de divisões.

Num dos salões do primeiro andar os militares que ocuparam as instalações da D. G. S. tinham reunido parte do arsenal que encontraram e que ontem descrevemos. Tão numerosas, variadas e tão bem municiadas armas ligeiras de várias marcas, russas, chinesas, alemãs e outras, davam para constituir um pequeno exército.

Mas não menos impressionante foi para nós a cela que descrevimos no rés-do-chão (ou na cave?), verdadeiro ergástulo onde o catre estava ainda coberto por uma colcha branca em que avultava, a azul, o emblema da P. I. D. E.

Por todo o lado, numa grande profusão, fotografias de Salazar, Américo Tomás e Marcello Caetano, nomeadamente em três quadros a óleo, no gabinete do antigo director-geral. Vimos também, como os

jornalistas estrangeiros que nos acompanhavam — e éramos os únicos — o armamento encontrado, entre o qual, numa dependência inferior, morteiros e, até, uma basuca, além de grande número de pistolas e espingardas de modelos ultrapassados, provavelmente apreendidos a revolucionários presos, ao longo destas últimas dezenas de anos.

Os oficiais das Forças Armadas encarregados da guarda do reuto conquistado, um dos mais renitentes a render-se, como se sabe, receberam-nos no antigo gabinete do director-geral, uma sala mobiliada com bom gosto, onde se podiam ver, além dos citados quadros a óleo, já apeados da parede, um lindo relógio de mármore, enfeitado por duas figuras de bronze, grandes armários de madeira escura, um belo e grande fogão de sala, em madeira, embutido na parede, quatro «mapes» e algumas faias. Na secretária, um ror de teletones, conforme ontem referimos. Numa mesa, ao centro de um gabinete próximo, uma máquina de projectar filmes alguns documentos com o carimbo de confidencial, revistas estrangeiras apreendidas e outros papéis. O director da extinta P. I. D. E., parece não ter tido necessidade de devastar o seu gabinete e aquele onde se presume, pelos mapas nas paredes e outros documentos, que daria instruções às suas brigadas.

No edifício estava, ainda, montado, no último andar, um potente posto transmissor-receptor de rádio e um departamento fotográfico, com material espartado por vitrinas partidas, também, evidenciando a fúria destruidora dos sitados.

A demora na rendição fica, assim, explicada.

É isto é tá verdade que, após terem dado por concluída a eliminação possível daquilo que consideraram mais importante e susceptível de os comprometer os homens da D. G. S. acabaram por se entregar sem qualquer esboço de resistência. É certo que a presença das Forças Armadas, o seu esquema de cerco e a determinação com que ac-

tuaram lhes devam ter tirado a coragem de resistir.

De qualquer forma, a sua rendição acabou por se tornar uma simples formalidade, segundo nos disse o sargento-ajudante Miranda, da Força de Fuzileiros Navais do Continente, um dos nossos acompanhantes na visita à sede da D. G. S.

ESTÃO SOB CUSTÓDIA O EX-SECRETÁRIO DA AERONÁUTICA E O EX-GOVERNADOR DA GUINÉ

A bordo de um avião da Força Aérea Portuguesa vieram ontem para Lisboa o ex-secretário de Estado da Aero-

MILHARES DE PESSOAS

manifestaram-se no Barreiro

BARREIRO, 28 — Na avenida Alfredo da Silva, realizou-se ontem, à tarde, a segunda manifestação pública de rezojo pelo êxito do Movimento das Forças Armadas. Milhares de pessoas acorreram ao local, podendo ver-se numerosas bandeiras e cravos vermelhos.

Durante a manifestação, em que usaram da palavra diversos oradores foram detidos pelos fuzileiros três indivíduos suspeitos de pertencerem à extinta D. G. S.

A noite, centenas de pessoas voltaram a reunir-se, desta vez no salão da Sociedade de Instrução Recreativo Barreirense («Penicheiros»), para manifestarem o seu apoio à Junta de Salvação Nacional.

A noite, centenas de pessoas voltaram a reunir-se, desta vez no salão da Sociedade de Instrução Recreativo Barreirense («Penicheiros»), para manifestarem o seu apoio à Junta de Salvação Nacional.

A ESPOSA E A FILHA DO ALMIRANTE AMÉRICO TOMÁS SEGUEM AMANHÃ PARA A MADEIRA

Num avião militar, partem amanhã, pelas 22 horas, com destino ao Funchal, as sr.^{as} D. Gertrudes Tomás e D. Maria Natália Tomás, esposa e filha do ex-presidente da República, que assim se lhe juntam no exílio.

Igualmente está prevista, para breve, a partida, para a capital da ilha da Madeira, da filha do ex-presidente do Conselho, D. Ana Maria Alves Caetano, e das esposas e ex-ministras da Defesa e do Interior.

O EMBAIXADOR NA TURQUIA ADERIU AO MOVIMENTO

Além do embaixador na Alemanha Ocidental, dr. Vasco Fuscheter Pereira, outro embaixador de Portugal aderiu ao Movimento das Forças Armadas: o que está destacado em Ankara.

Trata-se do dr. António Pinto Mesquita, que telegrafou ao general Spínola dizendo-lhe o seguinte:

«Pode V. Ex.^a contar minha dedicação serviço Estado e inteira concordância programa fixado conferência de imprensa.»

Foi ele mesmo um dos primeiros elementos das forças revolucionárias a entrar no edifício. Eram sete horas da manhã. Fora encarregado de acompanhar uma ambulância da P. S. P. que teve necessidade de furar o bloqueio aos quarteirões vizinhos para levar uma senhora, à maternidade da Ordem Terceira de S.

ESTÃO SOB CUSTÓDIA O EX-SECRETÁRIO DA AERONÁUTICA E O EX-GOVERNADOR DA GUINÉ

A bordo de um avião da Força Aérea Portuguesa vieram ontem para Lisboa o ex-secretário de Estado da Aero-

MILHARES DE PESSOAS

manifestaram-se no Barreiro

BARREIRO, 28 — Na avenida Alfredo da Silva, realizou-se ontem, à tarde, a segunda manifestação pública de rezojo pelo êxito do Movimento das Forças Armadas. Milhares de pessoas acorreram ao local, podendo ver-se numerosas bandeiras e cravos vermelhos.

Durante a manifestação, em que usaram da palavra diversos oradores foram detidos pelos fuzileiros três indivíduos suspeitos de pertencerem à extinta D. G. S.

A noite, centenas de pessoas voltaram a reunir-se, desta vez no salão da Sociedade de Instrução Recreativo Barreirense («Penicheiros»), para manifestarem o seu apoio à Junta de Salvação Nacional.

A noite, centenas de pessoas voltaram a reunir-se, desta vez no salão da Sociedade de Instrução Recreativo Barreirense («Penicheiros»), para manifestarem o seu apoio à Junta de Salvação Nacional.

A ESPOSA E A FILHA DO ALMIRANTE AMÉRICO TOMÁS SEGUEM AMANHÃ PARA A MADEIRA

Num avião militar, partem amanhã, pelas 22 horas, com destino ao Funchal, as sr.^{as} D. Gertrudes Tomás e D. Maria Natália Tomás, esposa e filha do ex-presidente da República, que assim se lhe juntam no exílio.

Igualmente está prevista, para breve, a partida, para a capital da ilha da Madeira, da filha do ex-presidente do Conselho, D. Ana Maria Alves Caetano, e das esposas e ex-ministras da Defesa e do Interior.

O EMBAIXADOR NA TURQUIA ADERIU AO MOVIMENTO

Além do embaixador na Alemanha Ocidental, dr. Vasco Fuscheter Pereira, outro embaixador de Portugal aderiu ao Movimento das Forças Armadas: o que está destacado em Ankara.

Trata-se do dr. António Pinto Mesquita, que telegrafou ao general Spínola dizendo-lhe o seguinte:

«Pode V. Ex.^a contar minha dedicação serviço Estado e inteira concordância programa fixado conferência de imprensa.»

Franco, nas traseiras da sede da P. I. D. E. Na regresso, ao passar diante da porta daquela polícia política, viu-a aberta. Foi comunicar o que viu aos seus superiores e, quando estes vieram verificar o que se passava, encontraram cá fora dois inspetores da organização, com os quais logo entraram em contacto, combinando-se a forma de rendição.

O resto já foi contado. Agora, para além dos destroços que se apresentam a quem penetra naquele imenso quartel-geral de triste memória, naoa mais ali resta que cause pavor a alguém. A casa está cheia de militares armados até os dentes, mas que, surpreendentemente, dão à atmosfera triste um ar pacífico.

MANIFESTAÇÃO PATRIÓTICA NO BOMBARRAL

BOMBARRAL, 28 — Ontem, cerca das 15 horas, grande número de pessoas acorreu ao Campo da Peira, nesta vila, dando vivas à Junta de Salvação Nacional e cantando o hino nacional.

A multidão percorreu algumas ruas do Bombarral, dispersando, depois, com todo o civismo.

A SEDE DA A. N. P. OCUPADA NO PORTO PELO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO

PORTO, 28. — Numerosos populares, entre os quais estavam integrados elementos do Movimento Democrático de Porto, tomaram êxito as instalações da Comissão Distrital da A. N. P., na rua Dr. Alfredo de Magalhães, assalto sem ordem e sem a destruição dos móveis.

Interviu uma força do Regimento de infantaria 6, que mais tarde abandonou aquelas instalações. Estando presentes quatro dos candidatos daquele Movimento à Assembleia Nacional.

Discordância entre Dirigentes e sócios do Sindicato dos Profissionais de Escritório

Alguns dirigentes do Sindicato dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, tendo contactado entre si, esta manhã, consideram, pela voz de um dos seus membros, o sr. Alão Amaro — que telefonou para a nossa Redacção, esta tarde — ilegal a tomada do edifício onde funciona o Sindicato, na rua Braamcamp, n.º 9, por um grupo de outros sócios. Nesse sentido, vão actuar junto do presidente e vice-presidente da assembleia geral, respectivamente srs. Campos Marçal e Luis da Silva Pinto, para que, de forma legal, a mesa daquela assembleia tome conta da situação, o mais brevemente possível e proceda a eleições gerais, em conformidade com o programa definido pela Junta de Salvação Nacional.

ANULADAS AS SUSPENSÕES NO I. S. P. A.

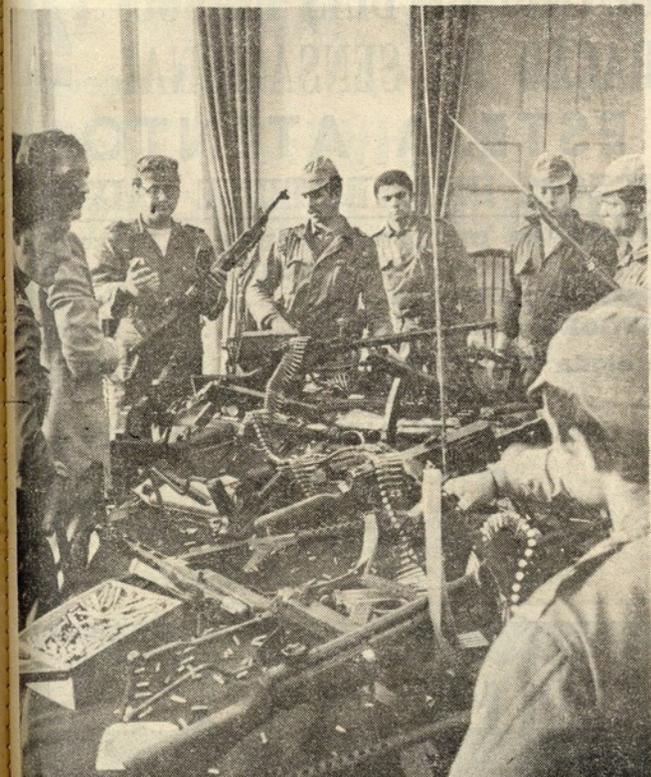
Da direcção do Instituto Superior de Psicologia Aplicada recebemos, com o pedido de publicação, o comunicado seguinte:

«Considerando os propósitos de concórdia entre os portugueses, proclamados pela Junta de Salvação Nacional, a direcção do Instituto Superior de Psicologia Aplicada resolve anular as suspensões que resultaram do processo disciplinar instaurado há alguns meses a cinco alunos e permitir o pagamento da 2.ª prestação de propinas aos que estavam impedidos de o fazer.»

OS INCIDENTES NA RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO

Estão já identificadas três das pessoas que morreram após terem sido alvejadas por elementos da D. G. S., na passada quinta-feira, quando se encontravam na rua António Maria Cardoso. As suas identidades são as seguintes: João Guilherme Rego Arruda, de 20 anos, estudante, natural dos Açores, residente na avenida Casal Ribeiro, 21-5; Fernando Luis Barreiros dos Reis, de 24 anos, natural de Lisboa, soldado da 1.ª Companhia Disciplinar de Penamacor; e José James Hartley Burnett, de 37 anos, casado, natural de Vendas Novas, morador na avenida João Branco Nuncio, 71-dt., Flamenga, Venda Nova.

Entretanto receberam tratamento no Hospital de S. José, Francisco Amaro Cardoso, de 18 anos, servente, morador na rua dos Poiais de São Bento, 70-1, que foi atingido com um tiro numa das mãos, no Largo do Chão, e Domingos Bras Barros de 30 anos, contínuo da Cidade Universitária, morador na rua da Beneficência, 38-2, por ter sido atingido com um tiro na cabeça, na praça D. Pedro IV.



Parte do abundante material de guerra apreendido na sede da ex-Pide/D. G. S., na rua António Maria Cardoso

REVISTAS, JORNAIS
LIVROS, TABACOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

SUCURSAL DO
Diário Popular
LARGO DE S. DOMINGOS

depois das nove

Esta noite pode ouvir

EMISSORA NACIONAL — 1.º Programa — 18 e 30; Música sem palavras; 19 e 5; Música da Europa; 20; Exibit em paradas; 21; Rádio desporto; 21 e 30; Pequena história do teatro musicado em Portugal; 22; Teatro das comédias: «Os Namorados de Harold Brighouse»; 22 e 29; Música portuguesa; 23 e 5; Sol e torres; 23 e 30; De um dia para o outro.

2.º Programa — 18 e 30; Concerto de domingo; 20 e 30; «Nocturno» de Borodini; 20 e 40; O homem e a sociedade; 21; O violonista Paul Torteiller; 21 e 30; Que quer ouvir?; 22; Emissão em línguas estrangeiras.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES — 18; Música pelo caminho; 18 e 45; Rítmicos em desfile; 19; Fórmula 1; 19 e 30; Vedetas — canções; 20 e 15; Comentador desportivo; 20 e 30; De sete em sete dias; 20 e 45; Música para o seu cantar; 21; Leituras; 21 e 30; Quando o telefone toca; 22 e 5; Antiquário; 22 e 30; Quando o telefone toca; 23 e 5; Mensagens bíblicas; 23 e 19; Tempo de ritmo; 23 e 30; No Mundo aconteceu.

RÁDIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa: 18 e 5; Zona azul; 18 e 20; Palavra do dia; 18 e 25; Tempo e missas; 20 e 5; Zona verde — espaço ocupado pela família; 20 e 35; Intervalo; 21 e 5; Suplemento especial; 22; Quando o telefone toca; 22 e 30; Programa dos sócios; 23 e 5; A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA
Clube Radiofónico de Portugal — 17 e 5; Ondas; 17 e 20;

Quatro igual a um; 18 e 45; Pi-que-nique; 19; Ecos do desporto.

Rádio Graça — 19 e 30; Música variada; 19 e 45; Éles, elas e a música; 20; Rádio rural; 21 e 30; Portugal canta assim; 21 e 45; Música da nossa terra.

Rádio Península — 22; Quarto tempo; 24; Programa Torralta.

Amanhã pode ouvir

EMISSORA NACIONAL — 1.º Programa — As 0 e 5; De um dia para o outro; 2; Música ligeira variada; 7; Programa da manhã; 7 e 15; Rádio rural; 7 e 35; Prevenção e segurança; 7 e 50; Ginástica; Jornal da manhã; 9; Revista da Imprensa; 10 e 15; Música portuguesa; 11 e 5; Grândola; 12 e 5; Dia... positivo; 13; Jornal da tarde; 13 e 20; Melodias; 14; Folhetim «O Ourives do Rei»; 14 e 20; Música portuguesa; 15; Informação da Bolsa; Boletim meteorológico; Para o progresso do País; 15 e 15; Conjuntos e orquestras; 15 e 30; Música portuguesa; 16; Canções; 16 e 30; Convívio; 18 e 5; Música sem palavras; 18 e 30; Espectáculos; 19 e 5; Música portuguesa; 20; Jornal da noite; 20 e 30; Folhetim «O Ourives do Rei»; 20 e 5; Solos de piano; 21; Momento 74; 21 e 20; Fados da Coimbra; 21 e 30; Figuras do passado; 22; Grande desfile; 22 e 40; Fados, por António Mourão; 23; Boletim meteorológico; 23 e 5; De um dia para o outro.

2.º Programa — As 8; Música portuguesa; 8 e 15; Férias em Portugal; 9; Solos de piano; 9 e 35; Concerto de câmara; 10 e 15; Rádio escolar; 10 e 45; Música ligeira sinfónica; 11; Música portuguesa; obras de Armando José Fernandes; 11 e 55; Música sinfónica; 12 e 25; Música sinfónica; 13 e 40; Música de piano; 14; Jornal da tarde; 14 e 30; Folclore português; música da ilha de Santa Maria (Açores); 14 e 45; Cíclo Chopin; 15 e 30; Rádio escolar; 16; 1.º acto da ópera «O Barbeiro de Bagdá»; de Cornelius; 16 e 54; Concerto para violino e orquestra de Bloch; 17 e 30; Música de arco; 18; Antologia sonora; 19; E aconteceu poesia; 19 e 30; Música coral sinfónica; 20; Jornal da noite; 20 e 30; Ciclo de melodias; obras de Debussy; 21; Concerto sinfónico; 23; Emissão em línguas estrangeiras.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES — Ondas média — As 0 e 2; P. B. X.; 2; A noite é nossa; 6; Diário rural; 7; Talmis; 8 e 30; Ondas de optimismo; 10; Talmis; 12 e 30;

Ela; 13; Graça com todos; 14 e 15; Bagatelas; 15 e 15; Rádio-Teatro; 15 e 15; Teatro trágico; 16; Programa C. D. C.; 18; Programa Movimento; 21; Alegria no trabalho; 21 e 30; Quando o telefone toca; 22 e 5; Antiquário; 22 e 30; Quando o telefone toca; 23 e 5; Quando para agradecer; 23 e 30; No Mundo aconteceu.

RÁDIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — As 0 e 5; L. limite; 2; Trajectória; 3; Magazine V; 5; 6; Madrugada... na cidade e no campo; 7; Palavra do dia; 7 e 30; Novo dia; 8 e 30; Abri; 29; 10 e 5; Encontro for bom dia; 12 e 5; Encontro para dois; 12 e 30; Novos discos; 13; Ondas; 13 e 30; Tic-Tac; 15 e 5; 3 vezes 5; 1.º e 5; Radiorama; 18; Moçambique-74; 18 e 20; Palavra do dia; 18 e 25; Terço e bênção; 19 e 30; Página 1; 21 e 5; Meditando; 21 e 5; Programa dos sócios; 21 e 45; Pentagrama; 22; Quando o tele-

fone toca; 22 e 30; Esquema 13; 23 e 5; A 23.ª hora.

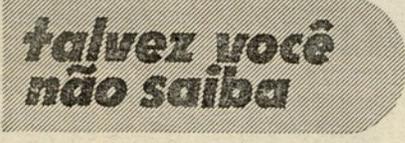
EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA
Clube Radiofónico de Portugal — 6; Bom dia, boa disposição; 8 e 5; Foco; 9; Exibit do passado; 9 e 30; Horizonte para lá da ponte; 10; Intervalo; 10 e 30; Mini-clube; 10 e 30; Gravaram...

Rádio Península — 11; Dimensão; 15; Boa tarde Lisboa; 16; Programa Torralta.

Rádio Voz de Lisboa — 18 e 30; Ao gosto do radiouvinte; 18; Revista da semana.

Clube Radiofónico de Portugal — 18 e 30; Margem sul do Tejo; 19 e 45; Aconteceu; 20; Ondear-te; 21; Rádio motorismo; 21 e 45; A voz da Cruz.

Rádio Voz de Lisboa — 22; Quarto tempo; 24; Encontro com a noite.



QUE ... foi lançado no mercado um livro original do actor Pedro Pinheiro, intitulado «Memórias de Um Miúdo de 8 Anos».



Pedro Pinheiro

FAR

made in France



QUALIDADE
ESTÉTICA
ECONOMIA
SEGURANÇA
ROBUSTEZ

Caline G 541 GA

com FAR... cozinhe à francesa

FORNO ANTIGORDURA 88L
GREHADOR Farsal
TERMOSTATO
ILUMINADO DO FORNO
ESPETO ROTATIVO
PARA QUALQUER TIPO DE GAS.

dist. excl.
J. COSTA & SILVA, L. DA
R. SAPATEIROS, 79-1º 3267 13 LISBOA 2

Anunciar em R & T é vender mais

AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
Leia «RECORD»
O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

Hoje fazem anos

Maria Alice Ferreira Clara Rocha

FIGURINOS, ROMANCES
LIVROS PARA CRIANÇAS
SUCURSAL DO
Diário Popular
LARGO DE S. DOMINGOS

Fundação Calouste Gulbenkian

Serviço de Música

GRANDE AUDITÓRIO

30 DE ABRIL, ÀS 21.30 HORAS

CONJUNTO DE COLÓNIA PARA O NOVO TEATRO MUSICAL

Direcção de MAURÍCIO KAGEL

Programa: TACTIL, para três / REPERTOIRE, concerto cénico

— « —

2 E 3 DE MAIO, ÀS 21.30 HORAS

CONJUNTO DE COLÓNIA PARA A NOVA MÚSICA

Direcção de MAURÍCIO KAGEL

PROGRAMAS:

Dia 2 — SCHLAG AUF SCHLAG, para quatro sertas musicais / CON VOCE, para três músicos mudos / UNGUIS INCARNATUS, para piano e... / EXOTICA: SOLI, para instrumentos extra-europeus.

Dia 3 — PRIMA VISTA, para diapositivos e várias fontes sonoras / BAIXO CEFALADO, para órgão e guitarra-baixo / ACUSTICA III, para quatro músicos e banda sonora.

BILHETES À VENDITA Grupo B — M/ 10 anos

SURDOS CASA SONOTONE



MODELO 707

Acaba de chegar a nova remessa de aparelhos 707 para as classes menos abastadas. Não existem. Vão hoje mesmo fazer um exame e uma demonstração que é gratuita. Temos o que há de mais moderno para corrigir a surdez. Trabalhamos com as Caixas de Previdência. Prestamos assistência técnica a todos os aparelhos sejam ou não vendidos por nós de qualquer casa ou marcas. LARINGES ELECTRONICAS para os operados a laringe. Pilhas de todas as voltagens. Pedimos uma visita com a qual ficamos muito agradecidos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33, s/L — Telef. 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telef. 02-35692
LUANDA — Largo Luis Lopes Sequeira, 2, 2.º A — Tel. 38381

SIMPLESMENTE... ...DIABÓLICO

DENTRO DE DIAS INAUGURAÇÃO DA SENSACIONAL ESTEJA ATENTO PFEÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA....	4.550\$00
» » LOIÇA....	4.800\$00
ESQUENTADORES.....	990\$00
FOGÕES C/ FORNO.....	880\$00

e ainda TELEVISORES * RADIOS * HI-FI * FRIGORÍFICOS

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIÁVILA

(GRUPO JOYICA)

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 58 — TELEFONE 5 48 92

tem acções?

CONSULTE O ANÚNCIO DA URBIPECTE NESTE JORNAL

COMUNICADO DA C. D. E.:

OS PORTUGUESES EXILADOS NA BÉLGICA QUEREM VOLTAR À SUA TERRA E TRABALHAR

Do Movimento C. D. E. de Lisboa recebemos o seguinte comunicado, datado de Bruxelas:

Portugueses da Bélgica, trabalhadores e estudantes, emigrados económicos e exilados políticos, refractários e desertores, reuniram hoje, dia 26 de Abril de 1974, na Associação dos Portugueses Emigrados na Bélgica, para discutir as razões do seu exílio e da maneira de readquirir os seus direitos.

Os portugueses exilados na Bélgica querem voltar como cidadãos livres, com todos os seus direitos. Querem voltar à sua terra e nela trabalhar, quer voltar às suas casas e de qualquer modo em Portugal ou no estrangeiro participar plenamente na vida política portuguesa.

Solidários com a luta dos povos irmãos de Angola, Guiné e Moçambique, exigem o fim da guerra e a independência imediata e total dos povos submetidos ainda à dominação colonial portuguesa. Sem o fim da guerra, sem a independência das colónias o povo português não poderá ser livre e independente. Que-

rem voltar a um Portugal Democrático.

Recolha de fundos para a C. D. E.

Da comissão executiva do Movimento C. D. E. de Lisboa

SEGUIDOS COM ATENÇÃO NA VIZINHA ESPANHOLA OS ACONTECIMENTOS EM PORTUGAL

MADRID, 28 — Quarenta e oito horas após o golpe de Estado militar que pôs termo a meio século de ditadura civil, a Espanha continua a seguir com atenção a evolução dos acontecimentos no país irmão. Apesar da estabilidade da situação reinante em Portugal, a verdade é que não foi, ainda, tomada nenhuma posição oficial.

Oficialmente, a política espanhola, em relação ao novo regime português, será a de «doutrina Estrada» (do nome do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros mexicano): Não julgar as mudanças políticas ocorridas num determinado país e manter relações com o novo Governo, sem fazer qualquer declaração formal de reconhecimento. O Ministério dos Negócios Estrangeiros espanhol considera, além disso, que ainda é prematuro comentar a situação em Portugal, tan-

recebemos, também, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«Criadas no País, pela vitória do Movimento das Forças Armadas e do povo português contra o regime fascista que há 48 anos nos desgovernava, as condições de liberdade que permitem o funcionamento aberto e livre das actividades da C. D. E., vem a Comissão Executiva do Movimento soli-

to mais que se trata de pais amigos». No Conselho de Ministros de antontem, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Cortina y Mauri, fez uma comunicação acerca dos acontecimentos em Portugal, mas nada mais se sabe.

O CORONEL FONTES PEREIRA DE MELO é o novo comandante da 3.ª Região Militar

EVORA, 28 — O coronel Fontes Pereira de Melo assumiu o comando da 3.ª Região Militar em substituição do brigadeiro António Carrinho. Este oficial superior havia aderido ao Movimento, após ter resistido no quartel-general, até às 19 horas de antontem.

das suas funções normais. Também a subdelegação da extinta D. G. S., agora directamente dependente da autoridade militar local, encontra-se a prestar serviços de natureza absolutamente inadiável, de acordo com o «controle» do porto e do aeroporto e assuntos relativos a emigração.

4 — No arquipélago da Madeira todos os serviços funcionam com a maior normalidade. Espera-se que em breve sejam resabielaçadas as ligações aéreas normais.

5 — Conforme notícias já publicadas pelos órgãos da Informação, os srs. almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás, prof. Marcello José das Neves Alves Castano, prof. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha, dr. César Moreira Baptista, foram recebidos correcta e stenciosamente no aeroporto de Santa Catarina, conforme directivas recebidas da Junta de Salvação Nacional, e encontram-se alojados no Palácio de São Lourenço.

6 — Para evitar a propagação de boatos, este gabinete continuará a informar a população sempre que para tal haja motivo.

Este comunicado é assinado por José Manuel Santos de Faria Leal, major do corpo de Estado-Maior Chefe do Gabinete de Informação.

comunicado do Ministério da Informação põe ao mesmo nível os três pontos abordados pelo ministro Cortina y Mauri: Portugal, a situação pré-eleitoral em França e as relações hispano-líbias.

O golpe de Estado das Forças Armadas portuguesas põe o problema seguinte: o Pacto Ibérico, que liga as duas nações desde 1939, poderia ser invocado pelo antigo regime, para pedir ao Governo de Madrid que agisse contra a revolta? Do lado espanhol a resposta é não, trata-se de um pacto que, antes de mais, ordena a não agressão e a amizade entre os dois países. Segundo interpretação espanhola autorizada, o protocolo adicional ao Pacto Ibérico, assinado a 29 de Julho de 1940, e que prevê que os dois países «se obriguem a chegar a um acordo (...) de cada vez (...) que ocorram factos que, pela sua natureza, possam (...) constituir um perigo para a segurança ou a independência de uma ou da outra parte», não poderia também justificar legalmente uma intervenção espanhola.

Segundo os especialistas, é provável que a Espanha dê provas de realismo nas suas futuras relações com Lisboa, tanto mais que já mantém relações com países diametralmente opostos às suas concepções como os países de Leste ou a China. No entanto, julgam os mesmos que os acontecimentos ocorridos no país vizinho constituem motivo de preocupação para o Governo de Madrid, que, deste modo, se arrisca a ver florir uma renovação democrática que, em muito, ultrapassa a lenta li-

beralização ou «abertura» prometida pelo presidente do Conselho, Arias Navarro.

A Espanha ante uma possível eleição de Mitterrand

A par desta eventualidade, segue uma outra — François Mitterrand, candidato único da Esquerda francesa, poderá muito bem assumir a Presidência do outro país vizinho. Tudo isto poderá levar o actual Governo espanhol a um isolamento entre dois países dotados de regimes com os quais não deverá sentir grandes afinidades políticas. A nível diplomático, Portugal e Espanha estão apenas representados actualmente, por encarregados de Negócios: os dois embaixadores titulares foram afastados por terem atingido o limite de idade. A nomeação dos seus substitutos revestir-se-á, de certo, de significado político.

As únicas reacções registadas, até agora, em Espanha são os dos jornais. Estes não se cansam de elogiar o general Spínola, chamando-lhe, por diversas vezes, «De Gaulle português». Põem em relevo não só as suas qualidades militares mas, também, a estatura de homem de Estado que possui. Salientam que o novo homem forte de Portugal culpa dos erros passados a política pessoal de Marcello Caetano. — (F. P.)

CONGRATULAÇÕES da Sociedade Islâmica de Lisboa ao general Spínola

O presidente da Comunidade Islâmica de Lisboa, dr. Suleiman Vally Mamede, enviou, antontem, o seguinte telegrama ao general António de Spínola: «Em meu nome pessoal e no da Comunidade Islâmica de Lisboa agresso nesta hora a V. Ex.ª, conhecedor profundo da realidade islâmica e dos seus anseios legítimos e do espaço português, os mais respeitosos cumprimentos e creio bem que finalmente o sol brilhará para todos os filhos, sem excepção alguma, desta grande comunidade lusitana.»

A REACÇÃO DA CHINA PEQUIM, 28 — A China deixou transparecer a sua satisfação perante o golpe de estado que derrocou o Governo do general Marcello Caetano e o almirante Américo Tomás.

OS BANCOS VÃO ABRIR SÓ PARA PAGAMENTO DE REMUNERAÇÕES DE TRABALHO

Encerrada a Bolsa

A Junta de Salvação Nacional divulgou o seguinte comunicado:

«Considerando o natural ambiente de expectativa em que se vive, em face do êxito das Forças Armadas, e a fim de

evitar que o público tome medidas precipitadas no âmbito das actividades bancárias com reflexos altamente negativos para o País, deliberou a Junta de Salvação Nacional o seguinte:

1) As instituições de crédito funcionarão nos próximos dias 29 e 30 e apenas das 14 às 17 horas para o efeito de atender às solicitações necessárias ao pagamento de remunerações de trabalho.

2) As condições de funcionamento serão divulgadas pelo Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias;

3) Até instruções em contrário, fica encerrada a Bolsa de Títulos e em consequência ficam igualmente suspensas todas as transacções de valores mobiliários.

Instruções às empresas para levantamento do dinheiro de ordenados e salários

Entretanto, o Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias divulgou as seguintes instruções:

«De acordo com a orientação recebida da Junta de Salvação Nacional, as instituições de crédito funcionarão para o PÚBLICO nos próximos dias 29 e 30 apenas das 14 às 17 horas e tão somente para atender às solicitações necessárias ao pagamento de remunerações de trabalho.

Para satisfazer tais solicitações deverão contactar telefonicamente com a dependência ou agência em que tiver domiciliada a sua conta indicando o quantitativo global do levantamento e destinando o seu representante para aquele fim.

Esse representante terá de se identificar no estabelecimento e apresentar para o levantamento requerido a correspondente justificação documental em duplicado devidamente autenticada pela empresa em ordem a responsabilidade pelo destino do levantamento.»

«A EPOCA» Começou hoje a publicar-se o matutino «A EPOCA», com o formato dos jornais da tarde, dirigido pelo novo camarada de Imprensa José Manuel Pintasilgo, a quem cumprimentamos.

Como noticiámos, José Manuel Pintasilgo, que, como chefe da Redacção de «A EPOCA», esteve na reunião com os directores dos órgãos da Informação portuguesa, no Palácio da Cova da Moura, apresentou ao general António de Spínola o novo posto de trabalho matutino a prosseguir a sua vida.

AO PRINCÍPIO DA MADRUGADA de hoje, verificando-se intensa actividade nas instalações do referido jornal, centenas de populares aglomeraram-se em frente da sua sede. Entretanto, de uma das janelas do edifício, o novo director, nomeado pelo Conselho de Redacção, comunicou a multidão que a maioria do corpo redaccional estava, como sempre, pedida de ser, com a Junta de Salvação Nacional e que tinham sido afastados, definitivamente, o ex-director dr. Barradas de Oliveira, e alguns colaboradores mais assíduos.

O título do novo periódico sofreu apenas ligeira modificação, por motivos de ordem burocrática.

AS TERÇAS, QUINTAS E SABADOS Leia «RECORD»

UM NOVO EDITORIAL do «New York Times» sobre Portugal

NOVA IORQUE, 28 — O «New York Times» consagra hoje um novo editorial às alterações políticas que acabam de ocorrer em Portugal e às repercussões que não deixarão de se fazer sentir em Espanha, na Grécia e na África. — (F. P.)

NO FUNCHAL: A D. G. S. (dependente agora das Forças Armadas) PRESTA SERVIÇOS DE «NATUREZA INADIÁVEL»

FUNCHAL, 28 — Um comunicado oficial, distribuído ontem nesta cidade, diz o seguinte:

1 — Por determinação conjunta de S. Ex.ª o governador substituto em exercício e o governador militar foi constituído um gabinete de informação que funciona no Palácio de São Lourenço, formado por elementos militares e civis, designados por aquelas autoridades.

2 — De acordo com directivas emanadas da Junta de Salvação Nacional e transmitidas através do governador militar, o sr. dr. João de Gouveia, governador substituto, assumiu as funções inerentes ao seu cargo.

3 — As forças militarizadas existentes no arquipélago, nomeadamente a P. S. P. e a Guarda Fiscal, cooperando com as Forças Armadas, encontram-se no desempenho

povo português e na autêntica democratização das instituições universitárias. Ebelina Vedelho, Lucília Caetano, Maria Teresa Schiappa, Maria Teresa Mingócho, Amândio Cuxito, Maria Irene Sousa Santos, Maria Helena Coelho, Maria Aquilina Santos, José Esteves Pereira, José Ribeiro Ferreira, Fernando Rebelo, António Ralha, Luis Reis Turgel, José Larrata, Silva Pereira, João Roque e Horta Correia.

Desasete assistentes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra enviaram à Junta de Salvação Nacional o seguinte telegrama:

«Os abaixo-assinados, assistentes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em reunião, saudam o Movimento das Forças Armadas, congratulando-se com a libertação dos presos políticos e exprimem a sua confiança na restituição dos direitos fundamentais ao

SAÚDAM O MOVIMENTO

SEGUNDO A ÚLTIMA SONDAJEM

Chaban-Delmas ultrapassado largamente por Giscard d'Estaing

PARIS, 28 — O ministro das Finanças, Valéry Giscard d'Estaing, surgiu na ponta final da primeira volta da campanha eleitoral com novas possibilidades de poder vir a ser o próximo Presidente da França, devido a uma nova e dramática sondagem a opinião pública. Giscard d'Estaing, de 48 anos, o mais jovem dos três principais candidatos, encontra-se agora apenas a onze pontos

por Giscard d'Estaing

do candidato esquerdista François Mitterrand e parece ter definitivamente ultrapassado o seu rival da maioria governamental Chaban-Delmas, que se encontra agora afastado de sete pontos.

Na última sondagem a opinião pública feita pelo Instituto I. F. O. P. e publicada na revista «Le Point», o ministro das Finanças obteve 31 por cento, Mitterrand continuou relativamente estável nos seus 42 por cento e Chaban-Delmas desceu para 18 por cento, a menor percentagem desde que se iniciou a campanha eleitoral. Esta sondagem a opinião pública parece ter vindo consolidar Giscard d'Estaing como o candidato da maioria governativa que tem mais possibilidades de bater Mitterrand no decisivo segundo escrutínio em 19 de Maio, a não ser que o candidato da frente unida das esquerdas consiga o «milagre» de obter mais de 50 por cento dos votos durante o primeiro escrutínio do próximo dia 5.

Giscard parece ter assegurado o apoio de grande parte dos partidários de Chaban-Delmas

Além disso, para além das sondagens a opinião pública, o dentro do próprio contexto delas, Giscard d'Estaing tem já mais ou

menos assegurado o apoio de 73 por cento dos partidários de Chaban-Delmas que decidiram alinhar ao lado do ministro das Finanças para a segunda volta do escrutínio.

Somente a seis dias de vista do fim da campanha eleitoral, a situação de Chaban-Delmas afigurava-se de facto desesperada.

Ainda não há duas semanas, o antigo primeiro-ministro gaullista encontrava-se solidamente radicado no segundo lugar, atrás de François Mitterrand, e parecia lógico que fosse

se ele o rival do chefe socialista na segunda volta do escrutínio.

No entanto, ponto a ponto, e ontem por meio de uns sólidos cinco pontos, o seu apoio foi-se desmoronando e a situação parece agora irremediavelmente perdida quanto à possibilidade de Chaban-Delmas chegar à segunda volta do escrutínio.

Na verdade os seus créditos como rival válido do alcaide socialista têm caído espectacularmente, de tal maneira que a maioria dos observadores políticos acredita agora que a tarefa de Chaban-Delmas em ultrapassar Giscard d'Estaing é completamente impossível. — (R.)

156 ESTUDANTES detidos pela Polícia na Universidade Técnica de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 — A Polícia deteve ontem 156 estudantes depois de os ter desalojado da Universidade Técnica de Buenos Aires onde eles efectuavam uma greve de ocupação.

Os estudantes exigiam a demissão do reitor da Universidade, Rodolfo Weidenbach, que é um antigo oficial do regime militar que vigorou na Argentina e que entregou o Poder aos peronistas no ano passado.

A Polícia anunciou apenas ligeiros incidentes ao desalojar os manifestantes, mas disse que as prisões foram efectuadas por acusações de terem causado danos no edifício da Universidade e pela ocupação indevida. — (R.)

NIXON NÃO TENCIONA ENTREGAR as gravações do caso Watergate — segundo informam da Casa Branca

WASHINGTON, 28. — O Presidente Nixon recolheu no sábado à sua casa de campo de Camp David, nas montanhas de Maryland, para meditar sobre uma possível presença na Televisão, na próxima segunda-feira.

Funcionários da Casa Branca disseram que o Presidente estava a considerar a possibilidade de explicar na Televisão a toda a Nação a sua posição frente à Comissão Judiciária da Câmara dos Representantes, que investiga a impugnação presidencial.

O Presidente tem de responder antes das 10 horas de terça-feira, a uma intimação da

Comissão, requerendo fitas magnéticas e documentos relacionados com 42 conversas que teve.

A Casa Branca negou-se a revelar se o Presidente iria cumprir inteiramente o requerimento do Congresso.

Fontes próximas ao Presidente indicaram que não serão facilitadas à Comissão as fitas das conversas, mas sim transcrições delas. — (ANI).

«Festa de impugnação» em frente do Capitólio

WASHINGTON, 28. — Cerca de 2000 jovens desfilarão perante o Capitólio (edifício onde funciona o Congresso norte-americano) numa manifestação em que pediram a impugnação do Presidente Nixon.

Em frente do Capitólio as manifestantes juntaram-se a uma animada «festa de impugnação», onde um grupo de músicos de «rock» acompanhou em ritmo endiabrado os repetidos «slogans» de «Nixon fora da Presidência».

A Polícia desviou o trânsito automóvel para permitir o desfile às manifestantes, a tocar tambores e agitarem cartazes, desde um parque situado perto da Casa Branca até

«MISS» EUROPA 74

A NORUEGUESA FOI A VENCEDORA

LAS PALMAS (Canárias), 28 — A norueguesa Wenche Steen foi esta madrugada eleita «Miss» Europa 1974, num hotel das Ilhas Canárias. Seguiram-se as representantes da Espanha e do Mónaco, respectivamente Rocío Martín e Nancy Conteljez. — (ANI)

ro Congresso, descendo triunfalmente a avenida da Pensilvânia.

Muitos dos manifestantes marcharam descalços, devido ao agradável tempo primaveril que se faz sentir na capital federal americana. — (R.)

NACIONALIZAÇÕES NA VENEZUELA

CARACAS, 28. — O Governo venezuelano adoptará, nos próximos dias, medidas de nacionalização e de controlo estatal para com várias empresas, anunciando de fonte oficial. Serão abrangidas sobretudo as empresas eléctricas com capital estrangeiro e os supermercados. — (P. P.)

SANGRENTOS RECONTROS

TELAVIVE, 28 — Granadas da artilharia síria caíram ontem sobre uma posição israelita nos montes Golá, e um helicóptero de socorro, enviado para o local, despenhou-se ao aterrar — anúncio o comando militar.

O comando declarou que morreram 14 soldados ao todo, oito no bombardeamento e seis no acidente, entre os quais a equipa médica, havendo, ainda, sete feridos no ataque de artilharia.

Foi enviado um segundo helicóptero para a evacuação dos feridos. O incidente ocorreu na véspera da partida do secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, para o Médio Oriente, a fim de auxiliar a negociação de um acordo de separação militar entre israelitas e sírios.

O comando anunciou igualmente que uma unidade israelita que fazia uma patrulha a nordeste do monte Hermon matou dois soldados

DESPENHOU-SE EM LENINEGRADO UM AVIÃO «ILYUCHINE 18» DA «AEROFLOT»

• 118 MORTOS

— segundo notícias dadas por viajantes ocidentais chegados a Moscovo.

Os viajantes ocidentais garantiram ter visto o aparelho, um «Ilyushin-18», a arder num campo situado a 3 quilómetros do fim da pista do aeroporto.

O desastre é o primeiro fidedignamente noticiado na União Soviética durante o corrente ano.

Todavia, em Moscovo, ainda não houve qualquer confirmação oficial sobre o caso e, normalmente, as notícias sobre grandes acidentes são mantidas normalmente em estrito segredo pelas entidades soviéticas, sabendo-se apenas o que se passa quando é o caso de testemunhas oculares estrangeiras.

Uma gigantesca «bola de fogo»

Um dos viajantes que observou os destroços disse: «Vi apenas uma gigantesca bola de chamas. Na estrada em volta do aeroporto havia numerosos carros parados e vi muitas pessoas a correrem pelos campos em direcção às chamas.»

«Vi também um comboio de ambulâncias que saíram da cidade e se dirigiram para o aeroporto, a toda a velocidade. Quando chegámos, propriamente, ao complexo do aeroporto, uma explosão de terra contou-nos que, segundo

A PARTIR DE AMANHÃ NO «DIÁRIO POPULAR» UM GRANDE EXCLUSIVO MUNDIAL MEMÓRIAS DE KRUCHTCHEV PUBLICADAS COM AUTORIZAÇÃO DA REVISTA «TIME» (OBTIDA ATRAVÉS DA AGÊNCIA EUROPEIA DE IMPRENSA)

DESPENHOU-SE EM LENINEGRADO UM AVIÃO «ILYUCHINE 18» DA «AEROFLOT»

se pensava, tinham morrido mais de cem pessoas». O «Ilyushin-18», um avião de passageiros de quatro turbo-propulsores a jacto, é o mais antigo na série de «Ilyushin-18» pertencentes à companhia soviética «Aeroflot». O avião foi pela primeira vez agregado à frota de passageiros em 1959 e pode transportar um total de 122 passageiros, bem como oito tripulantes.

De imediato, desconhecese quantas pessoas estavam a bordo na altura do desastre, mas, normalmente, quase todos os aviões de passageiros soviéticos viajam com a lotação esgotada. Na próxima semana, a União Soviética comemora o 1.º de Maio e muitas pessoas deviam viajar para as suas terras, neste fim-de-semana.

O desastre foi devido ao incêndio num dos motores?

Segundo os viajantes, a queda do avião teve lugar pouco depois das 18 horas locais (15 horas TMG), e o aeroporto estava onerado ao tráfego durante uma hora.

A hospedeira de terra que informou sobre os mortos disse também que o desastre, segundo parece, se ficou a dever ao incêndio de um dos motores, logo a seguir ao avião levantar voo.

Até Dezembro do ano pas-

sado, foram fidedignamente noticiados 17 desastres com aviões de passageiros soviéticos, correndo boatos de vários outros.

O jornal do Ministério da Aviação Civil queixou-se, em Dezembro, que a «Aeroflot» tinha várias deficiências e o ministro da Aviação Boris Bugayev instituiu um grupo especial de peritos para estudar precauções de segurança das linhas aéreas comerciais.

O vice-primeiro-ministro Nikolai Baibakov, numa sessão do Parlamento, frisou que foram tomadas medidas ulteriores para melhorar a segurança dos voos.

No entanto, poucos dias depois do discurso de Baibakov no Parlamento, morreram mais de cinquenta pessoas no desastre de um avião que tinha um voo programado da Lituânia para Moscovo. O aparelho despenhou-se a oeste da capital soviética. — (R. e F. P.)

ACORDOS PETROLIFERO ECONOMICO E TECNICO ENTRE A LIBIA E A ESPANHA

MADRID, 28 — O primeiro-ministro libio, Abdel Salaam Jalloud, partiu, hoje, para o seu país depois de uma visita de cinco dias à Espanha durante a qual os dois países assinaram uma série de acordos relativos a petróleo, economia e cooperação técnica.

O Ministério da Indústria em Madrid anunciou ontem que a Líbia concordou em fornecer à Espanha 20 milhões de toneladas de petróleo ao bruto durante os próximos 10 anos, e concordou também em levar a efeito prospeções conjuntas para descoberta de novas jazidas de petróleo na Líbia.

Jalloud entabulou conversações com o primeiro-ministro espanhol, Carlos Arenas Navarro, e foi recebido pelo general Franco. — (R.)

JUGOSLÁVIA

A AGENCIA NOTICIOSA «TANJUG» INDEPENDENTE DO ESTADO

BELGRADO, 28 — O Parlamento promulgou ontem uma lei sobre a agência noticiosa nacional «Tanjug», declarando-a uma organização independentemente financiada, e não um órgão do Estado.

A lei, de 17 artigos, define a «Tanjug» como uma «instituição independente que trabalha sob autodirectivas», esclarecendo que não está directamente ligada ao Governo.

Em círculos da Imprensa afirma-se que, embora a agência permaneça provavelmente muito próxima do Governo, a lei realinha-a como uma das mais objectivas agências de informação na Europa Oriental, onde as fontes noticiosas são, na sua quase totalidade, controladas pelo Estado. — (ANI)

ISRAELO-SÍRIOS NOS MONTES GOLÁ

sírios no decorrer de uma breve troca de tiros, não sofrendo baixas.

O despenhamento do helicóptero de socorro foi acidental, não tendo qualquer relação com o bombardeamento — acrescentou o comando militar.

INDIRA GANDHI VISITA O IRAO

NOVA DELHI, 28 — A sr.ª Indira Gandhi partiu hoje para o Irao, em visita oficial de quatro dias. O primeiro-ministro indiano viaja de avião, acompanhado por uma delegação importante, que inclui Swarn Singh, ministro dos Negócios Estrangeiros indiano. — (P. P.)

A televisão nacional revelou que os soldados estavam em transportes blindados de pessoal, quando foram atingidos.

O helicóptero foi o segundo a cair na frente em oito dias. Dois helicópteros colidiram ao aterrar perto da frente no dia 19 de Abril, e um deles despenhou-se, matando os oito ocupantes. — (ANI)

DR. ODYLO COSTA FILHO

Ficaram adiadas para datas a anunciar oportunamente as conferências que o dr. Odylo Costa Filho deveria proferir, a partir de ontem, na Fundação Calouste Gulbenkian.

APARTAMENTOS NO ALGARVE ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA abreu fundada em 1840 LISBOA: Av. da Liberdade, 20 • Tel. 32 00 21 PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Tel. 9 79 21 COMBES: Rua da Costa, 2 • Tel. 2 70 22

APÓS A EXTINÇÃO DA D. G. S.

OCUPADA (em Sete Rios) A ESCOLA TÉCNICA E CAPTURADOS ALGUNS INFORMADORES

Ontem, às 11 horas, uma força de fuzileiros da Formação do Comando 1, ocupou a Escola Técnica da extinta D. G. S. em Sete Rios. Não houve qualquer dificuldade na operação, porquanto só se encontrava naquelas instalações um indivíduo que afirmou ser guarda do prédio. Para além da sua função de formação de elementos, aquele velho edifício também era utilizado como museu da P. I. D. E. e da D. G. S.

Facto importante, verificado naquela movimentada praça, foi a denúncia e captura de elementos apontados como informadores da polícia política.

Os órgãos da Informação publicaram, também ontem, uma nota da Junta de Salvação Nacional, em que se denuncia a acção de indivíduos da extinta D. G. S. Junto das Forças Armadas, seguindo-lhe os movimentos. Pois, também ontem, elementos da Marinha e do Exército, reuniram-se no Palácio da Justiça, em ordem a estudar a estratégia de ataque às provocações da D. G. S. Tomada a escola e recebida a informação dos nomes e moradas de colaboradores da P. I. D. E./D. G. S., não hesitaram os oficiais que comandavam as

forças (em que se integravam alguns elementos do Exército) em ordenar a prisão, nos seus domicílios, dos referidos denunciados. Foram, então, conduzidos à Escola Técnica da antiga Polícia, interrogados sumariamente e transportados para o Comando, em dois «jeeps» (da Polícia Militar e dos Fuzileiros), quatro indivíduos de legionários, um ourives e o dono de um restaurante. Em casa de um dos legionários, foram apreendidas oito pistolas e uma metralhadora.

A acção da C. D. E.

Junto do local onde se desenvolviam as citadas operações e que tanta gente atraiu ao local, apareceram representantes da C. D. E., que se identificavam com braçaadeiras. Gritando para a massa popular, os membros da C. D. E., servindo-se de um megafone, mobilizaram um vibrante coro de «O povo unido jamais será vencido», que foi entoado por cerca de um milhar de pessoas, muitas delas com o punho direito ao ar. Os fuzileiros, sob o comando do 1.º tenente Teixeira Rodrigues, deram plena liberdade a esta demonstração cívica, só evitando que a população se aproximasse do edifício da antiga D. G. S. Na altura, da saída dos prisioneiros, as metralhadoras contiveram a multidão, largando as viaturas a grande velocidade, em direcção ao Comando das Forças Armadas.

Desempenhou, igualmente, papel preponderante no êxito da operação o capitão Salabeço, do Exército, que trajava civilmente, mas que se integrava nas manobras executadas pelos militares. Este oficial, aconselhando calma à população, advertiu: «Não molestem estes indivíduos, deixem-nos sair nas nossas viaturas, porque é importante o seu interrogatório. Estes levar-nos-ão a outros e é o único processo de limparmos o País. Os oficiais do Movimento das Forças Armadas, não se esqueçam, todos eles ariscaram a sua carreira. Pensam, portanto, que estamos a

fazer o melhor e deixem-nos actuar sem entraves.»

A multidão serena, mas não puderam ser evitadas cenas dramáticas (quando os «jeeps» saíram com os detidos, momentaneamente por parte daqueles que já tinham estado presos em Cáxiás.

Um museu da D. G. S.

Por gentileza do comandante das forças, foi-nos permitido visitar, então, as instalações daquela escola, que, repete-se,

etc.) Fotografias de presos políticos, exemplares (muitos) da revista «Continuidade», fotos de Estaline e «Che» Guevara, livros e referências à Maçonaria, uma braçaadeira do Exército, recortes de jornais, fotografias de manifestações, de um sacerdote, com cabeção, etc. — tudo ali está, como documentos de uma época.

Quando a nossa reportagem abandonou Sete Rios, as pessoas mantinham-se frente à antiga Escola Técnica da D. G. S., cantando o Hino Nacional.



C «jeep» da Polícia Militar conduz um dos informadores detidos, fortemente guardado

ANGRA DO HEROÍSMO

O EXÉRCITO OCUPOU AS INSTALAÇÕES DA D. G. S. E DA L. P.

ANGRA DO HEROÍSMO, 28 — Ontem, pelas 16 horas, o Exército ocupou as instalações da Legião Portuguesa e da D. G. S. desta cidade, apoderando-se de todo o armamento ali existente. Em frente da sede da L. P., efectuou-se uma manifestação de regozijo por parte da população.



Fichas de presos encontradas nas gavetas de um inspector da polícia política

ONTEM NA PRAÇA DO CHILE

SUBCHIEFE DA P. S. P. AGREDIDO PELA MULTIDÃO QUE O TOMARA POR «PIDE»

Ontem, pelas 10 e 15, na praça do Chile registou-se mais um incidente de agressão de populares a um graduado da P. S. P., o 1.º subchefe, João Rosa, da 4.ª Repartição do Comando-Geral desta corporação, que já tem sido e foi tomado por elemento da ex-D. G. S., mais pelo facto de, em ragra, trajar civilmente e, ainda, por constar existir um «PIDE» com nome semelhante.

Alertados e incitados por um dos transeuntes no local, os populares assediaram o subchefe Rosa e começaram a agredido, barbaramente, ainda

antes de ele ter oportunidade de se identificar.

Era uma multidão de cerca de meia centena de pessoas, mas em breve se lhes juntaram mais alguns populares, habituais frequentadores daquela zona de Lisboa, entrando estes últimos em contacto com os agressores, por tentarem dissuadi-los dos seus propósitos homicidas, ao afirmarem conhecer a vítima como sendo, na verdade, graduado da P. S. P.

E foi esta discussão entre os dois grupos de populares que deu tempo ao subchefe Rosa para se identificar aos seus agressores, mas quando a exaltação destes já não atendia razões.

Todavia, o graduado da P. S. P. manteve invulgar serenidade, entregando nas mãos dos seus atacantes o seu cartão de identidade e a pistola que o armava. Entretanto, também teve a sorte pelo seu lado, por ali passar, no momento, um «jeep» do Exército, cujos ocupantes acorreram em seu auxílio, libertando-o da sanha popular.

Conduzido à presença de oficiais de uma das delegações do Movimento das Forças Armadas, o subchefe João Rosa, depois de confirmada a sua identidade — por comunicação estabelecida entre aqueles oficiais e o coronel Henrique Sousa Guerra, chefe do Estado-Maior da P. S. P. — foi acompanhado, do por guarda militar, ao comando-geral da sua corporação, onde lhe foram prestados os socorros necessários, e seguiu, depois à sua vida.

CONCEDIDA «LIBERDADE TOTAL» AOS AMNISTIADOS DE PENICHE QUE ESTAVAM COM RESIDÊNCIA FIXA • Lista completa dos presos libertados

Ontem, ao fim da tarde, foi concedida liberdade total aos três encarcerados da Cadeia do

Forte de Peniche que se encontravam com residência fixa na casa dos advogados que constituíram a Comissão de Libertação da Junta. São eles: Francisco Martins Rodrigues, de 46 anos, Rui Carvalho d'Espina, de 31, e Filipe Viegas Aleixo, de 59.

O primeiro e o segundo eram membros da Frente de Acção Popular e condenados a penas de 19 e 17 anos por terem executado, em Outubro de 1965, o agente da ex-P. I. D. E. D. G. S. Mário Mateus, que se havia infiltrado naquele movimento e denunciado alguns militantes.

Quanto a Filipe Viegas Aleixo, condenado a 19 anos de prisão, era militante da L. U. A. R., tendo participado no assalto ao «Santa Maria», com Henriques Galvão, e na tentativa de ocupação da cidade da Covilhã, com Palma Inácio, em 1968.

Os amnistiados

Encontram-se, portanto, em liberdade todos os presos políticos de Peniche, cuja lista completa só está amanhã conseguimos apurar.

São eles: Rui Paulo da Cruz (cuja narrativa da reacção dos presos de Peniche, a acção do Movimento das Forças Armadas ontem publicamos), Rui Carvalho d'Espina, Francisco Martins Rodrigues, Rui Calcinhas, Luis Fraga, Eurico Fernandes, Sebastião Lima Rego, Luis Miguel Villan Carlos Saraiwa da Costa, Pedro Campos Alves, João Pávido Valentim, José Iglesias, António Coelho, Rui Telves Henriques,

João Duarte Carvalho, João Pedro da Ponte, António Pires, Carlos Cardoso, Brasília Palma, Carlos Tomás, Nelson Anjos, Lúcio Pereira da Silva, Carlos Domingos, Angelo Veloso, Manuel Pedro, Dinis Miranda, Filipe Viegas Aleixo, Francisco Braga, Carlos Viegas, Joaquim Duarte, Drago, Herculio Rufino, Símbes de Sousa, António Gervásio e Pedro Soares.

REABERTA A ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA

Reabriu, esta manhã, no Instituto Superior de Economia, a Associação de Estudantes, que havia sido encerrada, no dia 26 de Março passado, após uma intervenção policial. A iniciativa devu-se a dez elementos da respectiva direcção, eleita por sufrágio no ano transacto, que, ontem, se dirigiu aos portões fechados daquele estabelecimento, de estivo superior e, na mais perfeita ordem, penetrou no edifício, ocupando as antigas instalações.

AS FORÇAS ARMADAS E A POLÍCIA ETÍOPES APOIAM O GOVERNO

ADIS-ABEBA, 28 — As Forças Armadas e a Polícia etíopes publicaram ontem um comunicado em que afirmam apoiar plenamente o Governo do primeiro-ministro Makonnen. Não tencionam, portanto, impor um novo Governo — acentuam.

Apresenta, ainda, o comunicado, uma lista das 20 personalidades que foram presas anteriormente. Contam-se, entre elas, o ex-primeiro-ministro e 14 membros do seu Governo, dois ex-governadores de província, o chefe da Polícia e o presidente do Município de Adis-Ababa. Todas estas personalidades con-

tinuarão presas durante o inquérito à sua participação nos erros administrativos e nos roubos financeiros. — (F. P.)

CARROS ROUBADOS

Segundo relação que nos foi enviada pelo Comando-Geral da P. S. P. com o pedido de publicação, no período que decorreu entre as 12 horas de ontem, desapareceram as seguintes viaturas:

- RR-80-18 — Austin 1000
- GC-87-32 — Austin 1000
- DB-35-43 — Austin 1100
- LH-51-50 — Austin 1500
- CH-27-33 — Morris 1000
- EP-63-95 — Cortina GT
- MO-17-45 — Fiat 1500
- BH-73-72 — Datsun 1200

Se o leitor vir algum dos carros mencionados não deixe de ligar para o 115 (chamada grátis) e indicar a sua localização.

No mesmo período foram recuperadas 15 viaturas.

Novidades Literárias
SUCURSAL DO
Diário Popular
NO LARGO DE S. DOMINGOS

CONTABILIDADE CHEFE DE SECÇÃO

NECESSITA GRANDE EMPRESA COM INSTALAÇÕES JUNTO DE SETÚBAL

OFERECEMOS:

- VENCIMENTO COMPATIVEL;
- 13.º MES E SUBSÍDIO DE FÉRIAS;
- ALIMENTAÇÃO;
- TRANSPORTE ENTRE SETÚBAL E O LOCAL DE TRABALHO.

PEDIMOS:

- CURSO GERAL DE COMÉRCIO;
- TRÊS ANOS COMO 1.º ESCRITURÁRIO;
- EXPERIÊNCIA COMPROVADA;
- SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO;
- IDADE ATÉ 35 ANOS.

Resposta acompanhada de «curriculum vitae» para: Apartado 106-Setúbal

CHILE

PENA DE MORTE PARA SEIS MILITARES

— pede o procurador do Conselho de Guerra

SANTIAGO DO CHILE, 28 — O procurador do Conselho de Guerra do Exército do Ar, general Orlando Gutierrez, pediu ontem seis penas de morte para um ex-coronel, dois ex-capitães, dois ex-sargentos e um ex-soldado, acusados de traição juntamente com outros 50 militares. O general Gutierrez pediu trabalhos forçados por toda a vida para um antigo presidente do Banco do Estado e 30 anos da mesma pena para mais 3 réus: quatro aviadores e um ex-senador.

O Conselho de Guerra, desde 17 do corrente já proferiu 18 condenações, que vão de 3 a 5 anos de prisão. — (F. P.)

FESTIVIDADES

em honra de Nossa Senhora da Saúde

Principiam amanhã os preparativos para as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora da Saúde, em Lisboa, que culminarão no próximo domingo, dia 5 de Maio, com a grande procissão. Os actos religiosos são promovidos pela Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e S. Sebastião, erecta na velha capela da Mouraria. Estão previstas missas rezadas e solenes, com homílias por diversos as intenções; todo aos pobres da Mouraria, por iniciativa da respectiva Junta de Frequentia e concurso do comércio local e a procissão que percorrerá o itinerário habitual, a sair da capela pelas 16 horas.

VITIMAS

DE DOENÇA SÚBITA

Acometidos de doença súbita, em suas casas, foram conduzidos ao Hospital de S. José, onde chegaram já sem vida, Maria dos Santos, de 60 anos, residente na rua Alfereis Mariano Ruas, 40, 3.º; e Irene de Oliveira Silva, de 66 anos, moradora na rua de Porto Santo, 7, 2.º, na Amadora.

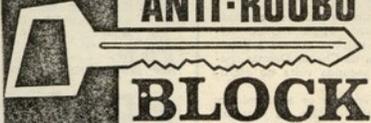
Os corpos foram removidos para o Instituto de Medicina Legal.

SEMINÁRIO

DE CIBERNÉTICA

Organizada pela direcção dos Serviços de Telecomunicações do CTT, efectua-se na quarta-feira, às 9 horas, um seminário de cibernética, subordinado ao tema «O papel matemático de Rhind-Ahmes» tema tratado pelo dr. Gustavo de Castro.

ANTI-ROUBO



BLOCK

BLOQUEIO DE DIRECÇÃO

para: FIAT · AUSTIN · MORRIS

consulte **TUDOR** 562112

tem accções?

connosco

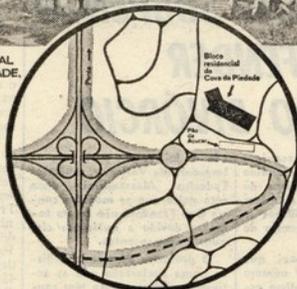
passam a ser de

pedra e cal!

ACEITAMOS ACCÇÕES EM PAGAMENTO DE ANDARES E PRÉDIOS



BLOCO RESIDENCIAL NA COVA DA PIEDADE. JÁ EM FASE DE ACABAMENTO.



Não escolha na planta, escolha no local. Chamamo-nos Urbiprojecta e vendemos realidades. Andares de 4 e 5 assoalhadas inteiramente alcatifadas. Cozinhas equipadas com exaustor de fumos. Aquecimento e gás canalizado. Triturador e condutores de lixo. Antena colectiva de televisão. Arrécações e estacionamento assegurado.

URBIPROJECTA

UMA REALIDADE À ALTURA DOS SEUS PROJECTOS

TEMOS TAMBÉM PARA VENDA andares, lojas e escritórios nos seguintes locais — LISBOA: Av. Casal Ribeiro, 16 — Rua Ferreira Borges, 26 — Alameda Santo António dos Capuchos, 6 — Alameda das Linhas de Torres, 59 — Rua Inácio de Sousa, 3 — Rua Francisco Metrass, 42 — Rua Pereira e Sousa, 35 — Rua Vale Formoso de Cima, 95 e 116 — Calçada da Quintinha, 2 e 4 — Travessa Pinto Ferreira, 20. ALMADA: Av. Engenheiro Frederico Ulrich, 49, 51, 55, 57, 59, 65 e 67.

Consulto-nos na Sede em Lisboa: Rua Visconde Seabra, 22, 8.º — Telefones: 76.92.31, 76.92.53 e 76.92.75; ou na Filial em Almada: Av. Engenheiro Frederico Ulrich, 57-A — Telefone 27.84.39

Sr. Anunciante
Faça também o mesmo
Anúncio em R. G. P.

ENTREGUES AOS ESTUDANTES AS INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA JÁ AOS ENCERRADAS

Através da secção de informação e ligação com a Imprensa da Comissão Pro-reitoria da Associação Académica de Coimbra, há anos encerrada, receberam uma nota em que é revelado ter-se o executivo daquela comissão, segundo o mandato que lhe foi confiado pela assembleia magna, avistado com as autoridades académicas na manhã de sábado.

Tendo-se efectuado a entrega das chaves do edifício administrativo da Associação, pelo reitor e vice-reitor, o executivo da C. P. R. A. A. C. ocupou as salas destinadas ao trabalho associativo, a secretária, e as das secções que estavam encerradas.

Ainda segundo aquela nota, fez-se o inventário das existências, abriram-se inscrições para as diversas secções e actividades e puseram-se imediatamente a funcionar as secções de Informação e Imprensa, Propaganda e Centro Experimental de Rádio. O executivo da C. P. R. A. A. C. encontrou também diligências junto das autoridades militares tendentes à recuperação do material técnico (fotocopiadores, copiográficos e aparelhagem do Centro de Rádio) saqueado pela P. I. D. E. D. G. S. em Fevereiro de 1971, aquando do encerramento compulsivo da A. A. C.

A nota lamenta que o dia tivesse sido ensombreado por um incidente provocado por um pequeno grupo de jovens delinquentes que, conseqüentemente, pela calada, arrombar e invadir as instalações do organismo anti-estudantil O. T. U. C. (Oficina de Trabalho da Universidade de Coimbra) e o saquearam roubando, assim, à utilidade de todos os estudantes, os bens indispensáveis supridos por aquele organismo. Quando alguns estudantes, membros e colaboradores do executivo, tentaram intervir foram atacados com objectos contundentes.

Para evitar incidentes do mesmo tipo, numeroso grupo de estudantes decidiu, através, as portas de outros organismos como a Turma Académica e o Orfeão Académico.

Entretanto, a nota em referência informa que está

marcada para a próxima terça-feira uma assembleia magna dos estudantes de Coimbra, que tratará dos problemas respeitantes à reorganização da vida associativa em geral, nomeadamente da cons-

académicas e universitárias; livre informação estudantil; reabertura imediata de organismos autónomos da Academia e secções desportivas e culturais da A. A. C., compulsivamente encerradas, e livre



Aspecto de uma das salas da ex-Pide/D. G. S., após o assalto vitorioso das gloriosas Forças Armadas

tituição de uma comissão pre-eleitoral.
Reivindicações e moção da assembleia magna da A. A. C.

Entretanto, como reivindicações imediatas, a assembleia magna aprovou anteriormente as seguintes:

«Liberdade de realização de assembleias magnas (nomeadamente no teatro Gil Vicente); inteira liberdade de reunião em todas as instalações

acesso e utilização das instalações associativas, o que exige, nomeadamente, a imediata restituição do aparelho técnico de Imprensa da A. A. C., pilhada pela extinta P. I. D. E. D. G. S.»

Finalmente, a assembleia magna aprovou uma moção, onde exige o fim da guerra, o regresso imediato dos soldados, amnistia para todos os desertores e refractários e negociações imediatas com os Movimentos de Libertação.

Amanhã reunião geral de alunos do I. S. P. A.

Através de uma convocatória ontem distribuída à Imprensa, a direcção da Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Economia de Lisboa convocou uma reunião geral de alunos para amanhã, às 10 e 30 e 18 e 30.

A mesma direcção informa que reabriu e ocupou ontem as instalações associativas, que tinham sido saqueadas por um grupo de 40 agentes da D. G. S., no dia 27 de Março último, que arrombaram as instalações e se apoderaram de material de estudo e administrativo no valor de dezenas de contos.

A direcção da A. E. I. S. P. A. apela para a comparencia dos estudantes na sua escola.

Reuniões de estudantes do Instituto Superior Técnico

Durante uma reunião ontem efectuada no Instituto Superior Técnico, os estudantes aprovaram três propostas: a de adesão aos princípios gerais anunciados pela Junta de Salvação Nacional; a de execução de um programa associativo; e a de exigência de demissões do prof. Veiga Simão, apontando uma reunião conjunta de professores e alunos, visando, entre outros pontos, a criação de uma assembleia de escola, órgão de decisão sobre o fun-

cionamento daquele estabelecimento de ensino.

Entretanto foi convocada também uma reunião de professores e assistentes do I. S. T., tendo o comunicado o seguinte teor:

«O Conselho Escolar do Instituto Superior Técnico, tendo tomado conhecimento, na sua sessão de 27 do corrente, de que um grupo de docentes convocou uma reunião de professores e assistentes para a próxima segunda-feira, às 15 horas, deu a sua concordância unânime a essa reunião que se realizará no auditório de Electricidade.

O Conselho solicita a comparencia de todos os profes-

COMUNICADO DO COMANDANTE DA REGIÃO MILITAR DO PORTO

Numa conferência de Imprensa realizada ao princípio da tarde de ontem, no Quartel-General do Porto, o comandante da Região, coronel Passos Esteves distribuiu aos órgãos da Informação o comunicado à população do seguinte teor:

«A bem da ordem e tranqüilidade pública que na situação do momento histórico que se está vivendo, mais desejável e exigível se torna, apela-se veementemente para todo o povo desta invicta cidade do Porto, que em todas

graves. Imperativo se torna por termo a esses incidentes.

Considerando que a P. S. P. passa a actuar rigorosamente dentro dos princípios proclamados pela Junta de Salvação Nacional, o que será totalmente assegurado pelo novo comando distrital da informação, apela-se para toda a população no sentido de passar a ver na força policial um elemento unicamente empenhado nas missões de segurança pública e defesa dos interesses dos cidadãos.

O presidente do Município do Porto continua em funções

Durante a conferência de Imprensa o representante do «Diário Popular» inquiriu do comandante da Região Militar do Porto sobre a veracidade do boato que começou a circular na cidade, de acordo com o qual o eng.º Nuno Vasconcelos teria sido apresentado no Quartel-General o seu pedido de demissão. O coronel Passos Esteves afirmou categoricamente que o eng.º Vasconcelos Porto continuava a ocupar o cargo de presidente do Município portuense e que neste momento era necessária a continuidade de certos postos — como era o caso da Câmara — para que a vida cívica continuasse a decorrer com a normalidade desejada.

No decorrer da mesma conferência de Imprensa foram revelados os nomes dos comandantes da Região Militar distritais da P. S. P. do Porto, respectivamente, maiores Artur da Mota Freitas e Jorge Rodrigues, que entram imediatamente em funções.

O BISPO DE NAMPULA deve regressar à sua diocese

Segundo fontes próximas a D. Manuel Vieira Pinto, bispo de Nampula dos quais se fez eco o nosso prezado colega «O Século», aquele prelado, que havia sido forçado a sair de Mocimboa, como oportunamente noticiamos, deve regressar brevemente à sua diocese.

MANIFESTAÇÃO EM LAGOS

LAGOS, 28 — Com a participação de milhares de pessoas decorreu ontem em Lagos uma manifestação de apoio à Junta de Salvação Nacional, durante a qual foi saudado o general Spínola e se reclamou o fim da guerra no Ultramar, igualmente foi exigido justiça social para os operários.

Entretanto, subse que o Município local está a ser administrado pelo vice-presidente, sr. José de Oliveira Marriros, na ausência do presidente. Quanto ao Regimento de Infantaria 1.ª de Lagos, o Auto n.º 5, está a ser comandada, incriminadamente, pelo major José Rosado Castelo Rio.

DUAS CONFERÊNCIAS na Universidade de Lisboa

A convite da Universidade de Lisboa, o prof. César Real de la Riva, da Universidade de Salamanca, ven proferir duas conferências: a primeira, intitulada «Nanumo em intimidade», está marcada para amanhã, às 17 e 30. Na reunião de hoje de amanhã, a segunda, subordinada ao tema «O mistério da Espanha através da sua literatura», reser-

COMUNICADO DOS GRUPOS MONÁRQUICOS

Do Movimento Monárquico Popular e da Renovação Portuguesa, por quem assinam, respectivamente, Gonçalo Ribeiro Telles e Henrique Barriolaro Ruas, recebemos com pedido de publicação o seguinte comunicado:

«Interpretando os sentimentos do Povo Português, as Forças Armadas da Nação derribaram o regime que durante quarenta e anos ceceou as mais elementares liberdades do homem: o direito à participação na vida da colectividade.

Através de uma repressão policial, de deficiente informação e da prepotência económica da alta finança, o Povo Português viu-se reduzido a um simples instrumento nas mãos de uma minoria que o conduziu ao descalabro moral e económico, obrigando milhares de um milhão de portugueses a procurar melhores condições de vida em solo estrangeiro e sacrificando a vida de milhares de jovens na defesa de interesses particulares, prejudi-

res e assistentes do Instituto Superior Técnico.»

R. C. A. de alunos do I. S. P. A.

Um grupo de estudantes do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (I. S. P. A.) promove uma reunião geral de alunos, que se realizará amanhã, às 18 e 30, com o seguinte ordem de trabalhos:

— Informação; regulamento disciplinar; reestruturação do prof. Armando de Castro; normalização da vida associativa; estatuto oficial do I. S. P. A.

Convocada reunião de docentes do Instituto Superior de Economia

Assinado pelos profs. Jorge Moita, José António Mariqueza, José Amaral Gomes, José João Marques da Silva, Mário Valadas e Vítor Pereira Dias, foi distribuído aos órgãos da Informação o seguinte comunicado:

«Docentes do Instituto Superior de Economia reorganizam-se com o momento social e político que se vive actualmente em Portugal, na convicção de que se trata de um passo decisivo para a instauração de uma sociedade democrática no nosso país.

Como membros de uma comunidade universitária, entendem que a construção de uma sociedade portuguesa aberta à participação de todos os cidadãos, impõe a execução de uma política de ensino, particularmente na Universidade, que assegure plena liberdade académica, ideológica e pedagógica.

Para tal, e independentemente de acções de âmbito mais global, a definir em coordenação com outros aspectos da realidade portuguesa, entendem ser necessário tomar imediatamente um conjunto de medidas relativas ao Instituto Superior de Economia.

Deste modo, convocam-se todos os docentes para uma reunião, que terá lugar no Instituto Superior de Economia, amanhã, dia 30 de Abril, pelas 16 horas.»

OS ESTUDANTES DE AGRONOMIA NÃO FAZEM GARRAIADAS

A propósito de uma nota publicada no nosso jornal, segundo a qual os estudantes de Agronomia iriam organizar uma garraiada, esclarece-se a respectiva Associação que qualquer acto que envolva o nome colectivo dos estudantes tem de ser decidido em reunião geral de alunos, o que os organizadores não fizeram.

E acrescenta o esclarecimento, assinado pelo sr. Carlos Augusto Belmonte da Silva, «é mais um abuso de um pequeno grupo de estudantes, entre os quais turra-greves e anti-associativos bastante conhecidos pelos estudantes desta escola, utilizarem o nome dos estudantes de agronomia para marcar um apelo que nunca tiveram. Este tipo de divertimentos marialva nunca teve o apoio da A. E. A. por ser condenado pelos estudantes associados.»

AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS Leia «RECORD» O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA



Carlos Cunha e Álvaro Gurjão, respectivamente director-geral da Levi Strauss e administrador-delegado da L.T.A., estão já envolvidos no estudo de próximas acções

A LEVI'S INCREMENTA A SUA ACTIVIDADE NO MERCADO PORTUGUÊS

- Estabelecida uma filial em Lisboa
- Designado um director-geral brasileiro de competência comprovada
- Acordo de trabalho com a Latina Thompson Associadas

Sentido prático, moda — até motivações de ordem económica explicam o êxito expressivo das «blue jeans»... que azuis e feitas de lona para construção de barracas nos tempos do velho Oeste americano apresentam hoje modelos sofisticados e nas mais diversas e vivas cores.

O alemão Levi Strauss foi o epíteto das «blue jeans», fundador de uma empresa que é a maior do Mundo no ramo das confecções e facturou em 1973 a modesta soma de 17 milhões de contos...

De S. Francisco da Califórnia e dos Estados Unidos onde há go fábricas a produzirem Levi's, o empreendimento passou à Europa, às Américas Central e do Sul, à Ásia e chegou à Austrália. Há fábricas Levi's na Grã-Bretanha, na Alemanha, na Bélgica, na Espanha, na Holanda, no México, em Porto Rico, no Brasil, na Argentina, em Macau, em Hong-Kong e Singapura, por exemplo.

Toda a Europa Ocidental sofreu o impacto da comercialização das confecções Levi's e, bem assim, a maioria dos países asiáticos.

Em Portugal sucedeu o mesmo do que em tantas outras áreas: a Levi's actuava apenas através de um distribuidor. E assim foi de 1959 a 1973. A crescente procura, em parte justificada pela diversificação de modelos e pela implantação da imagem da empresa «leadora do mercado mundial, justificaram, porém, a instalação de um filial no nosso país: a Levi Strauss (Portugal) Confecções, Lda. É designação para seu director-geral de um dos seus mais qualificados técnicos, o Dr. Carlos Cunha, licenciado em Ciências Económicas e Administrativas pela Universidade de S. Paulo, pós-graduado a Administração de empresas e ex-professor da cadeira de Economia e Estatística, também em S. Paulo.

Profissionalmente, o Dr. Carlos Cunha especializou-se na área de Marketing, tendo desempenhado elevados cargos do seu sector em importantes empresas multinacionais.

Um último ponto assinala o incremento operacional da Levi's em Portugal — e facto de haver contratado a Latina Thomson como sua agência de publicidade.

FIGURINAS ROMANICAS
LIVROS PARA CRIANÇAS
SUCURSAL DO
Diário Popular
LARGO DE S. DOMINGOS

TRAGÉDIA NOS ANDES

LIMA, 28 — Mais de duzentas pessoas desapareceram e recel-se que tenham no frio e num desmoronamento de terras provocado pelas chuvas, desmoronamento esse que originou a transformação de um rio dos Andes num lago artificial com a extensão de dezasseis quilómetros.

O desmoronamento, ocorrido, na sexta-feira, na montanha peruana de Mauyuncarco, lançou toneladas de terra para o rio Mantaro, duzentos quilómetros a leste de Lima, de forma que o rio se transformou em lago artificial e subiu rapidamente de nível. Recel-se que duzentas pessoas das aldeias mais próximas se tenham afogado nas águas crescentes, e cre-se que ficaram sepultadas pela avalanche vinte e uma que trabalhavam numa estrada.

É possível que se utilizem bombardeiros da Força Aérea para conseguir que o rio volte a correr tranquilamente.

Forças do Exército, da Aeronáutica e da Defesa Civil

do Território encetaram esforços para evacuar as aldeias ameaçadas pela água crescente do lago. — (ANI)

ESTEVE NO TEJO O NAVIO «REGINA PRIMA»

Escalou o porto de Lisboa, em viagem de cruzeiro, o paquete «Regina Prima», da Chandris Cruises, armador que opera com quatro navios em cruzeiros semanais ao Mediterrâneo Oriental, Norte da Europa e Américas.

Para assinalar a passagem do «Regina Prima» pelo Tejo, a Intertur e a Sociedade Marítima Argonauta, como agentes gerais de vendas e concessionários do armador, respectivamente, ofereceram uma recepção a bordo, a que estiveram presentes agentes de viagens e outras individualidades, as quais tiveram o prazer de visitar aquele navio, apreciando as suas instalações e o conforto que proporciona aos passageiros.

Assistência Médica aos Beneficiários da Previdência Social no Distrito de Lisboa

POSTO CLÍNICO N.º 105 036 (ODIVELAS)

A CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA E DOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS DO DISTRITO DE LISBOA comunica que, a partir do próximo dia 29 de Abril, o Posto Clínico n.º 105 036, que tem funcionado na Rua D. Filipa de Lencastre, n.º 7 — em Odivelas, é transferido para novas instalações sítas na Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 7, na mesma localidade.

A DIRECÇÃO

CONTABILISTAS

Para alargamento dos seus quadros admite grande Empresa Industrial na

Resposta a este jornal ao n.º 1072. PÓVOA DE VARZIM.

O passado torna-se História viva diante dos seus olhos

ESPAHAL

Nós, ingleses, não guardamos o passado em vitrinas de museus. Ele continua a ser, para nós, uma boa parte do nosso dia-a-dia. Venha este verão descobrir isso connosco. Os nossos castelos e catedrais, as nossas pousadas no campo, os nossos hotéis de grande classe. Fazer essas descobertas — é verificar como a História continua viva em Inglaterra. Venha ter connosco este verão — temos muito para dizer-lhe!

Escócia — terra de lendas e romance



Na Escócia encontrará um património cultural único, ao qual se junta uma cordialidade na maneira de receber tão única quanto a tradição!

É uma terra de urzes e montanhas, castelos e campos de batalha, kilts e gaitas de foles, Tweed e... Whisky! Venha aos Highland Games — os jogos desportivos onde os vários clans competem entre si, por exemplo, no "Tossing the Caber" — isto é, cortar a golpes de machado um tronco de árvore de grande porte! E ver o local onde Shakespeare fez desenrolar o seu "Macbeth"?

O Castelo de Glamis fica na Escócia... De Londres à Escócia é 1 hora de avião. E num comboio expresso, menos de 6 horas. Está claro que também pode alugar um automóvel — não há problemas de gasolina — e visitar o país, com todo o seu vagar.



Os Beefeaters da Torre de Londres — os guardas das Jóias da Coroa, cuja fardo-cerim é um espectáculo. Visite a Torre de Londres — com um pequeno suplemento, veja os Tesouros da Coroa Britânica.



Vestidos a rigor, os Argyll and Sutherland Highlanders no Castelo de Edimburgo — exactamente um dos locais da Inglaterra, onde a História revive aos seus olhos.

Gales — terra de canção



O mundialmente famoso som de um coro Galês, típica esta região. Veja no País de Gales os magníficos parques nacionais, viaje no comboio-miniatura pelas montanhas e assista ao International Music Misteddfod.

Inglaterra — onde a História se vê e se sente

Deixe a excitação londrina e dirija-se para as costas da Inglaterra, através de uma paisagem verde, pontilhada de antigas aldeias, torres magníficas de catedrais, varedas coleantes... e uma surpresa ao virar de cada curva de estrada — onde conduzir é fácil e verdadeiramente relaxante. Também pode fazer essa volta de comboio. Se ficar em Londres, pode — íamos a dizer: deve — visitar Oxford ou Cambridge. Diariamente, há excursões a esses locais.

Onde ficar?

Pode escolher desde as velhas pousadas de campo — com todo o conforto moderno, até aos hotéis de luxo das cidades. Tem muito — e bom — por onde escolher. Também encontra casas particulares que

fornecem dormida e pequeno almoço — English breakfast, of course! — com preços desde 1,5 libra e nas quais se sentirá como fazendo parte da família... Seja qual for o seu orçamento... será bem-vindo e terá onde ficar bem instalado.



Peça o folheto "Britain 74 Travel Guide", publicado pelo British Tourist Authority. Cole este cupão num Bilhete Postal e envie para:

TURISMO BRITÂNICO Apartado 2133 — Lisboa 2

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____



DP/S

PO 74.2



Imagem da bicha formada calmamente, correctamente, no exterior do aeroporto de Lisboa

REABERTOS AO TRÁFEGO OS AEROPORTOS DE LISBOA PORTO E FARO

A Junta de Salvação Nacional distribuiu, de madrugada, seguinte comunicado:
A partir das 6 horas de 3 de Abril de 1974 estão abertos ao tráfego os aeroportos de Lisboa, Porto e Faro, para voos comerciais internacionais e domésticos.
As instalações da Portela estão vedadas a visitantes e acompanhantes, só podendo ser utilizadas pelos senhores passageiros quando munidos dos respectivos bilhetes. A compra dos mesmos bilhetes é prioritariamente feita nos estúdios das companhias ou agências de viagens na cidade, não sendo permitido adquirir no aeroporto.
O acesso do pessoal que trabalha no aeroporto está condicionado à sua identificação.

nacional que tomou parte nas actividades militares.
No dia 25, e apesar de o aeroporto estar bloqueado, o pessoal daquele serviço da Aeronáutica Civil teve o cuidado de procurar atingir, por todos os meios, o local de trabalho, o que não foi fácil, devido ao facto de as autoridades militares não conhecerem os funcionários nem as missões que cada um deles tinha de levar a cabo.
Embora nada disto tivesse sido involuntário, o lapso a todos quantos se sacrificaram, naqueles serviços, para que as operações aeronáuticas tivessem o êxito que as circunstâncias exigiam.

A ASSEMBLEIA DOS MÉDICOS REÚNE-SE NO HOSPITAL DE D. ESTEFÂNIA

A anunciada reunião da Ordem dos Médicos despertou interesse vulgar, pelo que, segundo nos informa aquele organismo, já não poderá efectuar-se na sua sede. Assim, a assembleia realizou-se às 21 e 30, na sala da Sociedade Médica dos Hospitais, no Hospital de D. Estefânia.

O RECONHECIMENTO DA JUNTA PELA ÁFRICA DO SUL

PRETORIA, 28 — A África do Sul reconheceu o novo Governo Militar de Portugal — anunciou hoje o ministro dos Negócios Estrangeiros Hilgard Müller.
O dr. Müller disse que o Governo sul-africano foi oficialmente informado da mudança de Governo em Portugal e que acaba de reconhecer o Governo a que preside o general António de Spínola.

O jornal «Johannesburg Sunday Times» disse que se deve esperar certa modificação em Moçambique e Angola e comentou que a mudança poderia ser para melhor.
O jornal dizia: «A característica verdadeiramente importante da evolução é o facto de Portugal ter dado uma reviravolta de uma ditadura para uma democracia.»
E mais adiante, comentava: «Seja como for, a revolução em Portugal deve ter profun-

FRONTEIRAS: DOZE HORAS DE FUNCIONAMENTO DIÁRIO

Esta manhã o repórter do «Diário Popular» entrou em contacto telefónico com as principais fronteiras do País no intuito de averiguar como se estava a processar o tráfego de entradas e saídas, bem como o horário do seu funcionamento. De todas elas a resposta foi unânime: tudo continua a decorrer na maior normalidade possível. Em Valença do Minho, Vilar Formoso, Galegos-Marvão, Caia, Ficalho e Vila Real de Santo António os postos alfandegários e fronteiriços encontram-se abertos das 8 às 20 horas.

DESDE O DIA 25

MAIS DE UM MILHÃO DE EXEMPLARES DO «DIÁRIO POPULAR»

O nosso jornal continua a não poupar esforços para dar aos leitores a mais ampla informação acerca da situação em todo o País, mobilizando o melhor dos seus recursos humanos e técnicos.
As sucessivas tiragens

que, nos últimos dias, temos lançado, e cuja soma ultrapassa, com a edição de hoje, mais de um milhão de exemplares, têm sido disputados aos arduos.

Ontem, publicámos três edições, na última das quais inserimos, com o maior relevo a reportagem da importante reunião, realizada na Covoa da Moura, entre o General Spínola, os direc-

A COMISSÃO PRÓ-SINDICATO DOS MOTORISTAS TOMOU CONTA DO ORGANISMO

Ontem, ao fim da tarde, a Comissão Pró-Sindicato dos Motoristas do Distrito de Lisboa, apoiada por um grupo de colegas, dirigiu-se à sede do respectivo organismo, para dele tomar posse.

Apesar de terem sido recebidos a tiro por um funcionário de nome Montes que acabou por ser entregue às Forças Armadas, os membros da Comissão Pró-Sindicato, segundo se diz num comunicado recebido no nosso jornal, tomaram conta do respectivo organismo E, no mesmo comunicado, acrescenta-se: «Após a tomada de posse do Sindicato, fomos informados por vizinhos das traseiras, que alguém pertencente ao Sindicato, acabava de lançar para o quintal vários «dossiers» com documentos. Numa rápida consulta feita pelos motoristas, foi verificado que eram altamente comprometedores para a ex-direcção onde havia cartas dirigidas a P. L. D. E. D. G. S., nas quais informava a identidade de muito completa de motoristas dos mais activos e considerados pela classe.»
A Comissão Pró-Sindicato dos Motoristas do Distrito de Lisboa enviou-nos, também, uma

fotocópia de um desses documentos.

É. L. O: «A Direcção-Geral de Segurança, 7/5/75. Ex-mos Senhores:

De acordo com o que ficou estabelecido na noite de 5 de Maio, com os elementos dessa Corporação que estiveram presentes ao acto eleitoral efectuado pelas 21 horas na sala de sessões deste Organismo, para a eleição da mesa da assembleia geral e direcção do Sindicato, leva ao conhecimento de V. Ex.ª as informações então solicitadas.

Jose de Oliveira Madanços, socio n.º 17475, filho de Gaspar Pereira Madanços e de Alberta Lajes de Oliveira, casado, nascido a 21 de Abril de 1935 natural de Gualter — Braga possuidor da carta de condução n.º 134928 da Circunscrição de Lisboa, 18 de Maio de 1955, titular do bilhete de identidade nessa mesma data com o n.º 360452-B e residente em Pinheiro de Loures-Loures.

João Sequeira Branco, socio n.º 21637, filho de Joaquim Cardoso Branco, casado, nascido a 27 de Outubro de 1930, natural de Salvador-Beja, possuidor da carta de condução n.º 179050 da Circunscrição de Lisboa, de 12 de Dezembro de 1958, titular do bilhete de identidade n.º 23300 emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 7 de Julho de 1970 e residente na Rua S. João de Brito, n.º 9-3-0 do na Damaia.

Sem outro assunto de momento, subscreevo-me com a mais elevada consideração e respeito, A Bem da Nação, o secretário da Comissão Administrativa, Sotero Mendes de Almeida.

Amanhã: reuniões gerais nos Sindicatos dos Profissionais de Escritório e dos Técnicos de Desenho

Estão marcadas para amanhã, às 21 horas, nas respectivas sedes, reuniões gerais de sócios do Sindicato Nacional dos Técnicos de Desenho e do Sindicato dos Profissionais de Escritório de Lisboa. Este último Sindicato foi ocupado, com noticiámos, por trabalhadores que expulsaram a direcção considerada, num comunicado que foi enviado ao «Diário Popular» como «vil serventaria do Governo fascista derubado pelo vitorioso Movimento das Forças Armadas.»

O espaço aéreo Atupães continua interdito à navegação internacional

A notícia ontem publicada, de o titulo em epigrafe, devido a um lapso resultante da diligência que então se verificava de obter informações correctas quanto ao movimento do espaço aéreo civil, prestava-se a interpretação menos certa e que nos aprestamos a esclarecer.

De facto o Serviço de Controlamento de Tráfego Aéreo esteve sempre, em actividade, garantindo, à navegação internacional que sobrevoava o espaço português, a mais absoluta segurança de voo. E, apesar dos seus traços melos, a sua acção foi intensificada com grande esforço, para garantir as habituais vinte e quatro horas por dia de actividade, com o fim de garantir, também, a mesma segurança à activação

TOTOBOLA:

4196 contos para cada prémio
O concurso n.º 34 do Totobola, tem para distribuir o total de 8 393 204\$40, cabendo a cada prémio 4 196 602\$20. Aquela quantia resultou de 8 024 951 apostas feitas em 330 126 matrizes.

o simbolo que o guia

- oficinas Diesel
- oficinas eléctricas
- acessórios Bosch
- equipamento VDO
- venda e montagem de auto-rádios e reprodutores Ponto Azul
- electro-ferramenta Bosch

concessionários:
electromec'is, lda.
Rua Antonio Patricio, 9-F-G Tel: 762051/8
(A AV. ESTADOS UNIDOS DA AMERICA)

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS POR SECCOES - ANÚNCIOS CLASSIFICADOS POR SECCOES - ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

PENSÕES

Fixe assim o seu futuro. Pense em si e em quem depende de si. A pensão Joséaria. Quando precisar de quartos / do seu casal.

ou grupos de até 10 pessoas. Este número Av. Alm. Reis, 52 (Metro Anjos) Lisboa

ALGATIFAS

com prestações reduzidas sem intermédios.

A abater pra-

50 DAMIAES

R. Mart. Sarmento, 70. Tel. 845269.

A baixo custo. A prest. tel. 164711. Lisboa.

As melhores qualidades aos mais baixos preços. Boas condições. Largo do Mestre 5. Lisboa.

DAPACHOS P. AUTOMÓVEIS

Elevadores e outros. **MOVÉIS PORTUGALIA**. Av. Alm. Reis 100-A-D. Tel. 821612. Lisboa.

COLCHOES

Coleç. Ses EPEDA ou DELTA LOC. a 100000 monats. s/

enfreada nem fiador, basta escrever um postal a Supermotos - Largo do Mestre, 5 - Tel. 537384. Lisboa.

M. MAPLES

Aos melhores preços / facilidades. Largo do Mestre, 5 - Lisboa.

MOBILIAS

A abater preços, prestações, durabilidade e colocação puzidas.

50 DAMIAES

R. Mart. Sarmento, 70. Tel. 845269.

A baixo custo. A prestações. Telefone 764271. Lisboa.

MOVÉIS

Em todos os estilos. **MOVÉIS PORTUGALIA** - Av. Alm. Reis, 100 - D. Tel. 821612. Lisboa.

PAPEIS

A abater preços, prestações, durabilidade e colocação

perfora. **50 DAMIAES**. R. Mart. Sarmento, 70. Telefone 845269. Lisboa.

Paçéis decorativos a baixo custo. A prestações. Telefone 764271. Lisboa.

SOFAS

Aos melhores

preços / garantia. -ac. pagamento L. 36. Maio, 3. - Lisboa.

SOFAS-GAMMAS

Documentos ao público. Todos os estilos. Fabricante: MATOSCUOLA - R. Paiva Couceiro 1 - Telefone 846839. Lisboa.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS INDEPENDENTES - ANÚNCIOS CLASSIFICADOS INDEPENDENTES - ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

BIJUTARIAS

Grande sortido de novidades exclusivas. Tabacaria Saldanha, na Praça Duque de Saldanha, 31-D. Telefone 555409.

BONECOS DE BARRO

Da Escola Portuguesa, século XVII. Compram-se - Resposta a este jornal ao n.º 2000.

BOUTIQUE PAIU

Novidades, novidades, perfumarias, adomas, etc. Semere as últimas novidades para GENTE NOVA - "Boutique Paiu" - Rua Alvaro Coutinho, 2-A (aos Anjos) - Tel. 821963.

CASA

Traça antiga com pólo ou jardim, em casas ou seu termo, compra próprio ao próprio. Resposta com todos os informes ao n.º 2001.

COLCHA DA INDIA

Adaptar-se ao próprio. Resposta a este jornal, com indicações de preço, ao n.º 1075.

COMPANHIA DAS INDIAS

Compra-se serviço de jantar, de preferência amarrado. Resposta a este jornal, com indicações, ao n.º 1074.

DISCOS

Nacionais e estrangeiros, de todas as marcas. Variedade lote de casettes e cartuchos. Tabacaria Saldanha, 31-D - Telefone 555409.

DISCOS

Temos sempre as últimas novidades de todas as marcas. Casa independentes

FOTOCOPIAS

Executam-se com perfeição e rapidez - Tabacaria Saldanha - Telefone 555409.

LIVROS

Tabacaria Saldanha tem grande variedade ao seu dispor. Praça Du-

OCULISTA A BASTAS

Todo o reclusivo médico. Fornecedor Casas de Previdência e Empresas Associadas. Rua Invernel Almada, 30 - Almada - Telefone 212146.

ORDENAÇÕES AFONASINAS

Compra-se edição da Imprensa da Universidade de Coimbra. Resposta a este jornal ao n.º 1075.

TABACARIA SALDANHA

Cromos, novidades, máquinas fotográficas, perfumarias, fotocópias de enciclopédia, grande variedade de livros, discos, tabacos nacionais e estrangeiros. Praça Duque de Saldanha, 31-D - Telefone n.º 555409.

77 88 26

Marque a qualquer hora do dia ou da noite o n.º 77 88 26 para saber as últimas notícias do Mundo.

BOMBEIROS - 322222.

POLICIA - Serviço da emergência: 115; P. S. P. 466141; Judiciária: 535380; Marítima: 326456.

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Comp. Aguas, 361493; Comp. Romarias, 531021; C.G.A.: 632269.

TRANSPORTES - Aerocopt. 538882 (domínios e ferias); 721101; C. P.: 869029; Soc. Estoril, 361121; Estação Fluvial (1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º).

EFEMÉRIDES

Domingo, 28 - São Paulo da Cruz 1695 - No convento da Rosa, que existia na rua das Farinhas antes de 1755, morre, com 52 anos, Soror Violante do Céu, que havia professado naquele estabelecimento quando tinha 28 anos. Está considerada no número das melhores poetas da língua portuguesa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D SUBTERRNO I (Até às 22 horas)

AJUDA: Iacarta, Lda., calçada da Teófilo 15/A (tel. 654721); Maria das Juntas, calçada da Ajuda, 222 (tel. 538250); ALMIRANTE REIS: Lusá, avenida Almirante Reis, 199.

Agenda do leitor

fica 444-A (telefone 792606); CAMPO DE OURIQUE: Fındor, rua D. Maria Pia, 514 (tel. 587949); CAMPOLIDE: Zénei, rua A. Barro da Liberdade, 182 (tel. 658401); ESTRELA E LAPA: Ato, rua de Santana, 8 Lapa, 126 (tel. 654524); LUMIAR: Douro, alameda das Linhas de Torres, 95-A/B (telefone 791181); MADRE DE DEUS: Madre de Deus, rua de Marem, 15-B (tel. 382410); MOURARIA: Santa Luzia, rua da Saúde, 7-B (tel. 869831); OLIVIA: Simão, rua Cidade de Capandá, 16-A. Divino-Sul (tel. 310581); RICHELEIRA: Mariz, calçada do Picheira, 140-B/C (tel. 720705 e 728895); S. PAULO: Marcos do Nascimento, calçada Marquês de Agradas, 36-A (telefone 664238); S. ANA APOLONIA e BEATO: Zema, rua General Justino Padrel, 21, à calçada dos Barbadinhos (tel. 832580).

SUBTERRNO 2

ALCANTARA: Nogueira, rua de Alcântara, 5-A (tel. 547503); ALMIRANTE REIS: Mouraria, avenida Almirante Reis, 4-D/F (telefone 694791); ALVALADE: Lúbia, avenida de Ispira, 4-B/C (tel. 711681); Ceta, rua Moura Cirio, 3-B (tel. 71062); AMORÉAS: Amoréas, praça das Águas Livres, 3-B (tel. 651915); AREÍRO: Lusitana, avenida do Roma, 18-A (tel. 725449);

MARÉS DE AMANHÃ

QUARTO CRESCENTE

Portos	Preia-mar	Baixa-mar
Lisboa	9:44-22.10	3:02-15:27
Porto	9:48-22.13	2:42-15:04
V. do Castelo	9:28-21.57	3:06-15:33
Faro	8:45-21.25	2:46-15:08
Portimão e Lagos	-	-
Aveiro	-	-
F. da Viz. 1	9:26-21.57	3:04-15:27
Cascoz	9:16-21.44	2:54-15:17
Setúbal	-	-
Vila Real Sto. António	-	-

ESTUDE RADIO TELEVISÃO E TRANSISTORES

A VIDA MODERNA EXIGE HOMENS PREPARADOS

Em sua casa, por correspondência, recebe lições, ferimentos, aparelhos de laboratório e material para praticar.

Em pouco tempo e economicamente será um verdadeiro técnico.

Peça o folheto grátis à

EURORÁDIO

Av. Manuel de Maia, 32 Lisboa I - Tel. 43563

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ DP

Hospital Particular de Lisboa

SERVIÇO DE URGENCIA

Medicina - Cirurgia - Especialidades - Análises - Raios X - Sangue

Aven. Luís Blvar, 30 - Telef. 53 90 31

MÉDICO DE URGENCIA

Chamadas ao domicílio e consultas. CLINICA S. JOÃO DE DEUS Rua Antónia Patricia, 25 - Tel. P. P. C. 766171-9

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções - Tratamentos - Vidas Oxigénio - Casas atitizadas Ambulâncias TELEFONE 76 61 77

MÉDICO PERMANENTE CLINICA GERAL

Chamadas telefónicas 76 61 46/7

CASA DE REPOUSO S. JOSÉ DE CAMARATE

Recebe pessoas idosas, convalescentes. Todos os quartos / casa de banho e telefone, Sala de convívio, jardim e quinta.

TELEFS. 2522591/92

TELEFONES DE URGENCIA

SAÚDE - Socorros urgentes: 115; Cruz Vermelha: 665342; Hospital de Santa Maria: 775171; Hospital de S. José: 660131; Centro de Intoxicações: 76 77 77; 76 11 76 e 763456.

PROSTATITES HEMORROIDAS REUMATISMOS TRTAM SE ELECTRICAMENTE CLINICA M - ROSSIO, 93 - 1.º ESQ.º

MARIA DA SILVA FALECEU

Seu marido, filho, nora e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, sogra e avó e que o funeral se realiza amanhã, às 9 horas, saindo do Hospital de Santa Maria para o cemitério do Alto de São João.

ADMITEM-SE CONTÍNUOS

- Sexo masculino
- Idade entre 18 e 40 anos
- Escolaridade obrigatória
- Vencimento inicial: 2875\$00
- Regalias sociais

Resposta a este jornal ao N.º 1070

A REVISTA RÁDIO & TELEVISÃO SAI TODOS OS SÁBADOS

MARIA HELENA DE MORAIS MONÇÃO FURTADO MARQUES

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Alvaro Furtado Marques e Estela Maria de Monção Furtado Marques participam a todos as pessoas de suas relações e amizade que amanhã, dia 28, às 19 horas, na Capela Nova do Colégio do Sagrado Coração de Maria, será rezada missa sufrágio a alma de sua querida esposa e mãe, agradecendo a todos que se dignem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

TAÇA DE PORTUGAL BENFICA, 8—ORIENTAL, 0

No Estádio da Luz, com a presença de pouco público, e sob a arbitragem de João Gomes, do Porto, as equipas alinharam:

BENFICA — Bento; Artur, Humberto, Reis, Rodrigues e Adolfo Toni; Vitor Martins e Simões; Nenê, Jordão e Vitor Baptista.

ORIENTAL — Gomes; João António, José Manuel, Amílcar e Almeida; Armando, Armando Luis e Luciano; Mógia, Artur e Quim.

Desde o minuto inicial, o Benfica lançou-se abertamente ao ataque, sujeitando a equipa visitante a um assédio constante e, logo aos 3 minutos, um passe

de Jordão para Nenê deixou este isolado frente a Gomes, mas o remate saiu muito por alto. Seguiram-se então alguns cantos contra o Oriental e aos 12 minutos surgiu o primeiro golo, por NENE depois de centro de Toni.

O Benfica continuou a insistir e, dois minutos depois elevou a marca para 2-0, na sequência de novo centro de Toni, mas desta vez marcado por VITOR BAPTISTA, de cabeça.

Aos 19 minutos, Artur, do Oriental, numa jogada em que a bola andava longe, agrediu Artur, do Benfica, tendo o benfiquista saído para receber tratamento.

Recomeçada a partida e, como se acentuassem as picardias entre os dois jogadores, Cabrita e Pedro Gomes, procederam às suas substituições, entrando Malta da Silva, para os encarnados, e Sapinho, para os marvilenses.

Seguiu-se um período de jogo bastante duro por parte dos visitantes e o árbitro mostrou o cartão amarelo a Amílcar e José Manuel.

O Benfica continuou a atacar e, aos 29 minutos, JORDÃO, a passe de Vitor Baptista marcou o terceiro golo da sua equipa.

Dois minutos depois, VITOR MARTINS atirou forte. Gomes não seguiu o esférico, e o avançado «encarnado» elevou para

4-0, marca que se manteve até ao intervalo, apesar de os benfiquistas terem desperdiçado outras oportunidades de elevar o resultado.

Na segunda parte, o Benfica fez entrar Jaime Graça e sair Jordão, e continuou sempre a atacar, perdendo consecutivamente ocasiões de tento.

Só aos 49 minutos, o Benfica voltou a marcar por NENE, a centro de Malta da Silva, colocando o resultado em 5-0.

Após o golo, o Oriental fez entrar Matos e sair Armando.

Aos 50 minutos, registou-se a primeira boa jogada do Oriental, com remate de Quim, que Bento defendeu para canto.

No entanto, aos 50 minutos, ADOLFO, de longe, e com a colaboração de Gomes, elevou a marca para 6-0.



Acácio marcou assim o primeiro golo de Boavista

JUDO

FERNANDO ALMADA

— 3.º lugar no «Mundial»

Em representação do nosso país, deslocou-se a Londres o judoca da Associação Desportiva de Oeiras, Fernando Almada, que se classificou brilhantemente no terceiro lugar, na categoria de absolutos, nos Campeonatos Mundiais disputados na capital britânica.

Este feito de Fernando Almada teve grande mérito, até porque foi o único português presente numa competição onde estiveram mais de 200 atletas em representação de oito nações.

A Associação Desportiva de Oeiras sente-se orgulhosa do feito do seu representante, tanto mais que o mesmo foi considerado no dia em que aquele clube comemorava o seu 18.º aniversário.

UNIÃO E PROGRESSO DE VENDA NOVA

Em recente assembleia geral, a União e Progresso da Venda Nova, agremiação desportiva, cultural e recreativa da região da Amadora, aprovou, por unanimidade, o relatório e contas referente ao ano de 1973, e no qual foi incluído um voto de louvor e agradecimento ao «Diário Popular», que agradeceu.

Para elaborar a lista dos novos corpos gerentes para 1974, foi nomeada uma comissão, composta pelos associados Augusto dos Santos Teodoro, Júlio Pereira Veiga Neves, Artur Silva Figueiras, Agostinho Santos e José Maria Peixoto Leite; o resultado das diligências desta comissão deverá ser apresentado a nova reunião da assembleia geral, marcada para o próximo dia 3 de Maio, às 21 horas, na sede do clube.



Na Tapadinha, despique na grande área do Farense

PALHEIRAS júnior do Gil Vicente interessa ao Benfica

PORTO — O Benfica mostra-se interessado no defensor central do Gil Vicente, Palheiras, um júnior de 18 anos, de grande futuro.

O interesse do Benfica foi manifestado através de ofício para o clube de Barcelos.

ATLÉTICO, 1—FARENSE, 1 (após prolongamento)

Atlético e Farense, na Tapadinha, não conseguiram resolver a eliminatória da Taça em duas horas de jogo, quase sempre visto com agrado pelo público pouco numeroso, que se dispôs a ir ao futebol, mesmo com a chuva miúda e desagradável do fim da tarde de ontem.

De facto, não se assistiu a futebol de Inverno, pois o rebatido não chegou a empapar e até a chuva parou após o primeiro intervalo.

O empate compreendeu-se em face da produção de equipas com processos e estruturas diferentes (até com nível de futebol diferente), mas que alternavam domínio, virtudes, falhas e oportunidades para golo, quase semelhantes.

O Farense, dominando o meio campo, sobrepôs-se sucessivamente ao golo do Atlético, obtido depois de Mirobaldo já ter perdido, em frente de Lapa uma ocasião excelente.

Manuel José e Sérgio, impulsionando bem o ataque algarvio, encontravam em Sobral e Mirobaldo, especialmente, continuadores de uma acção que punha a nu a menor capacidade dos lisboetas; e, na defesa, Alinho era multípasseável.

Digamos, portanto, que o Atlético marcou (aos 21 minutos) ainda sem caudal de jogo a justificar o vantagem; uma falta de Alinho foi apontada por Caló, a cruzar a área e LEITÃO de cabeça, deu o golpe vitorioso, que beneficiou da mária indecisão de Almeida e Benje.

Não demorou até que Sobral, com remate cruzado, a concluir jogada individual, vultosa a desígnio de superioridade do grupo visitante, ainda contestada na primeira parte, mas não o suficiente para impedir o golo da igualdade.

Aos 54 minutos, um golpe, também de cabeça, de MIROBALDO, voltado para trás dentro da área alcantarense, deu o canino ao melhor, ao lançamento acutilante de Lampeira.

O segundo período de 45 minutos trouxe um Atlético menos vicioso do adversário e com uma defensiva mais certa (Caló, esforçadíssimo, rendeu mais do que lhe tem sido habitual, enquanto Candeias passou a recolocar-se melhor), abalanço-se destemidamente no meio-campo contrário, tirando partido do poder de infiltração de Vasques e Leitão, este em tarde excepcional de discernimento, apesar de ter falhado, mais de uma vez, a hipótese de vitória em lances fulcrais.

Mas o domínio do Atlético não foi constante, ainda que o visitante fosse mais fraco na manobra

bra a meio do campo, onde se apresentou Pedro a render Florival. Também o Farense procurou o golo, até certa altura, cada vez mais em feição de contra-ataque, já aguardando que a sua superior emvergadura física dissesse leis no possível prolongamento.

Para a melhoria dos alcantarense também contribuiu a velocidade e clarividência de Nogueira, substituído, com vantagem, de Semedo.

Das influências de Clésio e Farias, no prolongamento

Afinal, surpreendeu o Atlético quando se entrou no período de tempo suplementar. Clésio transformou o ataque e tentou o golo duas ou três vezes, em 20 minutos — uma delas em forçoso e a 11 rasas — e combinou magistralmente com Leitão, determinando até a subida de rendimento de Guerreiro.

Pareceu remoqueado, em vez de diminuído fisicamente, o candidato a campeão da zona sul do futebol secundário, enquanto o Farense, nem o contra-ataque já tentava.

Porém, a presença de Farias em posição adelantada (tendo saído Almeida e recuado Sérgio) também assistava a defesa de Alcântara; e, nos 15 minutos finais começou, enfim, o Atlético a acusar desgosto.

O conjunto de Faro não pôde aproveitar esse desgaste e nem o Atlético merecia ser derrotado. Até criou jogadas susceptíveis de golo, em maior número.

José Luis Tavares, de Setúbal, árbitro com critério, não sentiu de algumas faltas, e as equipas alinharam inicialmente:

ATLÉTICO — Lapa; Esmoriz, Caló, Candeias e Franque; Mesquita, Semedo e Vasques; Seid, Guerreiro e Leitão.

FARENSE — Benje; Caneira, Almeida, Alinho e Lampeira; Manuel José, Florival e Sérgio; António Luis, Mirobaldo e Sobral.

Dentro do que está determinado o jogo repetir-se-á em Faro dentro de 72 horas, prova, efectivamente, na quarta-feira próxima.

C. SANTOS

TÊNIS — Taça Davis

OS PORTUGUESES PREPARAM-SE EM MIRAMAR

PORTO — Já se encontram no Porto as vedetas do ténis nacional — Vilela, Peralta, Vas Pinto e Sérgio Cruz — que vieram participar na Taça Salvador Caetano, na qual começa a actuar nos jogos dos oitavos-de-final.

A equipa portuguesa, que defrontará a França na Taça Davis instala-se num hotel de Miramar e fará treinos diariamente nos «courts» daquela praia.

BOAVISTA, 5—FAMALICÃO, 1

Em jogo a contar para a 6.ª eliminatória da Taça de Portugal Boavista e Famalicão defrontaram-se ontem,

No Estádio do Bessa, tendo, sob a direcção de António Espanhol, de Leiria, apresentado as seguintes constituições:

BOAVISTA — Barrigana; Bernardo da Velha, Mário João, Barbosa e Trindade; Wilson e Zezinho; Acácio (Domingos), Moura (Rufino), Tai e Salvador.

FAMALICÃO — Matos; Valdemar, Simões, Vitor e Gaia; Egídio e Luís Carlos; Lucas, Vasco, Miranda e Leonardo.

Do intervalo: 3-1. Marcadores: Acácio (12 m.), Vasco (14), Tai (31), Moura (40), Vitor (89) e Rufino (90).

Durante os primeiros 15 minutos o Famalicão pareceu querer dar boa réplica ao Boavista, mas logo que os portuenses aceleraram o seu processo de jogo a defesa forasteira principiou a abrir brechas. Mais até do que seria de aguardar. Seria numa dessas brechas que o Boavista abriria o marcador com a maior das naturalidades. Canto apontado por Zezinho, do lado esquerdo, e a cabeça oportuníssima de Acácio, a rematar de cima para baixo, sem ninguém a estorvá-lo...

O Famalicão não acusou logo o toque. E tanto assim que não demorou mais que dois minutos para repor a igualdade. Por sinal, numa vistosa jogada de Vasco, que fintando dois, três adversários num curto espaço de terreno, atirou rápido, forte e colocado, perante a surpresa de Barrigana.

Mas... não havia tempo para dúvidas. O Boavista apresentava já um futebol mais dinâmico, mais avassalador, de maior poderio físico, face ao qual o adversário ia ripostando conforme podia e sabia, mas já sem a clarividência e frescura iniciais.

O encontro não mais teria outro denominador comum que não fosse o domínio do Boavista. Por isso, a monotonia que o caracterizou. Principalmente na segunda parte.

Sem uma exibição deslumbrante, os portuenses cumpriram a sua missão perante uma equipa que cedo baixou os braços, por falta de capacidade física e velocidade, muito embora de um brio a toda a prova. Um ou outro erro não chegou a sombrear a actuação de António Espanhol e seus «acólitos».

CARVALHO COUTO

Antes de principiar o encontro, o presidente da direcção do Boavista, leu pela instalação sonora do estádio, o seguinte:

«A direcção do Boavista está muito grata às Forças Armadas por ter permitido que este jogo se realizasse. Assim, a Junta de Salvação Nacional destacou para este estádio uma força da G. N. E., que, como se sabe, aderiu ao presente momento ao Movimento das Forças Armadas. Pede-se aos espectadores e adeptos do futebol para que, a bem do Desporto Nacional, tudo decorra com a melhor compostura e ordem como é tão tradicional neste estádio. Obrigada»

ANIVERSÁRIO DA CASA DE «OS BELENENSES» EM ALMADA

A Casa de «Os Belenenses» em Almada, presentemente a cumprir a programação do seu 17.º aniversário, movimentou na sua sala nobre uma sessão solene alusiva ao acontecimento.

A sessão foi presidida pelo dr. Caldeira Pais, presidente da Câmara Municipal de Almada. Indicado por Hermínio da Cruz Simões, vice-presidente do Clube de Futebol «Os Belenenses», sua esposa, D. Ana Timóteo, Mário Coelho e Mota da Silva, presidente da assembleia geral da sessão, com todos os presentes de pé, foi escutado o hino do clube de futebol «Os Belenenses», freneticamente aplaudido.

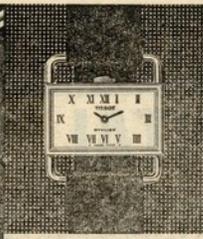
Seguidamente deu-se começo aos trabalhos de oradores em que participaram Mota da Silva, Henrique Lemos, dirigente da Casa de «Os Belenenses» em Queluz, Fernando Barão, presidente da assembleia geral do Gilário Clube de São José, Guimarães, presidente da Casa de «Os Belenenses» em Almada, e Hermínio da Cruz Simões, vice-presidente do clube de futebol «Os Belenenses».

As terças, quintas e sábados leia «RECORD»



As melhores criações em relógios para a juventude. Ao oferecer-lhe um relógio, ofereça um Tissot.

O Relógio que conquistou o mundo inteiro



Uma vasta colecção, sedutora, feminina e distinta. Lindos modelos de aço, de plaqué e de ouro.

TISSOT



NA COLEÇÃO TISSOT HÁ RELÓGIOS A PARTIR DE **750\$00**



ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA E SÔ COM PEÇAS DE ORIGEM

JOALHARIA AUREA
RUA DO OURO, 89
DIADEMA JOALHEIROS
RUA DO OURO, 166
OURIVESARIA MOURÃO
RUA DA PRATA, 200

RELOJOARIA MAURY
RUA DO OURO, 202
NASCIMENTO & PINTO
PRAÇA DA FIGUEIRA, 4
RELOJOARIA SUÍÇA
RUA DO OURO, 252

OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 257
TORRES JOALHEIROS
RUA DO OURO, 255
OURIVESARIA DO IMPÉRIO
AV. ALMIRANTE REIS 102-C

OURIVESARIA LEANDRO
RUA FRANCISCO MEIRASS, 61
JOALHARIA MONTIL
RUA MOHAIRES SOARES, 95-B
OURIVESARIA ROLDAO
AV. ALMIRANTE REIS 10

ADMITEM-SE PAQUETES

- Sexo masculino
- Idade entre 14 e 17 anos
- Escolaridade obrigatória
- Vencimento inicial: 1495\$00
- Regalias sociais

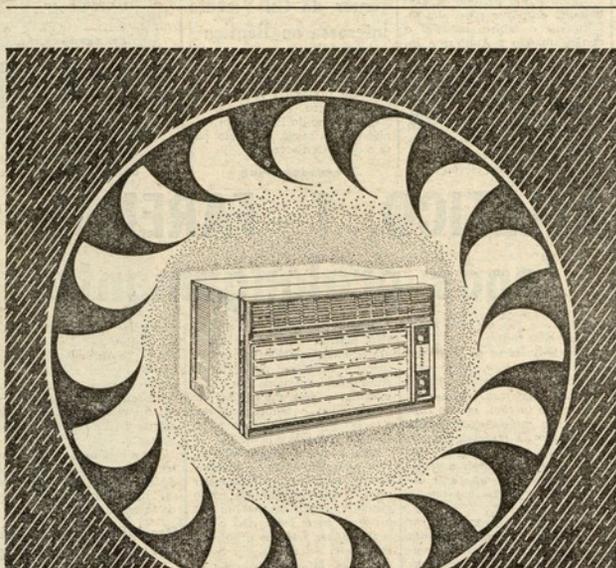
Resposta a este Jornal ao N.º 1071



Eu, abaixo assinada, Maria Brígida da Silva Gonçalves, residente em Lisboa, na Avenida Marquês de Tomar, 100, 2.º andar, declaro para os devidos e legais efeitos que não me responsabilizo por qualquer dívida ou transacção que seja feita em meu nome seja por quem for, nomeadamente, Francisco António Olímpio dos Santos, residente na Praceta João Villaret, lote 3, piso 11, letra A, em Venda Nova, Amadora, e Maria Margarida Palma, residente na Rua Dr. António José de Almeida, n.º 4, 2.º, esquerdo, também em Venda Nova.

Lisboa, 24 de Abril de 1974.

MARIA BRIGIDA DA SILVA GONÇALVES
Segue o reconhecimento.



CONDICIONADORES
Amana
OS MAIS SILENCIOSOS
6.000 a 60.000-B.T.U.

REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
Av. Almirante Reis, 94/c - Tel. 823366 - LISBOA

ASSOCIAÇÃO DOS ESCANÇÕES DE PORTUGAL
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Conforme disposições estatutárias, comunicamos que a Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Escanções de Portugal terá lugar no próximo dia 30, pelas 16 horas, na Escola Hoteleira Alexandre de Almeida, na Av.ª António Augusto de Aguiar, 21, 1.ª, Lisboa-1, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Direcção, para a gerência de 1973;
2. Discussão de assuntos de ordem interna, nomeadamente os que se prendem com a revista, «O Escanção».

Lisboa, 24 de Abril de 1974.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Fernando Augusto Maxeiro Lopes

GASOLINA

No seu próprio interesse opte por "Jet" ou "Verde".
"Jet" dá mais velocidade e "Verde" dá mais economia de gasolina.

Consulte
SEFIREX
Rua Voz do Operário, 64, 1.ª
Telefone: 86 76 39 LISBOA

HOSPITAL MILITAR PRINCIPAL
PRECISA

Preparadoras de análises clínicas com:
5.º ano ideal ou equivalente.
Curso de preparadoras de análises clínicas.
As interessadas devem dirigir-se ao Conselho Administrativo deste Hospital, Largo da Estrela - Lisboa.

ALUGA-SE GRANDE ARMAZÉM EM LISBOA

Situado perto do Aeroporto da Portela na Quinta da Francelha de Baixo — Sacavém, próximo da auto-estrada de Vila Franca.

Resposta ao Apartado 10 — Póvoa de Varzim ou aos Telefones 62 011 — Póvoa de Varzim, ou 561431, em Lisboa.

SOFÁS CAMAS TIPO BELGA — 2.500\$00

MOBILIAS ESTILO: SÉCULO XVII — IMPÉRIO — NOR-DICO — D. MARIA — LUIS XVI, ETC.
TUDO A 24 MESES
SUPERMANOS
Largo do Mastro, 3 a 9 (ao Campo de Santana)
Telefone: 56 24 11 (10 linhas) LISBOA

tem acções?

CONSULTE O ANÚNCIO DA URBI E PACTE NESTE JORNAL

VOLTA À ESPANHA

4.ª ETAPA: MARBELLA-SEVILHA

PERURENA (Kas) DE AMARELO

A SETE SEGUNDOS DE THÉVENET

SEVILHA, 28 — Com Eddy Merckx em prova e todo o seu esquadrão de compatriotas, etapas como a que ontem se deu para os ciclistas, entre Marbella e Sevilha, na distância de 206 quilómetros, distância que só virá a ser ultrapassada amanhã (de Córdova para Ciudad Real) e no dia 8 de Maio (de Cangas de Onís para Laredo),

pois seis dos 84 que se encontram em prova haviam perdido o contacto há algum tempo, sendo de referir o atraso de cinco ciclistas da «Maglicca»

o «Bic» Collinet chegou a Sevilha ainda mais atrasado. As voltantes da etapa Como estava com três segundos de atraso do francês da Peugeot, passou-lhe para a frente com sete segundos de vantagem...

Classificações

Na etapa: 1.º, Van Linden (Ijsboerke), 6.25.58; 2.º, Javier Elorriaga (Kas); 3.º, Karskens (Bic); 4.º, Leman (Mico-Ludo); 5.º, Poelman (Bic); 6.º, Swerts (Ijsboerke); 7.º, Perurrena (Kas); 8.º, Libouton (Mico-Ludo); 9.º, Manzanque (La Casera); 10.º, Pedro Torres (La Casera); 25.º, Fernan-

do Mandes (Benfica); 29.º, Joaquim Agostinho (Bic); 31.º, Joaquim Leite (Benfica); 45.º, Agustín Tamames (Benfica); 46.º, António Martins (Benfica); 47.º, César Aires (Benfica); 54.º, Venceslau Fernandes (Benfica); 56.º, José Madeira (Benfica); 65.º, José Maria Nunes (Benfica); 71.º, Joaquim Andrade (Mico-Ludo); 77.º, Jorge Fernandes (Benfica) 10.º com o mesmo tempo do vencedor; e 84.º e último Collinet (Bic), 6.39.01 s.

Geral: 1.º, Perurrena (Kas), 19.46.00; 2.º, Thévenet (Peugeot), 19.46.07; 3.º, Leman

(Mico-Ludo), 19.46.10; 4.º, Van Linden (Ijsboerke), 19.46.21; 5.º, Ocaña (Bic), 19.46.25; 6.º, Miguel Lasa (Kas), 19.46.28; 7.º, Pedro Torres (La Casera), 19.46.29; 8.º, Manzanque (La Casera), 19.46.29; 9.º, Swerts (Ijsboerke), 19.46.33; 10.º, Abilleira (La Casera), 19.46.33; 11.º, Joaquim Agostinho (Bic), 19.46.36; 13.º, Venceslau Fernandes (Benfica), 19.46.43; 18.º, Joaquim Andrade (Mico-Ludo), 19.46.49; 28.º, Joaquim Leite (Benfica), 19.47.07; 35.º, Fernando Mendes (Benfica), 19.47.25; 37.º, José Madeira (Benfica), 19.47.27; 42.º, Agustín Tamames (Benfica), 19.47.34; 56.º, António Martins (Benfica), 19.47.55; 65.º, César Aires (Benfica), 19.51.14; 80.º, Jorge Fernandes (Benfica), 20.09.24; 81.º, José Maria Nunes (Benfica), 20.11.07;

84.º e último, Guyot «Maglicca-Jueneda», 20.21.06 s.

Prémio da Montanha — Joaquim Leite, que obteve o 4.º lugar na contagem de 1.ª categoria da etapa, continua no segundo posto, com 16 pontos, enquanto o 1.º lugar é ocupado por Abilleira, com 25 pontos.

Geral por equipas — 1.º, Peugeot, 59.02.47; 2.º, La Casera, 59.03.07; 3.º, Kas, m. t.; 8.º, Benfica, 59.04.32; e 9.º e última, Maglicca-Jueneda, 59.05.48.

non
Luis Rodrigues

ENVIADO ESPECIAL DO «DIÁRIO POPULAR»

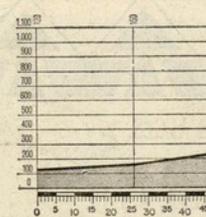
haveria de assinalar agora verdadeira emiçria no pelotão.

E as condições climatéricas de ontem, com vento muito forte de lado e chuva por vezes intensa, proporcionavam a formação das clássicas «bordures», em cujo aproveitamento os rodadores belgas são mestres. Com Eddy em prova, toda a sua equipa trabalharia para separar o pelotão em vários grupos, e desfazê-lo a pouco e pouco, progressivamente, até ficar na frente um reduzido número de concorrentes. Sem Eddy, as coisas passaram-se equilibradamente e nenhuma equipa teve força para implantar a sua lei quando já a pouca distância da meta, cerca de 43 quilómetros, se formaram três grupos de corredores na estrada, debaixando-se com vento forte e chuva intensa.

Uma situação como esta seria decisiva para Eddy Merckx. Aproveitá-la integralmente, fossem quais fossem os adversários que ficassem na sua roda. Desta vez, porém, o primeiro grupo não tinha comandante ao nível do belga, apesar de nele se integrarem Fuente, Lasa, Ocaña, Agostinho, Perurrena, Thévenet e outros, pelo que o segundo grupo recuperou e o terceiro não tardou a juntar-se.

Por isso, a meta de Sevilha foi atingida por compacto pelotão, apesar de algumas tentativas de fuga nos derradeiros quilómetros. O belga Van Linden, rápido como uma flecha, impôs-se claramente e registou a sua segunda vitória consecutiva, à frente de 77 corredores,

por motivo de furo sofrido por Jimenez que, na tentativa de recuperação teve para o ajudar a companhia de Gentheon, Guyot Geneste e Martinez, enquanto



Entre Córdova e Ciudad Real, corre-se amanhã a mais longa etapa da Volta à Espanha em Bicicleta — 211 quilómetros mais ou menos acidentados, conforme o perfil da gravura acima, com duas contagens para o Prémio da Montanha: no Alto de Españares, aos 76 quilómetros (2.ª categoria) e no Puerto de Niella (3.ª categoria) — esta última de pouca extensão, mas com inclinação pronunciada. Partida às 10 e 40, e chegada marcada para cerca das 16 e 30, conforme o livro oficial

A ETAPA DE AMANHÃ

CÓRDOVA — CIUDAD REAL

OS PORTUGUESES NA «VUELTA»

JOAQUIM LEITE FIRME NA LUTA DA MONTANHA

JOSÉ MARTINS (MUITO FERIDO) REGRESSOU A PORTUGAL

SEVILHA, 28. — Já ontem deixáramos perceber que a queda sofrida por José Martins talvez o obrigasse a ter de desistir da Volta à Espanha em Bicicleta. E, com efeito, assim aconteceu durante a noite. Pela manhã, o ciclista camilhana com grande dificuldade, praticamente sem poder dobrar e joelho esquerdo, muito inchado. Os ferimentos, recebidos na cabeça, face, braços e pernas deixavam alguns dedos a carne à vista. Por outro lado, o dr. Isidro Salinas, depois de observar o corredor, entendeu que ele não

estava em condições de continuar em prova.

Eduardo Nicolau colocou o dr. Salinas perante uma situação de resolução total, o médico insistiu na sua opinião e o dirigente benfiquista, apoiado por Francisco Valada, decidiu pura e simplesmente retirar José Martins da «Vuelta» poucos momentos antes de começar a 4.ª etapa, em Marbella. O ciclista viajou para Sevilha bem instalado no carro vossoura e após a chegada, Eduardo Nicolau resolveu o problema da viagem de José Martins para Portugal, o que se verificou ontem mesmo.

SEVILHA, 28 — Foi com grande alvoroço que os sevilhanos e forasteiros receberam os ciclistas participantes na Volta à Espanha, entre os quais continuam nove portugueses — menos um do que do início, pois José Martins viu-se obrigado a faltar à chamada para a 4.ª etapa, de Marbella a Sevilha, por motivo da queda sofrida na véspera.

Aliás, sobre a questão, o técnico Francisco Valada é sincero: — O José Martins sai fazendo muita falta, principalmente a partir de Madrid, que é quando a prova começa a ser mais dura. Nessa altura ele estaria mais rodado e confiava nele para fazer subir a equipa na classificação geral.

A baixa de José Martins, porém, não causou desânimo na turma benfiquista pois, na etapa de ontem, todos os seus elementos, e também Joaquim Agostinho e Joaquim Andrade, tiveram comportamento igual à maioria, visto que chegaram a Sevilha integrados no pelotão que acompanhou o vencedor. Na generalidade, todos acusavam o esforço despendido, sob um clima de certo mau-agerste, sobretudo no final da etapa, em que a chuva fustigou impiedosamente os corredores.

Joaquim Leite teve mais uma escalada muito interessante, sendo o 4.º classificado na subida do Puerto de la Serana de Ronda, de 1.ª categoria, para o Prémio da Montanha, embora

entenda que os sprintos não são muito favoráveis:

— Sabe, há sempre uma barreira de quatro corredores de La Casera que, muito naturalmente, fazem jogo de equipa para protecção dos seus melhores trepadores, que são o Abilleira, o Oliva e o Pedro Torres. Assim, é muito difícil romper o bloco que impõem sobre as metas de contagem. Mas não desanimou e vou continuar a lutar sempre para conseguir o melhor.

Entretanto, Fernando Mendes integrou-se, progressivamente, nos mais fortes movimentos do pelotão e, sobre a 4.ª etapa, disse: — Tive um final muito duro, especialmente a partir do momento em que o pelotão se dividiu em três grupos. É certo que estava entre os do primeiro grupo; mas que custou muito não despegar isso é que é uma verdade.

Quando a Venceslau Fernandes, que mal terminou a etapa tratou imediatamente de comer uma sandes, declarou-nos:

— Como vê, só agora é que posso comer. Isto, hoje, nem deu tempo para uma pessoa se alimentar. Então, nos últimos quilómetros, nem era possível tirar as mãos do guidão...

José Maria Nunes está a contatos com os ferimentos que tem

no braço esquerdo, os quais tardam a sarar, e ontem até ficaram pior, por motivo da chuva e da poeira que se encontravam nos braços. As feridas estão exactamente sobre o cotovelo esquerdo e isso causa grandes prejuízos aos movimentos do corredor e retrai-lhe a força que tem de fazer no braço. De qualquer modo, não está desanimado, assim como Jorge Fernandes, que declarou:

— Vou indo. Estamos a apertar o ritmo, e, se não houver muita luta até Madrid, penso que chegaremos à fase mais difícil da Vuelta em condições muito razoáveis.

Também José Madeira parece agora mais tranquilo e Joaquim Andrade afirma pelo mesmo diazão dos benfiquistas.

— Nos últimos sessenta quilómetros foi andar que nem um disparate. Até parecia que todos os integrantes do pelotão pretendiam ganhar a etapa... A verdade é que a maioria pensava decerto, como eu, isto é, não ceder para não perder tempo. Como tudo correu bem, está tudo muito certo...

Por duas vezes na véspera, e outra na etapa de ontem, Joaquim Agostinho esteve muito bem colocado em tentativas de fuga, muito embora ontem acompanhado das grandes vedetas da «Vuelta», entre elas o acamisola amarela, Benfiquista Thévenet, e o seu próprio companheiro de equipa Luis Ocaña. Sobre o assunto achou preferível não fazer grandes considerações, mas sempre adiantou:

— A escapada para Sevilha parecia muito forte, mas os perseguidores stabilizaram muito bem e anularam a fuga. A etapa para além da subida de primeira categoria, logo no princípio, veio a resultar um tanto mais dura por motivo da chuva que passou a cair depois do abastecimento, tornando o piso da estrada muito perigoso. Não houve problemas, o que já foi muito bom...

Devia ter partido para Ostrava a selecção nacional de rugebi, para enfrentar a equipa da Checoslováquia em jogo a contar para o Campeonato Internacional da F. R. A.

Como se compreende, a viagem não se efectuou devido ao encerramento do aeroporto da Portela, tendo sido expedidos telegramas para as entidades competentes para a solicitação do adiamento do encontro.

MERCKX curado por acupunctura

IMOLA (Itália) — Eddy Merckx foi submetido a um tratamento de acupunctura, cujos efeitos benéficos eliminaram uma dolorosa moléstia de que sofria desde há quase cinco anos.

O facto foi revelado pelo próprio ciclista belga em declarações feitas ao diário desportivo «Stadion» ao qual afirmou que se encontra «verdadeiramente bem».

«O tratamento — disse o corredor — foi doloroso, mas eficaz. Desde a queda que dei em Blois, no Verão de 1969, vinha a sofrer de uma dor nas costas que às vezes chegava a ser preocupante. Tentei vários remédios e não raro tinha de dormir com um apoio sob as costas. Agora encontro-me totalmente bem nos treinos e também nas competições, com pedalada mais fácil e mais fácil cadência.» — (EFE-ANI).

stand moderno

POUPE DINHEIRO NA ORGANIZAÇÃO DOS



UMA MÁQUINA SEMPRE NA LUTA PELA DEFESA DO CONSUMIDOR

145.

320.

**MALHAS OS MAIS RECENTES MODE-
LOS NOS MELHORES PREÇOS**

PANOS PARA LENÇÓIS ESTAMPADOS
PADRÕES DE SONHO A PREÇO DE FÁBRICA
CINTAS E SOUTIENS DAS MELHORES MARCAS AOS
MAIS FABULOSOS PREÇOS

75.

39.

CASAQUINHO DE VERÃO em Lá Angorá, para senhora **1255**

TOALHA DE RENDA, para mesa, são inglesas... **985**

JARDINEIRA DE VELUDO com lindos bordados ... **2455**

295.

98.

398.

FATOS DE HOMEM, nos mais recentes padrões ... **9505**

CRETONE AUSTRIACO, fibra estampada, com 0,90 **2455**

COLCHÃO EM ESPUMA, qualidade extra **4705**

UNIDADES EM: CASCAIS, AMADORA, QUELUZ, VILA FRANCA DE XIRA, MOSCAVIDE E ALGÉS.
LISBOA: Largo Conde Barão, 38 a 42 e Largo Martim Moniz, Pavilhão N.º 4.
DIA 30: INAUGURAÇÃO DE NOVA UNIDADE EM ALGÉS, NA RUA ERNESTO DA SILVA, 4 a 10.

AOS COMERCIANTES E PARTICULARES
ELECTRODOMÉSTICOS
(enorme existência e c/ garantias averbadas)
MOBILIÁRIO, ADORNOS, ESTOFOS
(doméstico e de escritório)
MÓVEIS E MATERIAL DIDACTICO-ESCOLAR
LOIÇAS, VIDROS, PORCELANAS, MENAGE, ETC.
TUDO O ARTIGO NOVO
DE ALTA CLASSE
IMPORTANTÍSSIMO

LEILÃO

Amanhã, 2.ª-Feira, das 15 às 19 horas
e toda a semana no mesmo horário
AV. CASAL RIBEIRO, 17 — LISBOA
Será vendida pela maior oferta e sem base de licitação a enorme existência discriminada nos jornais da manhã e em
EXPOSIÇÃO DAS 10 ÀS 13 HORAS
DE NOITE MONTRAS ILUMINADAS C/ VISÃO TOTAL
Constituindo a maior liquidação do género até hoje efectuada no n.º país.
NOTA IMPORTANTE: Solicitamos a retirada diária dos lotes arrematados a fim de dar lugar à recepção diária de novas mercadorias, durante toda a semana.



MORADIA MOBILADA — VENDE-SE
A MELHOR VISTA PANORAMICA, MAR E SERRA
Situada em S. Pedro do Estoril completamente mobiliada em estilo.
Compõe-se de cave, r/c., 1.º andar e adega (tipo século XVII) para festas, com duas salas.
Possui salão de recepções e/ bar, 3 salas e quartos, 1 casa de banho, 2 lavabos, tres cozinhas, marquises, varandas, aquecimento geral e aguas quentes a termocumulador, garagem e jardim.
Preço 6.000 contos. Telefone 2477654.

OFICINAS DE AUTOMÓVEIS COTAL
SERVIÇO OFICIAL BLMC
TOYOTA
Rua Artilharia Um. 105-A
Rua dos Lusitados. 113-A
Telfs. 683131/2/3
Telfs. 631057/8

MERCEDES BMW ROVER VOLVO MARCAS DA G.M.
TODA A TÉCNICA DE ESPECIALIZAÇÃO, FERRAMENTA E PESSOAL COMPETENTE
DAMOS ORÇAMENTOS PREVIOS
UM DOS SERVIÇOS MAIS EFICIENTES E RAPIDOS DE LISBOA

SERVIÇO INDEPENDENTE

DOX O FIEL AMIGO DO SEU CARRO!
NOVO anti-roubo ELECTRONICO!
"PATENTE ITALIANA"
EFICAZ contra os "ratos"

Distribuidores Exclusivos: **AUTO ROMA, Lda.**
Avenida de Paris, 20 A e 20-B
TELEFONES: 724298-722156-727148 - Lisboa

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic
O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.
Omega Memomatic Ω a sua memória automática
AGÊNCIA OFICIAL
TORRES joalheiros
Rua do Duro, 253 LISBOA

PILHAS

MAZDA: (francesas) p. iluminação e rádios. UCAR: mercúrio e alcalinas p. fotografias. EXIMISTI: (esp.) p. rádios e motores. Exija estas marcas em qualquer estabelecimento e compare a diferença de rendimento no seu aparelho. Preços especiais p. revenda. Representantes: INTERPIHAS, LDA., Largo Santa Barbara, n.º 7-L.º — Tels. 52311 e 563389 — Lisboa.

Às terças, quintas e sábados leia «RECORD»



Dinis, ao deixar o hospital da C. U. F., regressa a casa em boa companhia...



Já no posto médico do Sporting — com Ballasar e Manuel Marques — parece bem disposto

ATLETISMO — CAMPEONATOS NACIONAIS DE JUVENIS

QUANDO A PROVÍNCIA DISCUTE SUPREMACIA COM LISBOA

Embora sem atingir a quantidade de participantes que seria de aguardar em face da realização dos Campeonatos Nacionais de Juvenis, a primeira jornada ontem disputada no Estádio Nacional só não correspondeu totalmente à expectativa no plano técnico, porque a chuva forte caída após o início da reunião veio prejudicar a actuação dos atletas, nomeadamente no salto em altura e no lançamento de disco.

Os atletas da província tiveram comportamento agradável, já habitual nas categorias jovens, e ontem, dos 17 títulos em disputa (7 femininos e 10 masculinos), 8 foram obtidos por «nós lisboetas» (2 femininos e 6 masculinos), facto que merece realce.

Conceição Alves e Conceição Moura, as melhores no dia de ontem

No sector feminino, só o salto em altura não correspondeu.

HALTEROFILISMO

Novo «record» mundial do russo Ryzhenkov

MOSCOVO, 28 — O metoposado russo Vladimir Ryzhenkov bateu o seu próprio «record» mundial de halterofilismo no arremesso, conseguindo 163 quilos — meio quilo mais do que a marca anterior — anuncia a Tass.

A proeza ocorreu nos campeonatos soviéticos da modalidade, em Tbilisi. — (UPI-AND).

deu e as «longilíneas» Conceição Alves (Sporting) — 15,9 s, nos 100 metros barreiras — e Conceição Moura (Santa Clara) — 57,6 s, nos 400 metros, foram as grandes figuras da jornada pelas possibilidades

COMENTÁRIOS DE FONSECA E COSTA

des físicas que ambas revelam, ainda mal expressas nos resultados obtidos. Ana Solter («Os Belenenses»), no disco (33,26 metros); Ana Simonetti (Benfica), Rosa Silva (Porto), nos 100 metros (13,1 s.); e a angolana Filomena Maurício (Ferroviário), na mesma prova (13,2 s.) e as «meio fundistas» Rosa Mota (Foz) — 4 m, 52,4 s.; Olívia Elvas (Ovarense) — 4 m, 33,6 s.; e Teresa Gomes (Sporting) — 4 m, 56,3 s., nos 1500 metros, também impressionaram.

Domínio total dos lançadores e meio fundistas da província

No sector masculino, a homogeneidade de resultados foi o facto mais saliente e nenhum vencedor revelou ampla supremacia sobre os 2.º classificados. No entanto, e por serem atletas «desconhecidos» do público lisboeta, impressionaram-nos especialmente as possibilidades reveladas por alguns lançadores da província, com destaque para os «discobolos»

João Araújo (Porto) — 41,52 metros, e António Rosa (Atlético de Luanda) — 38,46 metros, e para os corredores Afonso Braga (51,9 s. nos 400 metros), um angolano de capacidade; João Campos (Faz) — 4 m, 63,2 s.; David Soares (Santa Clara) — 4 m, 63,2 s., nos 1500 metros, após luta «ombro a ombro» emocionante, e os nortenhos José Almeida (Avintes) — 4 m, 28,8 s., e António Costa (Porto) — 4 m, 29,1 s., nos 1500 metros obstáculos.

Boas actuações ainda de Fernando Carrajola (Benfica) e Navarro Andrade (Sporting), nos 110 metros barreiras (15,6 e 15,7 s.); Ramon Duran (Porto) e José Rodrigues (C. U. F.), nos 100 metros (11,5 s.); Paulo Palma (Viseu), no salto em altura (1,73 metros) e Joaquim Fonseca (S. Fiel), no martelo (32,44 metros), e dos «aquatlecionistas» Eduardo Morais (Sporting), com 52 s., e Antó-

NOVIDADES DO SPORTING

DINIS ESTÁ MELHOR E DEIXOU O HOSPITAL

Dinis saiu ontem do Hospital da C. U. F., onde esteve durante quase uma semana, após a lesão contrada durante o encontro que o seu clube efectuou, no passado domingo, em Aveiro. O jogador encontra-se francamente melhor, voltou à sua residência e aguarda agora ordens para retomar os treinos.

Dada a evolução extremamente favorável do seu estado de saúde, tornou-se desnecessária a efectivação de novo electroencefalograma.

Yaxalde continua em tratamento
Yaxalde continua em tratamento pelo método do japonês

desporto

Hóquei em Patins — «Metropolitano» da I Divisão (Zona Sul)

A. C. U. F. VENCEU EM TOMAR (6-4)

Em Tomar disputou-se o encontro entre o Sporting local e a C. U. F., para complemento da 4.ª jornada do Campeonato Metropolitano de Hóquei em Patins da I Divisão (Zona Sul). A equipa da C. U. F., alardeando natural superioridade de técnica e física, a despeito da boa réplica dos toma-

renses, que tiveram cinco remates ao poste da baliza dos «caufistas», venceu por 6-4, com 4-0 ao intervalo.

Arbitrou Manuel Soares, de Santarém, e alinharam e marcaram:

SPORTING DE TOMAR — Branco (Santos); Silvério, Pereira da Silva, Alvaro (1), Jaime (1), Neves (2) e Alexandre.

C. U. F. — Vítor Domingos (Marques); José Carlos, Salustiano, Alexandre (1), Barreto, Simões (3) e Leonel (2).

Posição actual:

J. V. E. D. B. P.		
Oeiras	4 4	— 29-11 12
Sporting	4 4	— 21-9 12
Benfica	4 3	— 2-13-9 10
Paço de Arcos	4 2	— 1-13-14 8
Cascais	4 2	— 2-11-12 8
C. U. F.	4 2	— 2-12-20 8
Salesiana	4 1	— 3-11-14 6
Estremoz	4 1	— 3-13-16 6
Os Belenenses	4 1	— 3-15-15 6
Sp. de Tomar	4 1	— 4-8-28 4

Próxima jornada (amanhã): Benfica-Oeiras, Estremoz-Tomar, C. U. F.-Os Belenenses; Salesiana-Cascais e Sporting-Paço de Arcos.

Derrota do Campo de Ourique frente ao Parede (4-3), na II Divisão

A 9.ª jornada do campeonato metropolitano da II Divisão de hóquei em patins, ficou reduzida ao jogo Parede-Campo de Ourique, ganho pelo primeiro por 4-3.

Nos jogos Sintra-Futebol Benfica e Quetzul-Física, os da casa averbaram pontos por falta de comparecência dos adversários.

O encontro entre o Vila-Franquense e a Académica da Amadora, não se realizou.

Posição actual:

J. V. E. D. B. P.		
C. DE OURIQUE	9 7 1	1 69-34 24
Sintra	9 6 2	1 47-35 23
Parede	9 6 1	2 48-23 22
Acad. Amadora	8 5	3 43-30 18
Fut. Benfica	9 2	7 34-62 13
Quetzul	9 2 1	6 27-46 13
Vila-Franq.	8 2	6 21-42 12
Física	9 2 1	6 24-40 12

Próxima jornada (2.ª-feira) — Futebol Benfica-Quetzul; Parede-Sintra; Física-Vila-Franquense; e Académica da Amadora-Campo de Ourique.

EM 9 DE MAIO

O CASA PIA VAI DEFRONTAR O RED STAR DE ZURIQUE

O Casa Pia, que esta época já defrontou uma equipa de amadores ingleses, está disposto a continuar o seu contacto com equipas estrangeiras amadoras. Assim, aproveitando nova oportunidade, receberá a visita da turma suíça do Red Star, de Zurique, aureolada com o título distrital do cantão a que pertence. Esta deslocação a Portugal é, aliás um prémio para o seu excelente comportamento nesse torneio.

A equipa do Red Star é esperada nos primeiros dias de Maio, devendo jogar em Pina Matique, com a formação principal do Casa Pia, no dia 9, às 18 e 30.

Lembremos, entretanto, a boa vitória que os «gansos» alcançaram, há cerca de um mês, sobre os ingleses, por 5-1.

nio Rodrigues (Santa Clara), com 52,4 s.

Mamede supera Lopes nas duas milhas!

Incluído no programa como prova-extra, as duas milhas provavam a obtenção de novo «record», já que esta corrida apenas tinha sido disputada uma vez por um atleta português (o olímpico Manuel Oliveira). O anterior «record» foi superado pelos 5 primeiros classificados (o que não surpreende), e surpresa só terá havido na vitória expressiva que Fernando Mamede obteve sobre Carlos Lopes, em distância que ainda não está muito «altalhada», e que foi expressa no excelente tempo de 8 m, 40,4 s. (8 m, 46,2 s. para Lopes).

O regresso de Aniceto Simões (8 m, 52,6 s.) e as boas provas de José Diogo e Morujó Júlio (de novo o mesmo tempo para ambos — 8 m, 55 s.), foram os outros apontamentos de interesse que a corrida ofereceu.

JUNIORES — 1 DE MAIO

A SELECÇÃO DO PORTO JOGA NA CORUNHA

PORTO — No estádio do Bessa realizou-se o último treino da selecção de juniores da Associação de Futebol do Porto que, no próximo dia 1 de Maio, defrontará no estádio do Ria-

zor, na Corunha, a selecção da Galiza.

Serviu de equipa treinadora o Boavista, na qual foram incluídos os seus melhores jogadores. O treino durou 85 minutos, durante os quais o Boavista marcou sete golos. Na selecção, foi notória a ausência do internacional do F. C. Porto, Gomes.

Segundo nos informou o seleccionador, nosso camarada Joaquim Quirós, a base da equipa, que actuará na Corunha, será a seguinte:

Almeida (F. C. P.); Gomes (Sousense), Pinto (F. C. Porto), Celestino (F. C. P.) e Tavares (F. C. P.); Carlos Alberto (Leixões) e José Manuel (Varzim); Carvalho (F. C. P.), Maia (F. C. P.), Gomes (F. C. P.) e Xavier (F. C. P.).

PEUGEOT

A MOCAR, S. A. R. L. está renovando a sua frota de serviço. Existem, para venda, vários 204, 304, 404 e 504 — em estado de novos —, a óptimo preço.

Ver no DEPARTAMENTO DE VIATURAS USADAS — Rua D. Luís de Noronha, 26 — Lisboa.

O ENCONTRO DO GENERAL SPÍNOLA COM O DR. MÁRIO SOARES: SATISFAÇÃO E CORDIALIDADE

Anunciava-se, de manhã, que o dr. Mário Soares se dirigia de Santa Apolónia para a Cova da Moura, a fim de cumprimentar o general António de Spínola. E, de facto, assim viria a suceder, verificando-se o encontro pouco depois das 14 horas, caracterizado por notória satisfação e cordialidade, enquanto no exterior o ambiente era de autêntica festividade, com elevado número de populares que se foram aglomerando nas imediações.

Todos os elementos da Junta haviam estado ali reunidos desde o meio da manhã e era grande a azaflama das entidades militares, coadjuvadas no serviço de rua por elementos da P. S. P. e G. N. R. A princípio, não se tinha ali a certeza de que o dr. Mário Soares se esclareceria, mas tudo se esclareceu, cerca das 13 e 30, quando apareceu um membro das comissões da C. D. E. com a informação de que ia, efectivamente, sair de Santa Apolónia em cortejo automóvel a caminho da Cova da Moura, na cauda do qual viria a destacada figura do movimento socialista.

Momentos antes, deixara a Cova da Moura o general Costa Gomes, aplaudido pela multidão. De modo idêntico se exteriorizou o povo, quando saíram outros componentes da Junta.

Quando se obteve a certeza de que Mário Soares se dirigia para a Cova da Moura, o general António de Spínola, que estava prestes a sair, já com os carros da sua escolta normal prontos a acompanhá-lo, decidiu deixar para mais tarde a partida para o almoço, ficando a aguardar o visitante, cuja chegada ainda demoraria certo tempo.

Continuava intenso o movimento de entradas e saídas do palacete da Cova da Moura de diversas entidades, sobretudo militares, mas também alguns civis, como foi o caso do presidente e outros membros do conselho de administração da TAP.

Finalmente, surgiram os primeiros automóveis do cortejo formado em Santa Apolónia, buzinando festivamente e fazendo os seus ocupantes, das janelas, o sinal da vitória, já familiar em todas as manifestações ligadas ao Movimento de Libertação das Forças Armadas. E precisamente às 14 horas e 7 minutos subia a rampa de acesso ao edifício da Cova da Moura o carro com Mário Soares, acompanhado do dr. Raul Rego e de outras figuras do Partido Socialista. Sobre o «capote», uma bandeira nacional e, fora de uma das janelas, um V de cravos.

Não tardou que o general Spínola comparecesse num a das salas contíguas ao seu gabinete, com o capitão-de-maré-guerra Pinheiro Azevedo, também da Junta de Salvação, indo assim ao encontro do visitante e abraçando-se ambos ao mesmo tempo que trocavam palavras muito breves satisfatoriamente pelo feliz acontecimento que decorria. Os representantes dos órgãos da Informação, nacionais e estrangeiros, rodearam-no e logo a seguir o general António de Spínola convidava Mário Soares a entrar no respectivo gabinete, onde decorreu a entrevista.

GRÃ-BRETANHA

ACORDO COM OS SINDICATOS METALÚRGICOS

LONDRES, 28 — A greve das horas extraordinárias que os metalúrgicos britânicos faziam desde 15 de Abril está praticamente terminada. A Federação dos Patrões da Indústria Metalúrgica e os representantes sindicais chegaram a um acordo relativo aos aumentos de salários e a uma quarta semana de férias pagas.

Segundo o presidente do Sindicato Hugh Scanlon, as vantagens obtidas são satisfatórias «considerando as actuais circunstâncias», e por conseguinte, a greve das horas extraordinárias cessará a partir de amanhã, procedendo à transferência do material de guerra existente naquele quartel.

RECEÇÃO ENTUSIASTICA AOS PRIMEIROS EXILADOS POLITICOS REGRESSADOS A PORTUGAL

O regresso a Portugal dos primeiros «xilados» políticos ficou assinalado, esta manhã, na Estação de Santa Apolónia por uma entusiástica manifestação, em que participaram milhares de pessoas, aglomeradas nos cais, no atrio e praça fronteiria.

Esses primeiros exilados, regressados de Paris no Sud Expresso eram os dirigentes do Partido Socialista dr. Mário Soares e Francisco Ramos da Costa e eng.º Tito de Morais, que há vários anos se encontram fora do País e faziam parte do chamado Secretariado Político daquele Partido no exterior.

A vasta multidão que se concentrou na Estação de Santa Apolónia era constituída não só por adeptos daquele partido como por discentes e adeptos de outras associações democráticas, numa saúção simbólica a todos os xilados políticos.

anunciada a chegada do comboio para as 11 e 30, só acabou por dar entrada na estação cerca das 12 e 45. Foi uma longa espera, pois desde as 10 horas da manhã que muita gente se encontrava já na estação. Durante esse tempo de expectativa, a multidão presente entregou-se a manifestações políticas e de alegria, exibindo cartazes e g-itaros estrogans, e com o uco em V repetindo incessantemente o mais actual dos gritos: «O Povo Unido jamais será vencido».

O entusiasmo da multidão pôs em perigo a integridade física de Mário Soares

Nos primeiros momentos após o desembarque, quase ninguém conseguiu ver os três exilados, o comboio não chegou a estacionar na plataforma prevista, mas que por se recuar não conseguiu desembarcar ali. A composição em direcção à plataforma mais próxima. Mesmo assim, Mário Soares foi imediatamente cercado pela multidão, e desviado para um corredor lateral da estação. Sem protecção, chegou-se a recuar pela invulgaridade física do dirigente socialista até se conseguir que ele entrasse numa sala, onde estava prevista a frise cumprimentar por amigos, representantes do político e faíscas ao orgão da imprensa. Tentativa frustrada, tal o número de pessoas que a conseguiram forçar as portas da sala. A. o dr. Mário Soares começou a ser protegido, com muita dificuldade, por três ou quatro elementos da Polícia Militar.

Verificando-se que seria difícil fazer sair o dr. Mário Soares da estação, foi imediatamente desviado para os andares superiores, onde funcionam os serviços da C. P.

Pouco tempo depois, Mário Soares surgiu à varanda principal do edifício da Santa Apolónia, para corresponder à saúção de todos os que, entre tanto, se haviam concentrado no argo fronteiria à estação.

O dr. Mário Soares fala à multidão

Mário Soares começa, então, a falar à multidão. As suas primeiras palavras ninguém as consegue ouvir.

A certa altura ouve-se a sua saúção aos que ficaram no caminho.

Saudou depois os que resistiram heroicamente nas cadeias, chamando para o seu lado alguns combatentes agora libertados.

Lembrou depois os jovens que desertaram do País para não participarem na guerra, e acentuou que tinha presentes os trabalhadores que tiveram de emigrar por não encontrarem no País condições humanas de vida.

O dr. Mário Soares chamou depois os seus companheiros de exílio e o dr. José Magalhães Godinho, «companheiro que me apoiou desde S. Tomé».

Teve uma palavra especial para as Forças Armadas e que restituiram a voz e a alegria ao Povo Português e cuja acção histórica não podemos esquecer, e, finalmente, para o Povo e a quem agora compete a tarefa principal de organizar a democracia e de pôr fim à guerra colonial.

Apelo à unidade e à disciplina e aclamada a viúva do general Delgado

Mário Soares fez um apelo à unidade democrática, afirmando que a hora não é de lutas e divisões partidárias e que temos todos de participar na tarefa da «reconstrução do País, para lhe garantir o prestígio internacional do que ele estava acariciado e para que, a sua riqueza seja distribuída pelos trabalhadores e não pelos parasitas».

E fez também um apelo à disciplina, dizendo que para serem os portugueses dignos desta honra é indispensável que dêem provas de respeito, ordem e disciplina, «sem quebrar o eian das forças democráticas — disse — sem quebrar o espírito das manifestações espontâneas populares é indispensável que saibamos manter a ordem, que os desordenes são os fascistas».

Mário Soares chamou depois à varanda a viúva do general Humberto Delgado, vibrantemente aclamada pela multidão presente, que tinha igualmente saudado calorosamente os recém-libertados presos políticos.

(A viúva do general Delgado declarou anteriormente ao nosso reporter que pensa agora na reabertura do processo dos seus assassinos, na reabilitação da sua memória e em trazer o seu corpo de Espanha para Portugal. Lembrou, comovida que seu marido gostaria de ver este dia pelo qual tanto trabalhou.)

Saudação da C. D. E.

A varanda apareceu depois numa representante da C. D. E., Helena Neves, que juntamente com Cavano Pereira, Humberto Gouart, Carlos Carvalho, Francisco George e Luis Amorim constituiu a delegação nomeada pela Comissão Executiva daquela organização para receber os exilados socialistas.

A C. D. E. saudou os combatentes, socialistas e quantos continuam ainda no estrangeiro, lembrando Alvaro Cunhal.

ENTUSIASMO EM PORTALEGRE

PORTALEGRE, 28 — Milhares de pessoas, entre as quais muitos estudantes, associaram-se, ontem, de manhã, numa vibrante manifestação de regozijo e de apoio ao novo Governo, tendo-se concentrado primeiro no quartel do Bata-

Rui Luís Gomes, Francisco Miguel, Manuel Valadares e Miguel Urbano Rodrigues, Helena Neves destaca que este acto de regresso de exilados era politicamente tão importante como a libertação dos presos políticos.

Depois de Mário Soares ter apresentado ao povo perante o dr. António Macedo, presidente do Partido Socialista Português, falou o dr. José Magalhães Godinho, que saudou os exilados, as Forças Armadas e os manifestantes.

Além da entrevista com o general Spínola, a que mais adiante fazemos referência, os



Mário Soares, em Santa Apolónia, aclamado pela multidão

SEIS MIL PESSOAS NUMA MANIFESTAÇÃO PROMOVIDA PELOS DEMOCRATAS DE AVEIRO

AVEIRO, 28 — Mais de seis mil pessoas aglutinaram-se na Praça da República, junto da estátua de José Estêvão, num comício promovido pelo Movimento Democrático de Aveiro de apoio ao Movimento das Forças Armadas e à Junta de Salvação Nacional. Depois de ser cantado o hino nacional, o dr. Neto Brandão leu um manifesto ao povo do distrito de Aveiro, ontem distribuído onde se diz, a determinada altura: «O programa de acção apresentado pelo Movimento das Forças Armadas coincide em parte, com os objectivos do Movimento Democrático. Assim, jun-

to é, que lutemos em comum, pela efectiva concretização dos objectivos enunciados nesse programa. Nesta conformidade estão criadas as condições mínimas para a instauração da democracia em Portugal, democracia que só será possível com o fim da guerra colonial através de negociações com os Movimentos de Libertação das Colónias, na base de reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação e independência e ainda com a libertação de Portugal, da dominação dos monopólios nacionais e estrangeiros.

Representando legitimamente as aspirações do povo português e consciente da gravidade da hora que passa, o Movimento Democrático de Aveiro apela para que o povo do distrito se mantenha vigilante contra as possíveis manobras de reacção e contribua para garantir, a todo o momento, a progressiva evolução da situação: política que determinará a instauração da democracia em Portugal».

Seguidamente usaram da palavra o dr. Alvaro de Seica Neves, o dr. Maria José Santos da Formosa, Mário Rodrigues, os drs. Flávio Sardo e Carlos Candai num improvisado e Rufino

Cunha. A encerrar as allocuções Manuel Freire cantou para a multidão delirante duas canções. A estrêlhos de «O povo unido jamais será vencido» formou-se uma manifestação que subiu a avenida Dr. Lourenço Peixinho, cortando ao pé da estação para a rua Cândido dos Reis, e ali junto das instalações do Regimento de Infantaria vitoriosa as Forças Armadas, sendo o respectivo comandante da unidade coronel João Dias dos Santos dum das janelas «gracioso as manifestações dos populares. Em seguida a manifestação dirigiu-se novamente pela avenida Dr. Lourenço Peixinho e abaxo e na praça Melo Freitas, junto ao obelisco dos Libertadores, entou o Nacional.

Ocupação do quartel da L. P.

Elementos do Regimento de Infantaria 10, aquartelados em Aveiro, que aderiram ao Movimento das Forças Armadas, tomaram conta do quartel da extinta Legião Portuguesa, tendo ontem de manhã procedido à transferência do material de guerra existente naquele quartel.

turismo | antiturismo

ALFAMA

UMA RIQUEZA TURÍSTICA POR EXPLORAR

SÃO várias as cidades espalhadas pelo mundo que conservam os seus bairros característicos, cujo tipismo exploram e fazem questão em mostrar aos turistas estrangeiros que as visitam.

Quem não conhece ou não ouviu, pelo menos, falar no bairro de Santa Cruz, em Sevilha, limpo, florido, alegre e permanentemente percorrido pelos «simons», repleto de lojas de artesanato para consumo dos turistas?

E a Plaza Mayor, com todas as ruas e vielas que a circundam na imponente capital espanhola?

O próprio Soho, em Londres, Montmartre, em Paris, isto para falar nas principais cidades europeias (porque também os «casbahs» do Norte de África são bairros típicos que se conservam como reminiscências de um passado que não se quer destruir, que convém manter apesar do progresso nas modernas urbanizações), são exemplos que a própria América também aproveita, como são os casos, sem o tradicionalismo europeu, dos «China Towns» de Nova Iorque e de S. Francisco.

Mas, por mais disparez que sejam, o que indiscutivelmente todos esses bairros têm de comum é a chamada turística, as excursões organizadas, as visitas guiadas, os restaurantes afamados, os estabelecimentos de artesanato ou de «souvenirs», tudo isso aliado, como é evidente,

O MOVIMENTO DE VEÍCULOS NO TÚNEL DO MONTE BRANCO

MILÃO — Os túneis rodoviários sob os Alpes, entre a Itália e França e a Itália e Suíça, revelam já a sua máxima eficiência e utilidade no progresso. O ritmo de tráfego de automóveis que os utilizam entre a Itália e os países fronteiriços mencionados,

Um exemplo é fornecido pelo progresso e amplitude do movimento do túnel do monte Branco (entre a Itália e França) que, em 1973, registou um trânsito de um milhão de veículos, total «recorde» inespereado.

CAMPANHA PORTUGUESA NA ESCANDINÁVIA

Foi lançada no mercado escandinavo vasta campanha publicitária sobre Portugal, a qual prevê a publicação de páginas gráficas nos principais jornais e revistas da Noruega e da Dinamarca e de sugestivos diários em 144 autocarros circulando em Copenhaga.

dente, ao tipismo natural da sua população nativa.

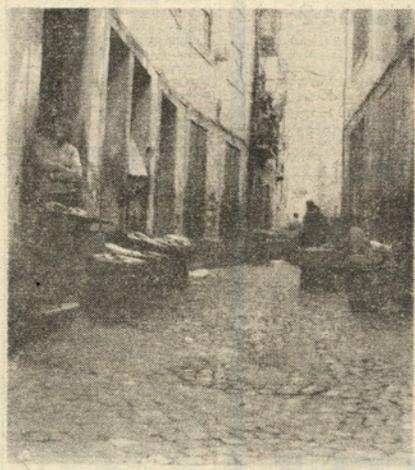
É natural, é inteligente que assim seja.

Os turistas sentem uma atracção especial pelo típico, por tudo o que mostre um pouco de genuíno de cada país ou região que visitam e, na maioria dos casos, antes de chegarem ao seu destino turístico já levam nos apontamentos de visita obrigatória a passagem por esses locais que, quase sempre,

constante que se amonta por todos os cantos.

É todo este epítetos que as objectivas dos turistas fixam e quando regressam aos seus países mostram aos amigos quando lhes contam a sua viagem a Portugal.

E Alfama é realmente só aquilo? Não, Alfama é um bairro com pormenores lindos, com características que, bem aproveitadas, deixariam deslumbrados todos os que visitassem a zona mais antiga de Lisboa. Mas não existe uma única loja de artesanato ou de «souvenirs» que possa ser considerada como tal. Não tem nem sequer uma esplanada ou um local fechado



Um «pitoresco» que terá de evoluir

pre, contrastam flagrantemente com o modo de vida, o ambiente e a paisagem que respiram nos seus próprios países.

No caso português em geral, e particularmente no que se refere ao bairro mais antigo e certamente o mais característico de Lisboa — Alfama —, tem sido explorada essa riqueza turística com a força, a imaginação, o sentido comercial que merece o genuíno ambiente das poucas reminiscências mouriscas habitadas que ainda restam pela Europa?

A resposta, quanto a nós, é infelizmente negativa.

Em termos de exploração turística de um local, não se pode divorciar a defesa de um tipismo — diríamos, mais propriamente, a defesa da sua autenticidade arquitectónica-urbanística — das razões atractivas para captação do próprio turista. Se assim não se fizer, as imagens colhidas pelos visitantes estrangeiros, tanto as que levam nas suas memórias como as que fixam nas objectivas, constituem uma antipromocção, não só do bairro como de todo o País.

É inevitável que a pequena percentagem de visitantes estrangeiros que percorrem as ruas de Alfama utiliza as máquinas fotográficas e de filmar para reprodução das imagens que lhes chamam mais a atenção, aquelas que contrastam mais com o seu meio ambiente, como sejam as ruas repletas de vendedores ambulantes que deitam os restos das canas para o chão, as lojucas que colocam toda a sua mercadoria fora de portas, ao sol e às moscas, principalmente as que vendem peixe e cujo amanho, tripas e guelras são despejados na calçada, as mulheres que lavam a roupa e cozinham em plena rua, despejando as águas sujas por toda a parte, o lixo

com condições para os turistas tomarem um refresco durante a tarde. As suas igrejas, como a de S. Miguel e de Santo Estêvão, estão invariavelmente fechadas. Os locais floridos que a C. M. L. criou com a boa intenção de alegrar as ruas, são sistematicamente destruídos pelos seus nativos.

Alfama merece ser cuidada, merece ser estudada com mentalidade moderna de promoção para vir a tirar-se de tão velho bairro o maior rendimento turístico possível. Basta, para isso, que se deixe de interpretar como típico e característico o sujo ou o desleixado.

JOSÉ VACONDEUS

A IMPORTÂNCIA DO TURISMO NA ÁFRICA DO SUL

O ministro do Turismo da África do Sul, senador D. P. F. Horwood, declarou que a indústria sul-africana do turismo é muito mais importante do que geralmente se supõe e faz com que, anualmente, entrem no país pelo menos 7 milhões de contos em divisas estrangeiras.

Falando perante o Parlamento, o ministro disse que, embora o montante de divisas estrangeiras calculado como tendo sido obtido pela indústria sul-africana do turismo se cifrasse apenas em 3 milhões de contos, esta quantia deveria considerar-se desastiosamente «conservadora, tendo sido baseada em estatísticas oficiais que não são actualizadas há vários anos.

O departamento do turismo está agora a proceder a uma actualização dos seus dados, tendo em vista as importâncias mais elevadas gastas pelos turistas estrangeiros e a sua mais longa permanência no país.

Na opinião do ministro Horwood, antes do final da década de setenta o turismo fará entrar no país, pelo menos, 17 milhões de contos em divisas estrangeiras.

OS CIFRÕES TURÍSTICOS...

A União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo (U.I.O.O.T.) avalia em 215 milhões de chegadas o movimento do turismo mundial em 1973. Tal quantitativo representa um aumento de quase 9 por cento em relação a 1972, ano em que se atingiu os 198 milhões.

Por outro lado, calcula aquela organização que as receitas provenientes do turismo internacional se elevaram neste mesmo ano, a 28 milhares de milhões de dólares americanos. Trata-se de um cálculo prudente, baseado em dados parciais que permitem fixar entre 12 e 14 por cento a taxa mínima de crescimento das receitas em 1973.

Uma tal impressão é devida às flutuações registadas por certas moedas nacionais, ao longo do ano de 1973. Essas flutuações não permitiriam uma melhor análise das receitas, trabalho sobre que a U.I.O.O.T. se debruça anualmente, abrangendo mais de cem países.

Também se verifica que a taxa de crescimento das chegadas em 1973 é uma das mais elevadas dos últimos anos enquanto que a das receitas acusa uma certa estabilidade, se bem que se devam fazer sérias reservas a este respeito, em face da situação flutuante que se manifestou no domínio das trocas nos diferentes mercados.

SUÍÇA COMBOIO À «CARTA»...

SEMPRE atentos a novos meios de captação, jamais descançando sobre os benefícios conseguidos, os responsáveis do turismo helvético «descobriram», em 1972, um novo motivo de atracção de visitantes. Por isso, a juntar à qua-

lidade das suas ligações ferroviárias (e o modo as, limpas, rápidas), introduziram a chamada «carta suíça de férias».

Trata-se de uma espécie de passe, com vários escalões de validade (e preços, como é óbvio), apenas vendido fora da Confederação, seja para estrangeiros seja para suíços residentes no estrangeiro. Isso dá logo

regularmente do comboio.

Na verdade, esse documento «de férias» pode ser adquirido em qualquer delegação do turismo suíço no estrangeiro e proporciona substanciais vantagens para o visitante que não vai à Suíça apenas para se fixar numa determinada cidade.

POR CARLOS FIGUEIREDO

ciais vantagens para o visitante que não vai à Suíça apenas para se fixar numa determinada cidade.

HORA LEGAL EM ITALIA

ROMA — A aplicação da hora legal em Itália decorrerá este ano, de 26 de Maio a 29 de Setembro. Em 26 de Maio, os relógios serão adiantados 60 minutos, o que permitirá o prolongamento de mais uma hora da luz solar no fim da tarde. Assim, os turistas que se deslocarem, ou para a Itália, naquele período deverão respectivamente adiantar, ou atrasar, o seu relógio de 60 minutos de assegurar-se dos horários dos aviões, comboios e outros meios de transportes públicos que queiram utilizar nessas deslocações.

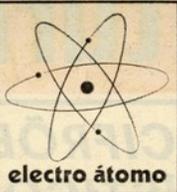


uma ideia concreta de grande interesse económico, pois doutro modo vendido que fosse dentro do próprio país, deixaria de existir uma razão para os vulgares passes internos — já de si, como sucede noutras latitudes, bastante vantajoso, para quem se serve

de, ou estância, seja para repouso ou negócios.

Naturalmente que o processo é vantajoso só num país onde os caminhos de ferro atingiram, em quantidade (quilómetros) e qualidade, o nível da Suíça e de outras nações centro-europeias. Não obstante, permitimo-nos sugerir às respectivas entidades portuguesas

(Continua no 5.º pag.)



ANTÓNIO ROSÁRIO PEREIRA



EMÍLIO MÁRIO F. COSTA



VASCO PEREIRA DE CARVALHO

Comunicam a todos os seus amigos,
a abertura do seu estabelecimento
ELECTRO ÁTOMO, Rua de S. José, 1a 7
Largo da Anunciada, 20, Telefone 32 57 21, Lisboa 2
com as seguintes secções e artigos:

Secção de vendas, com;

Material eléctrico-Candeeiros-Illuminação-Rádio-TV-Electrofonos
Gravadores-Auto rádios-Ar condicionado-Ventiladores-Esquentadores
Aquecimento-Electrodomésticos-Fogões-Alcatifas-Alabastros-
Móveis-Maples-Arcas de canfora-Novidades-Artesanato-Papeis
decorativos-Artigos para brindes-Quadros blindados
Intercomunicadores.

Secção de obras, com;

Estudo-Projectos-Orçamentos-Rádio técnico-Bobinagens
Mecanico electricista-Técnicos de frio e ar condicionado-Canalizador
Electricista montador-Montador de Antenas-Torneiro de metais
Cromagem-Carpinteiro e Marceneiro-Pedreiro-Pintor construção civil
Alcatifador-Assentador papel decorativo-Serralheiro
Restaurador de obras de arte-Força motriz
Reparações em electro-domésticos-Reclames luminosos-Illuminação
Serviço de reparações rápidas-Telefones-Ventilação-Aquecimento.

IGNIS • JVC NIVICO • MORPHY-RICHARDS • SUPER SER

LOJA

CEDE-SE ALUGUER

- EM PLENA PRAÇA DE ALVALADE
- ÁREA APROXIMADA: 200 M2

Resposta a este jornal ao n.º 1079

PRECISAM-SE

ENFERMEIRAS AUXILIARES

Para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Sintra.
Telef. 98 01 33.

LUSTRES

encantadores, ao gosto da juventude. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 263 r/c Esq. (Ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.
VENDA AO PÚBLICO

A REVISTA RÁDIO & TELEVISÃO
ESPECIALMENTE FEITA PARA SI
BAI TODOS OS SABADOS

Aprender inglês em Inglaterra

Consulte o **INTER-SCHOOL INFORMATION SERVICE** que lhe dará informações sobre um grupo seleccionado de escolas de linguas, de primeira categoria, com cursos de diferentes tipos, durações e preços.

ANGLO-CONTINENTAL SCHOOL OF ENGLISH (reconhecida pelo Ministério de Educação da Grã-Bretanha) Bournemouth e Londres	ACSE INTERNATIONAL SCHOOL FOR JUNIORS Bournemouth, Wimborne, Blandford Cursos de férias para jovens 8-18 anos
INTERLINK SCHOOL OF ENGLISH Bournemouth e Londres	ACADEMIA SCHOOL OF ENGLISH Bournemouth

Pede uma brochura grátis do **INTER-SCHOOL INFORMATION SERVICE**, Rua Castilho, 38-1.º - E, Lisboa, 1. Tel: 56994

Nome _____ PP11A

Morada _____

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR"

57

CRIME NO ARRANHA-CÉUS

ROMANCE POLICIAL DE **ARTHUR MACLEAN**

Foi exactamente o que ambos fizeram, tomando um táxi e dizendo ao motorista que tinham pressa. Chegaram ao apartamento de Hodgson, em Bayswater, em menos de dez minutos. O médico, que telefonara para o escritório de Blake abriu-lhes a porta. Era um jovem alto, de rosto sério.

— Ainda bem que vieram depressa — disse ele. — Está a chegar uma ambulância e já informei a Polícia. Vou levar o senhor Hodgson para o hospital, mas ele insiste em não ir enquanto lhe não falasse. Está aqui...

Com os dois visitantes, atravessou a sala destruída do apartamento e conduziu-os a um quarto de cama igualmente destruído. Sexton Blake olhou a cena, com espanto, e respirou fundo. Tinker assobiou baixinho e murmurou:

— Caramba! Bonita obra!

Hodgson jazia na ruína desmantelada de que outrora fora uma cama de casal confortável e extremamente larga. O rosto de feições grosseiras era uma máscara de sangue. Quando o médico chegou com Blake e Tinker, abriu as pálpebras com fadiga.

— Entre, entre, Blake — convidou.

As palavras saíam-lhe com dificuldade da garganta. Era evidente que sofria e só a custo conseguia falar.

— Entre — continuou — Tenho muitas coisas para lhe dizer.

— Que aconteceu? — perguntou Blake, incisivamente.

— Um intruso — pronunciou Hodgson pensosamente. — Voltei cedo para casa. E ele caiu-me em cima.

— Estava cá alguém quando chegou?

— Estava cá alguém atrás da porta. Levei uma pancada na cabeça, mal entrei. Lá fora, na sala, fiquei sem sentidos durante algum tempo.

— Não viu quem foi?

— Não vi quem me agrediu, quando me agrediram — explicou Hodgson — O homem foi rápido de mais para isso. Primeiro deram-me uma pancada na nuca, depois, quando me voltei, apanharam-me na

testa. O sangue cegou-me. Foi então que perdi os sentidos e me encheram de pontapés. Devia ver as minhas costelas.

Blake lançou um rápido olhar interrogativo ao médico, o qual acenou afirmativamente com a cabeça.

— Por isso, não fiquei em estado de ver quem era — continuou Hodgson. — Mas, depois...

Parecia ter grande dificuldade em respirar.

— Depois...? — disse Blake.

— Depois, ao recuperar os sentidos, consegui arrastar-me até à janela. Quando me recompunha, ouvi o intruso sair, percebe? Descer a escada de salvação. E então, fui à janela e vi-o.

— É capaz de me dar os sinais dele?

No rosto coberto de sangue, os olhos pequenos de Hodgson brilharam com malevolência.

— Dar-lhe os sinais dele? Posso fazer melhor. Posso dizer-lhe quem era. Conheço o homem que me agrediu e transformei a minha casa numa ruína. Era Alexei Zherhoff!

— Que? — exclamou Blake, Alexei Zherhoff? Tem a certeza?

— Mas porquê? Porque fez ele isto? Porque destruiu-lhe a casa, agrediu-o? — Interrompeu-se e acrescentou — Viria procurar alguma coisa?

Hodgson moveu os lábios mas não disse nada.

— Tem de dizer! — insistiu Blake. — Preciso de o saber!

Mas, subitamente, levando a mão ao peito no sítio do coração, Hodgson esforçava-se em vão por respirar. Tentou de novo, e a respiração tinha um ruído de serra na garganta. O jovem médico interveio imediatamente:

— O senhor Hodgson já lhe disse tudo quanto queria dizer-lhe, senhor Blake. Agora, acabaram-se as perguntas. Não quero que excite o doente.

Pôs-se a falar em voz baixa, enquanto conduzia firmemente Blake e Tinker à porta, de modo que Hodgson o não ouvisse.

— É melhor ir-se embora, senhor Blake. Não sei como o coração do doente resistirá à agressão de que foi vítima. Este homem já não é novo e tem peso a mais. Deixe as perguntas por agora. Quero levá-lo o mais depressa possível para o hospital, a fim de o radiografar e observar melhor.

Ao longe, ouviu-se a série de uma ambulância que rapidamente se aproximava.

— Deixe as perguntas por agora — repetiu o médico.

— Mas quando poderei tornar a vê-lo? — perguntou Blake.

— É difícil dizê-lo — respondeu o médico, comprimindo os lábios. — Quero que tenha repouso completo durante 48 horas pelo menos, antes que comecem a importuná-lo.

— Este homem, doutor — disse Blake, um pouco asperamente —, possui informações talvez importantes relativas a um caso de homicídio.

— Mesmo assim, não consigo que o importunem, nem o senhor, nem a polícia, nem ninguém — replicou o jovem médico, fazendo-se vermelho.

— O doente quis falar consigo para lhe dizer o que já lhe disse. Insistiu. Mesmo isso foi contra o meu conselho. Agora, precisa de descansar.

Os músculos de Blake retesaram-se por um momento. Depois, descontraiu-se o sorriso.

— Mesmo assim, não consigo que o importunem, nem o senhor, nem a polícia, nem ninguém — replicou o jovem médico, fazendo-se vermelho.

— O doente quis falar consigo para lhe dizer o que já lhe disse. Insistiu. Mesmo isso foi contra o meu conselho. Agora, precisa de descansar.

Os músculos de Blake retesaram-se por um momento. Depois, descontraiu-se o sorriso.

(Continua)

AVEN TUMS DE RUEZ NO



As Cidades e as Serras

MARINHA GRANDE FULCRO DA INDÚSTRIA VIDREIRA

É centro industrial por excelência e de fundação não muito antiga. Outrora tinha só o nome de Marinha ou de Santa Maria da Marinha. Passou mais tarde a chamar-se Marinha Grande para se diferenciar de uma aldeia vizinha designada por Marinha Pequena. Pertenciam as duas minúsculas povoações à freguesia de S. Tiago, de Arrabalde da Ponte. Havia naquela primeira a capela de Nossa Senhora do Rosário e os seus habitantes obtiveram do bispo de Leiria, D. Pedro de Castilho licença para que se celebrassem missas nesse templo. Isso em 1590. Logo dez anos volvidos, a Marinha Grande, desagregada da Arrabalde da Ponte se tornou independente. A referida capela serviu de igreja matriz.

Situada numa planície de vasta área, Marinha Grande, na realidade, só começou a tomar importância quando, por alvará de 7 de Julho de 1769, se fundou a Real Fábrica, como núcleo principal da indústria vidreira do País. O vidro fabricava-se já, embora em reduzida escala, na localidade. Mas a maior unidade fabril desse produto existia desde o século XV na vila de Coima, ao sul do Tejo. A escassez de combustível ali aconselhou a transferência da fábrica para a Marinha Grande, junto do vasto pinhal de Leiria. Desde então a povoação evoluiu assinalavelmente, não apenas do ponto de vista económico como populacional. A Real Fábrica tornou-se a grande impulsionadora do fomento local. E durante muitos anos serviu de escola de artefices e de artistas de vidro.

Criada pelo Marquês de Pombal, concedeu-se a sua exploração ao empresário

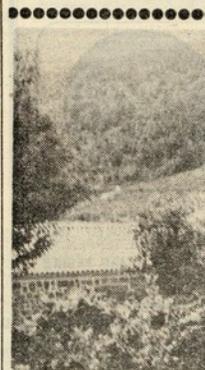
primeiro ministro de D. José previu profeticamente o destaque que tal indústria viria a alcançar na economia nacional. Guilherme Stephens associando a si, na empresa, o irmão João Diogo, erigiu junto da fábrica, adequadamente apetrechada, um bom palácio para a sua residência e entregou-se fervorosamente à exploração do negócio. Foram-lhe dadas sucessivas prerrogativas, além de outros privilégios a quem trabalhasse na fábrica. Entre eles, os operários

elevado. No entanto, paradoxalmente, a sua população tem aumentado, devido à afliência de gentes de outros laços, que ali procuram modo de vida compensador. Marinha Grande é dos poucos concelhos que pelo último recenseamento viu aumentado o número dos seus residentes. Fixam-se actualmente em 19 mil almas.

Povoação de contrastes tem ruas bem rasgadas e bem tratadas a par de ruas e azinhas, que constituem focos de poesia no Verão e de lamaçais no Inverno; possui belas vivendas, de atraente e moderna arquitectura, em confronto com casinhas térreas e de humilde construção; há muitos automóveis e muitas bicicletas e motorizadas, guindas, inclusivamente, por numeroso elemento feminino.

A Escola Industrial e Comercial, com larga frequência de alunos, bem instalada em belo e vasto edifício,

novas perspectivas e tomou rumo de todo o mundo civilizada, através da sua qualificada produção industrial. Os seus artigos vidreiros, de fino desenho e primorosamente trabalhados, de delicada feição artística, autênticas maravilhas ou simplesmente utilitários, conquistam dia a dia mercados para a sua exportação, cada vez mais apreciada e procurada. Especialmente no domínio artístico vidreiro é inegável que Marinha Grande rivaliza vantajosamente nos seus artefactos com os mais famosos similares estrangeiros — o que credita os nossos artistas como dos melhores da aliciente indústria.



Vista do conjunto do mosteiro de Cárquere

MOSTEIRO DE CÁRQUERE:

RELÍQUIA E ORGULHO DA POPULAÇÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baão) — O mosteiro de Cárquere (Santa Cruz do Douro), situado numa «região de sonho» — como lhe chamam os seus naturais, já que os forasteiros raramente se atrevem a seguir aqueles caminhos, de piso uniformemente intransitável... — constitui, motivo de atracção e de orgulho para os habitantes nas povoações vizinhas. Por um lado, é o centro de tradições curiosíssimas, desde aquela que associa a sua fundação à meninice de D. Afonso Henriques e à descoberta miraculosa da imagem de Nossa Senhora de Cárquere, até às visitas de Egas Moniz, e posteriormente, de eminentes figuras da Igreja (nesses casos, confirmadas histori-

camente); por outro lado, afirma a antiguidade da terra, com a sua torre do século XI, ao mesmo tempo que o gótico dos séculos XII e XIV testemunha a importância que soube preservar ao longo desses séculos.

Além, os testemunhos da presença de outros povos naquela região, em tempos remotos, continuam a ser descobertos, sempre que a construção ou o amanho das sementeiras obrigam a revolver a terra: são moedas, inscrições, lápidas tumulares, etc.

O quarto domingo de Maio é o dia da padroeira, festa tradicional que é chamamento e presença de todo o povo das redondezas.

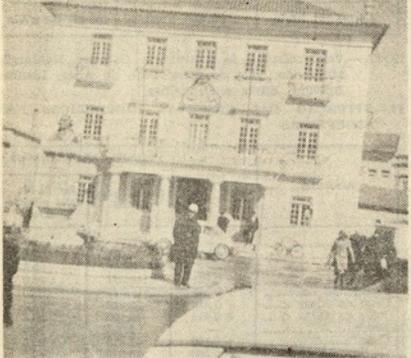
Por AMÉRICO FARIA

e empregados, em número crescente, ficam isentos da prestação dos serviços militares, de forma a fixá-los no emprego. Marinha Grande soube ser grata ao

acabou há poucos anos com o tradicional ensino da vidraria. Isso porquanto o referido curso não tinha equiparação com os restantes ali ministrados. A escola de vidreiros resulta hoje da aprendizagem e prática nas variadíssimas fábricas. Quanto à Escola Preparatória, funciona provisoriamente, mas com suficiente eficiência, em amplos barracões desmontáveis. Ambas, porém, como, aliás, as de ensino primário, dispõem dos inerentes recintos de recreio e desporto.

De estilo arquitectónico moderno é a nova igreja matriz. Muito agradável, servindo de agradável logradouro e pulmão da vila, o Parque do Ultramar oferece excelentes condições de repouso a quem o procure e tenha o culto da Natureza. Há ainda um apreciável Monumento aos Mortos pela Pátria. De exausto comércio para a relevância da terra, existem duas pensões de 3 estrelas e outras de mais modestas condições. Poucos são também os cafés e restaurantes. De resto, a vida na Marinha Grande é pacata, toda entregue ao trabalho.

Como se disse, a Real (hoje Nacional) Fábrica constituiu-se a grande impulsionadora do fomento da Marinha Grande, que obteve



O edifício da Câmara Municipal e a estátua a Guilherme Stephens

Guilherme Stephens, estrangeiro que viera para o nosso país a fim de auxiliar Sebastião José na regeneração da indústria portuguesa. As condições de concessão eram óptimas. «Além de muitos outros benefícios, Stephens recebeu um empréstimo sem juro de réis 32 000\$00, sem limite de tempo, para obras de fundação, e o fornecimento gratuito de lenhas do pinhal de Leiria. Esta concessão devia durar 15 anos, e em provisão de 16 de Julho de 1776, foi declarado que a fábrica era de imediata protecção de el-rei.» O alto sentido comercial do

concessionário que, pode dizer-se, transformou a freguesia (categorizada de vila desde 1892) em próspero fulcro da vidraria. O nome de Guilherme Stephens enche a vila. Não só patroniza a Escola Preparatória e o teatro local como a sua figura se memoria num busto erigido na praça, que tem o seu patronímico, frente aos amplos e magníficos Paços do Concelho.

Não sendo localidade de carácter turístico, dada a sua feição eminentemente fabril com ausência de grandes monumentos e de tradições históricas, sente-se nela em todos os seus pontos o palpitar dum labor contínuo e febril dentro das suas numerosíssimas fábricas. Não somente de vidraria, em todas as suas modalidades, mas também, agora, de plásticos (indústria em notável desenvolvimento), de molde de madeiras e de resinação. A lepra da emigração, não obstante a acentuada promoção socio-económica dos seus habitantes, também aqui chegou em grau

OS SERVIÇOS DE SOCORROS A NÁUFRAGOS NA PRAIA DA LAGOA

CALDAS DA RAINHA — Com o aproximar da época passada na lagoa de mos deixar de, com tempo, apresentar algumas sugestões com vista a proporcionar a quem procure a Foz do Arelho as melhores condições, de modo a evitar alguns casos mortais, como os que se verificaram na época passada na Lagoa de Obidos, junto à «aberta».

É certo e sabido que todo o cuidado com alguns banhistas audaciosos é pouco, pelo que uma maior assistência junto dos locais de banhos se torna, por isso, necessária.

No ano passado, não há dúvida de que os Serviços de Socorros a Náufragos, montados na praia do mar e na praia da Lagoa, foram excelentes. Essa tarefa foi

levada a cabo com desvelado carinho por parte dos nadadores-salvadores.

Contudo, na Foz do Arelho, além da praia do mar e da lagoa, existe outra praia, também muito frequentada, que é a da «aberta».

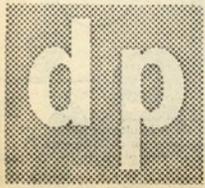
Esta praia está situada no local de contacto da lagoa com o mar e por tal motivo tem a preferência de milhares de banhistas.

Acontece que esta praia não tem tido qualquer protecção dos Serviços de Socorros, pelo que se torna necessário que passe a tê-la, e com o início já na próxima época, de forma que as pessoas que procuram aquela zona sejam devidamente acompanhadas.

Ao apresentarmos este caso à consideração dos departamentos competentes, estamos esperançados em que ele seja solucionado de modo a servir da melhor maneira todos aqueles que procuram as movimentadas praias da Foz do Arelho para ali passarem a época de veraneio.



Um aspecto da praia da Lagoa, na Foz do Arelho

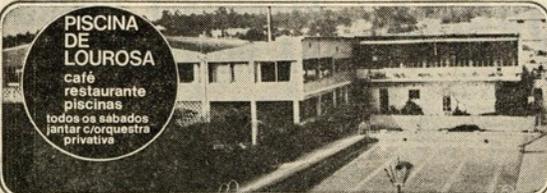


SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA PISCINA DE LOUROSA S.A. RL.

CAPITAL 30.000 CONTOS • TELEFONES 968028/240

PISCINA DE LOUROSA

café restaurante piscinas todos os sábados jantar/orquestra privativa



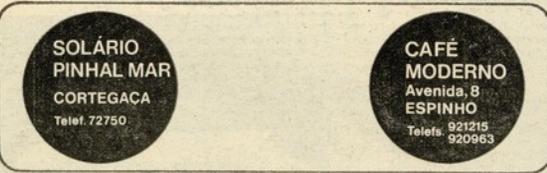
ESTALAGEM S.ª MARIA

VILA da FEIRA CONFORTO-REQUINTE E REPOUSO ABSOLUTO
96130
Telefs 97157



SOLÁRIO PINHAL MAR CORTEGACA

Telef. 72750



CAFÉ MODERNO

Avenida, 8 ESPINHO
Telefs 921215 920963

4 EMPREENDIMENTOS DA PISCINA DE LOUROSA, S. A. R. L. CUJA ADMINISTRAÇÃO ATENDENDO A EVOLUÇÃO DA CIDADE DE ESPINHO JÁ ASSEGUROU PARA FUTURAS REALIZAÇÕES A COMPRA DE MAIS 50.000 METROS QUADRADOS DE TERRENOS. VISITE-NOS E PROGRAMAMOS-LHE UM FIM DE SEMANA OU UMAS FÉRIAS ACESSÍVEIS, AGRADÁVEIS, BEM PASSADAS E... INESQUECÍVEIS!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

INFORMAÇÃO

Em 6 de Maio e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Alcântara-Terra, proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se os Srs. Consignatários das remessas e donos dos volumes de que podem ainda retirá-los até ao dia 3 de Maio, nos dias úteis, excepto aos sábados, das 10 às 17 horas.

Para o efeito, devem ser pagos à Companhia os débitos que corresponderem, para o que os interessados poderão dirigir-se ao Serviço Commercial de Mercadorias, Rua Vitor Cordon n.º 45 - Lisboa.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram remessa e volumes referidos.

NO BARREIRO

CURSOS INTENSIVOS
• PERFUCAÇÃO I. B. M.
• Dactilografia eléctrica I. B. M.

Estágios gratuitos após os cursos

EXTERNATO PORTUGUES

R. Moidade Portuguesa, 13-C, 2.ª, Dt.ª

Às terças, quintas e sábados leia «RECORD»

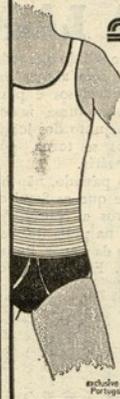


Rossio, 115	1	5
Rossio, 118	2	
R. do Carmo, 45	3	
Av. Roma, 17-A	4	

R. Almeida e Sousa, 20-A (C. Ourique)

seja um homem moderno

COM A **Superelástica** CAMISOLA DE FAIXA



UM TOQUE ÍNTIMO NA SUA ELEGÂNCIA
EXPERIMENTE E VERÁ OS RESULTADOS SÃO
CONFORTO • SAÚDE • ESTÉTICA

PARA DESPORTISTAS • CONDUTORES HOMENS DE TODAS AS PROFISSÕES.

boutique PARIS R. DO CARMO, 35 2.ª F. - LISBOA

ESCREVA-NOS AINDA HOJE
Deixe catálogo GRÁTIS SUPERELÁSTICA
Nome _____
Residência _____ DP-2

ATLANTICA LINE GÉNOVA

EXPORTAÇÃO

Serviço expresso directo

LISBOA / USA / CANADA / LISBOA

IMPORTAÇÃO

Único serviço totalmente contentorizado com saídas e chegadas semanais. Enchimento de contentores (grupagem) em dias fixos (sextas-feiras).

NAVIOS	Lisboa saída	Boston	New York	Baltimore	Norfolk	Toronto (via St. John)	Lisboa chegada
Atl. Livorno	30/4	7/5	8/5	9/5	10/5	—	18/5
Atl. Marseille	7/5	—	14/5	15/5	—	17/5	25/5
Atl. Génova	13/5	20/5	21/5	22/5	23/5	—	31/5
Atl. Montreal	21/5	—	27/5	29/5	—	31/5	8/6

tempo do percurso Lisboa/New York: 6, 5 dias acomodações para passageiros.

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES S. A. R. L.
Praça Duque da Terceira, 4 - Tel. 36 60 56 / 36 22 66 Lisboa 2 Portugal

DECORAÇÃO!...

SIGNIFICA

NAVALHO — Materiais para Construção, Lda.

RUA PASCOAL DE MELO, 109 — TELEFS. 58819 E 46983

CORTE E QUINAGEM DE CHAPA

Serralharia A. Silva & Silva
Telef. 221 85 40-SEIXAL

JUNTA DE HIDRÁULICA AGRÍCOLA

I — PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA DAS CENTRAIS DOS APROVEITAMENTOS HIDROGRÁFICOS

De 1/1/69 a 13/4/74	Semana de 14/ a 20/4/74	Acumulado
158 295 934 kWh	175 500 kWh	158 471 434 kWh

NOTA — Valor referente às centrais de: Gameiro, Montargil, Maranhão, Vale de Gaião, Pego do Altar, Idanha, Bravura, Silves e Campilhas.

II — SITUAÇÃO DAS RESERVAS HIDRÁULICAS NAS ALBUFEIRAS

Albufeiras	Variações das reservas, na semana, em milhões de m³	VOLUMES ARMAZENADOS	
		Em milhões de m³	Em % do valor máximo absoluto
Burgães	—	—	—
Idanha	-0,054	56,784	72,7
Magos	—	3,384	99,5
Montargil	+0,121	146,297	88,9
Maranhão	+0,111	115,079	56,0
Pego do Altar	+0,212	49,112	52,2
Vale de Gaião	+0,414	18,460	29,3
Divor	—	1,298	10,8
Cain	-0,196	47,828	23,5
Campilhas	+0,260	13,390	49,2
Silves	-0,926	23,853	83,2
Alvor	+0,274	23,538	67,6
Roxo	+0,080	10,720	11,1

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

Termas de Entre-os-Rios (Torre)

A partir de 1 de Junho e até 6 de Outubro estarão abertos os balneários da Estância Termal de Entre-os-Rios (Torre).

A DIRECÇÃO

DONA RITA e ZÉ CATITA

POR CHIC YOUNG



NOTÍCIAS DE S. TOMÉ

HÁ OU NÃO HÁ PETRÓLEO?

ESTE assunto do petróleo em S. Tomé já tem barbas e muito grandes. E, porque este constitui o problema máximo da actualidade internacional, entendemos que seria oportuno levantá-lo, também aqui, deste cantinho perdido no golfo da Guiné, um grilo de chamada de atenção para quanto se discute e escreve sobre o petróleo em S. Tomé. E tanto mais oportuno en-

tendemos que seja quanto todos sentimos, na carne, a falta desse produto e sabemos também intensificaram-se esforços e multiplicaram-se concessões para a prospeção deste mineral, quer na plataforma continental europeia quer em diferentes zonas do Ultramar. E como S. Tomé não ficou, até ao momento, fora do plano de acção urgente de prospeção e exploração, eis porque nos lembrá-

mos reactivar a incógnita: *Há, ou não há petróleo em S. Tomé?* Quais os resultados das primeiras sondagens e furos efectuados há dois anos? Como nada se disse, cremos que seja legítima a pergunta formulada. Quem saberá e poderá responder-lhe?

Entretanto, permitimo-nos lembrar algo do contrato celebrado. Ele, entre o Estado e a sociedade Comercial Ball &

Collins (Oil and Gas), Ltd., foi celebrado um contrato para a prospeção, em regime exclusivo, de pesquisa desenvolvimento e exploração de hidrocarbonetos naturais, em determinada área da província de S. Tomé e Príncipe.

Ficou estabelecido no contrato que o direito de prospectar, pesquisar e desenvolver vigoraria pelo período de 18 meses, contados a partir da data da

constituição da sociedade, prazo que poderia ser prorrogado por mais três anos e meio, desde que a sociedade tivesse cumprido, integralmente, todas as suas obrigações contratuais e legais.

Durante o período inicial da concessão, ou suas prorrogações, a concessionária ficaria obrigada a investir, em cada ano, na execução dos planos de trabalho de prospeção e pesquisa, os seguintes montantes mínimos: durante os primeiros 18 meses, 7500 contos; durante os 42 meses seguintes, 30 000 contos; desde o 6.º ao 10.º anos, o necessário para dar execução aos planos aprovados.

Algures se escreveu e se disse que com a assinatura deste importante contrato, em moldes inéditos, se abriam novas perspectivas para a província de S. Tomé e Príncipe, que muito contribuiriam para o progresso e desenvolvimento das terras e suas gentes.

Estes foram os optimismos muito crescentes e esperanças, sem dúvida, fundamentadas na certeza do cumprimento das cláusulas contratuais.

E agora perguntamos: terão sido cumpridas as ditas cláusulas?

O certo é que tudo continuou quieto e mudo, o que não é de admitir-se na presente conjuntura de crise de energia. Pois se temos petróleo em S. Tomé, por que razão ficou tu do parado? Quer haja ou não haja, a população tem direito a uma resposta para não continuar flutuando como até a data e já desde há tanto tempo. O aceleramento que se verifica neste âmbito, quer na Metrópole quer em Angola e Moçambique, deve tornar-se extensivo a S. Tomé, caso se justifique. Se não há petróleo ou o pouco existente não for rendível perante os investimentos necessários, que hoje, mais do que nunca, se carece de verdades e não de ilusões ou boas intenções.

(Do nosso correspondente Francisco Joaquim Curto)

SUIÇA—COMBOIO À «CARTA»

(Continuação da 1.ª páq.)
(Caminhos de Ferro e Turismo) uma experiência semelhante, salvo as devidas proporções.

Concretamente, a «carta suíça de férias» resume-se a um título individual (aqui, uma sugestão; porque não cartas de família, ou de grupo?) e intransmissível, válido, a escolha do comprador, por 8 dias, duas semanas ou um mês, sem limite de viagens, para toda a Suíça. E não se pense, desprezadamente, que, por a Confederação ter, praticamente, metade da superfície de Portugal continental, as possibilidades de quilometragem total estarão proporcionais... Basta lembrar que a Suíça está meticulosamente esquadreada por uma rede impressionante de ferrovias e que, além disso, o passe igualmente dá direito aos famosos (e cómodos) autocarros postais e... aos barcos que cruzam os principais lagos. Ou seja, cerca de 9000 (1) quilómetros de percursos.

Para isso, certas empresas particulares, especialmente de caminhos de ferro de montanha, concedem descontos substanciais aos portadores da «carta».

A partir deste momento, o visitante potencial da Suíça que todos nós somos delectará saber «como é», em matéria de cifras...

Pois bem, no ano experimental (1972) pagava-se 90 francos (765500), por 8 dias, em segunda classe, e 125, em primeira; 125 e 175 para quinze dias; e 170 e 240 para um mês.

...E o êxito foi ainda grande no ano imediato. Os resultados verificados (juntamente com o aumento geral de encargos) induziram os responsáveis a aumentar, a partir de Maio próximo, as tarifas, que, todavia, continuam a ser verdadeiramente convidativas. Respectiva-

mente: 100 e 140, 140 e 190, e 195 e 275 francos.

Por sinal, e isto dá uma ideia de como as entidades do turismo helvético estão atentas a uma certa reciprocidade de interesses, foi exactamente um passe de um mês, em primeira classe, que a Direcção do Turismo Nacional Suíço nos ofereceu, recentemente, ao ter conhecimento de que permanecíamos na Confederação durante três semanas e teríamos de nos deslocar a diversos pontos da Suíça. Aqui está outra ideia que deixamos à meditação dos seus correspondentes portugueses. E sabemos que essa oferta foi custeada, em percentagens diferentes, por aquele organismo, de parceria com os próprios caminhos de ferro federais.

Nessa altura perguntámos porque não haveria, também, «cartas» para períodos de três semanas. Resposta: os preços para um mês já são tão compensadores que as diferenças por uma semana menos não seriam sensíveis...

Podem ser que, para os portugueses que nunca esteve na Suíça e ignora o conforto e a perfeição de funcionamento e horários dos seus comboios e desconheça os inúmeros motivos de visita, em todos os quadrantes desse país — tudo junto com o «fantasma» da equivalência do sólido franco suíço —, pode ser, dizíamos, que os preços assustem. Mas perguntem a quem já lá esteve...

Nós damos só uma ideia: certo dia, com hotel em Zurique, fomos, de manhã, a Basília (cerca de 90 quilómetros), voltámos, seguimos, depois de almoço, até Winterthur (perto) e Saint Gall (cerca de 80 km) e voltámos, até 2re-6-on shir mos; e, à noite, ainda nos deslocámos a Berna (125 km) e regressámos. Um to-

tal de cerca de 600 km de percursos, com paragens e interrupções escolhidas, algumas de mais de uma hora. Não pelo prazer de «viajar de borlas», mas para tratar de diversos assuntos profissionais e particulares. Tudo isso num só dia, na melhor das comodidades de deslocação (outro benefício da carta: interrupção onde se quer, sem necessidade de passar pela bilheteira).

Agora, os apontamentos estatísticos que o primeiro ano de experiência dessa aliante do turismo helvético proporcionou:

Das 18 660 «cartas de férias» vendidas (em 1973, os números aumentaram sensa-

cionalmente, embora o sistema ainda não estivesse perfeitamente conhecido), cerca de dois terços foram em segunda classe. Mas nota-se tendência para, por por uma diferença de preço razoável, cada vez haver mais compradores de «primeira». Os maiores clientes foram os alemães-ocidentais e austríacos (em conjunto), seguindo-se os franceses, ingleses e holandeses.

Os meses de Julho e Agosto, com Junho muito perto, foram os mais solicitados, o que se compreende, devido às férias escolares. A propósito, crianças até 6 anos não pagam e de 6 a 16 só pagam meia tarifa.

Foram cumpridas as cláusulas?

As cláusulas contratuais previam ainda que a sociedade concessionária e qualquer entidade que com ela colaborasse deveria preencher os quadros de pessoal, em todas as categorias, com cidadãos portugueses, só contratando pessoal estrangeiro quando não existissem portugueses disponíveis, com as qualificações exigidas.

A sociedade concessionária deveria ainda promover a especialização técnica e o aperfeiçoamento profissional na indústria dos petróleos, do pessoal técnico e do trabalhador português, com o fim de garantir a redução gradual e progressiva do pessoal estrangeiro ao seu serviço.

notas em ritmo vivo

Você não precisa de saber música para interpretar esta escala. Basta reunir as notas da sua poupança e dar-lhes a melhor aplicação. O Banco de Fomento Nacional oferece-lhe um ritmo vivo, isto é, rentável para a sua poupança em qualquer das duas modalidades de depósito a prazo de que você pode dispor.

- Depósito a prazo a um ano e um dia com taxa de juro de 6,5%
- Depósito de poupança, com entregas programadas (mensais, trimestrais ou semestrais) e taxa de juro crescente até 7,5%

Visite-nos. Ajudamo-lo a escolher o «compasso» que mais lhe convém.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

MARSANS
Agência de viagens de serviço personalizado.

PARIS, LONDRES e MADRID ••••• desde 10.500000
LOURDES, ANDORRA e MADRID ••••• desde 4.750000
LOURDES, PARIS, ANDORRA e MADRID desde 8.300000
LOURDES, ANDORRA, BARCELONA, VALÊNCIA e MADRID ••••• desde 6.150000

Partidas, segundo os itinerários, em Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro e Outubro.

Hotéis de 1.ª categoria, guia português, modernos autopullman.

PEÇA PROGRAMA DETALHADO
Av. da Liberdade, 72-A — Lisboa-2 — Telef. 320406
Av. Rio de Janeiro, 23/23-A — Lisboa-2 — Telef. 719955

Viajar com **MARSANS** é viajar com vantagem.

o Mercado de automóveis
AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

CRISAUTO, LDA.

Av. João Crisóstomo, 13-A e B
VENDE

- Alfa Romeo 1300 GT Júnior 1973
- Ford Granada 2 e 4 portas 1973
- Ford Consul 2 e 4 portas 1973
- Cortina 1600 GT... 1971 e 1973
- Cortina 1300 L..... 1971, 1972 e 1973
- Taurus 2000 GXL..... 1972
- Utilitária Audi Variante 75 1972
- Volkswagen 1302 S..... 1972
- Capri 3000 GT..... 1971
- Capri 1600 GT..... 1970 e 1971
- Ford 17 M 4 p. c. autom. 1971
- Ford 20 M 4 p. portas 1970 e 1971
- Cortina 2000 GXL 4 portas 1971
- Triumph 2500 PI..... 1971
- Triumph GT-6..... 1971
- Fiat 850 Sport Coupé..... 1969
- Renault R-16..... 1969
- Taurus 20 M..... 1967 e 1968
- Taurus 17 M 1966, 1967 e 1968
- Ford Mustang 6 cil. 4 val. 1966

FAC. PAG. E TROCAS



AUTO MONUMENTAL DO AREIRO, S. A. R. L.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8-C e 8-D (Ao Arreio)
Telefone 71 86 07

AGENTE OFICIAL VOLKSWAGEN
TEM PARA VENDA PROVENIENTE DE TROCAS

Volkswagen 1300..... 1970	Volkswagen 1200..... 1964
Volkswagen 1300..... 1967	V. W. Forg. mista..... 1967
Volkswagen 1300..... 1968	Volkswagen 1200..... 1962
Volkswagen 1300..... 1969	Volkswagen 1302 S..... 1972
Volkswagen 1302..... 1971	UTILITARIAS:
Volkswagen 1200..... 1963	V. W. Forg. mista..... 1966
Volkswagen 1200..... 1962	V. W. Forg. mista..... 1963
	V. W. Forg. mista..... 1960

FACILIDADE DE PAGAMENTO E TROCA

BLOCO CENTRAL, L. DA

AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
R. Rodrigues Sampaio, 29

AUTOMÓVEIS ECONÓMICOS

VENDEM SE

Grande stock de FIAT 500, AUSTIN e MORRIS 850 e 1000, CITROEN DYANE, TOYOTA, DATSUN 1200, OPEL KADETT, etc.

TODOS REVISTOS

FAC. TROCA E PAG.

Temos outras marcas e modelos

AUTO LEAL, LDA.

Av. Marconi, 16-A e B
(à Praça de Londres)

AUTOMÓVEIS USADOS

Mercedes 250 CE Coupé
Mercedes 220 D
Morris Cooper 1300 S
Triumph Spitfire MK 4
Datsun 1200, 4 portas.

Vende - Troca - Facilita

VACER, LDA.

Rua Tomas Ribeiro, 6-C
Tel. 561047 ou 561110

FERODO

CALÇOS DE TRAVÕES, DISCOS DE EMERALAGEM E CORREIAS DE VENTONHA
Representante para Portugal:
COMPTOIR FRANÇAIS D'ACCESSOIRES
Rua das Pretas, 22 - LISBOA-2

Lisboa - 37 93 51
Telefones
Provincia - 26 90 54

AUTO GUERRA JUNQUEIRO

Teixeira & Coutinho, Ld.ª
N. Guerra Junqueira, 1-B e 1-C
Tel. 72 19 06 e 72 87 55

- Morris 1000..... 1973
- Morris Marina Coupé..... 1973
- Morris Clubman..... 1972
- Morris (varias)..... 1972
- Morris Min. 1000..... 1972
- Fiat 126..... 1972
- Morris 1000..... 1970
- Fiat 124 Sport..... 1969
- Ford Escort GT..... 1969
- Fiat 850..... 1969
- Fiat 124 (carrinha)..... 1969
- Vauxhall SA 90..... 1968
- Volkswagen 1300..... 1968
- OpeL 1700..... 1967

Mais Unidades em Exposição
FAC. TROCA E PAGAM.ª

STAND AREIRO

Av. Almirante Reis, 242-C

- Opel Kadett 4 p..... 1973
- Ford Escort (fluxo)..... 1973
- Austin Clubman..... 1973
- Ford Cortina 1600 GI..... 1972
- Autobianchi Coupé S..... 1970
- Morris 1000 Super, Luxo..... 1970
- Fiat 126, 2 portas..... 1970
- Peugeot 204, 4 p..... 1969
- Simca 1000 GLS..... 1967

FURGONETAS

- Ford Transit (Diesel) mista 9 lugares..... 1971
- Volkswagen furgon cx. alta 1970
- Ford Escort mista..... 1970
- Volkswagen mista..... 1964

Temos mais unidades em stock
FAC. TROCA E PAGAM.ª

AUTO - JOAQUIM SIMÕES NUNES, LDA.

AUTOMÓVEIS

COMPRA - VENDE - TROCA

ACESSÓRIOS

Agentes: BATERIAS HAGEN - SEGUROS, ETC.

STAND: Avenida General Roçadas, 36-C-D

Telefone 84 66 18 - LISBOA-1

B. M. W.

MAIS RENDIMENTO? • MENOS CONSUMO?

Substituindo o seu silencioso por um CM (tipo ABARTH) e verá os resultados

BORTEX

Secção de Montagens: Rua do Arco do Carvalho, 75-A
Telefone 65 07 63

AMORTECEDORES

Reparo e reconstruo todas as marcas, com garantia,

MENDES

R. Capitão Ramires, 2-A
- Tel. 768423.

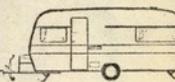
STAND CAMPINA

VENDE

- Honda 500 Luxo..... 1972
- Cortina 2000 SXL..... 1971
- Ursus 1900 SSS..... 1971
- Por Capri 1600 GT KLR..... 1971
- Autos 1000..... 1971
- Fiat 1000 1965 e..... 1971
- Fiat 850 Coupé..... 1968
- Morris 1000..... 1968
- Renault R. 1967 e..... 1968
- Simca 1501..... 1967
- Lotus Elan Coupé..... 1967
- Austin Sprite MKIV..... 1967
- Alfa Romeo Giulio Sprint 1700..... 1966
- M. G. B..... 1967
- Honda Cabriolet Diesel..... 1965
- Fiat 1300 e 1300..... 1964
- Volkswagen Mista..... 1963
- Austin 850..... 1963
- Skoda Octavia..... 1961

Temos mais unidades
Rua D. Filipe de Vilhena, 8-D e
FAC. TROCA E PAGAM.

ROLOTTES INGLESA



Exposição SIMOTOL
AV. DE ROMA, 21 A
Tel. 776319 - LISBOA 5

AS TERÇAS, QUINTAS E SABADOS
Leia «RECORD»
O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO



NOME:

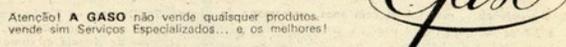
XILÓFAGO

CADASTRO:

GANGSTER. ATACA TODAS AS MADEIRAS.

O xilófago (formiga branca, carunchos, fungos, etc.) é um dos mais perigosos devoradores de madeiras. Evite os enormes prejuízos da destruição do mobiliário de sua casa, da sua fábrica, do seu escritório, ou dos madeiramentos do próprio edifício. Mande-os exterminar. Consulte já a GASO.

A GASO dispõe de grande experiência e de grande número de brigadas móveis que percorrem todo o país.



Atenção! A GASO não vende quaisquer produtos, vende sim Serviços Especializados... e os melhores!



GASO - ESTERILIZADORA, LDA.

Lisboa - Avenida Infante D. Henrique, 28-30 - Telef. 86 70 25/86 83 77
Vila Nova de Gaia - Rua Conselheiro Veloso da Cruz, 255 - Telef. 39 45 72

A prioridade e os acidentes

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA lembra que... se nos apresentamos pela direita, esse facto não nos concede a facilidade de avançarmos sem previamente nos certificarmos de que não haverá perigo de acidente.

A prudência do condutor avalia-se mais profundamente quando actua em situações de vantagem relativa.

REPRESENTANTES

Para todo o País, admite armazenista-distribuidor-importador, do Norte, com secções de Alcatifas e outras Tapeçarias - Telas Plásticas - Mobiliário e Candeiros - Carrinhos de bebé e Triciclos - Vas-souras e Cordoarias.

INDISPENSÁVEL DAR REFERENCIAS.
Resposta a este jornal ao n.º 1077.



AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

SOLCAR, LDA. CARROS NOVOS • PREÇOS REDUZIDOS
CARROS COM MUDANÇAS AUTOMÁTICAS

Rua de S. Sebastião da Pedreira, 51-D (junto Marquês de Pombal) - Telefones 56 05 00 - 56 05 04 LISBOA

A GUERRA DAS MULHERES

INSPIRADO NO ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



RESUMO - Claire de Cambes está em Saint-Georges, propondo a Canolles que se alle ao partido dos príncipes. O barão sabendo que Nanon os escuta, faz o possível por acabar a entrevista.

- 1 - «Eis o que vos proponho, senhor - disse a viscondessa - mas em nome da princesa, faço questão em repetir. Se falasse em meu próprio nome, teria, com certeza, invertido a ordem das propostas...» «Escuto-vos, minha senhora - respondeu Canolles em voz surda,
- 2 - «Entregarei a ilha de Saint-Georges numa das três condições que vou enumerar. A primeira é esta... Não esqueçais que falo em nome da princesa... Trocá-la por duzentas mil libras...» «Não insistais, fui encarregado de a defender pela rainha e defendê-la-ei até à morte!»
- 3 - «Não era isso que dizeis quando nos encontramos pela última vez. Estáveis disposto a largar tudo para me seguirdes, quando já haveis pegado na pena para escrever o pedido de demissão, a entregar áqueles por quem hoje que-reis sacrificar a vossa vida...» «Pude dizer-vos isso quando era livre. Agora, já não sou...»

(Continua)

No Liceu Normal de Pedro Nunes alcançaram a distinção do Quadro de Honra durante o 2.º período do ano lectivo, os seguinte alunos:

1.º ANO — António Manuel Ferreira da Silva Baptista, António Manuel Machado Pinto da Silva, Diogo Ivens Fereira da Cunha, Gonçalo de Moser Cardoso Salgado, Fernando António Gonçalves de Almeida, Fernando Manuel Rodrigues dos Santos Vieira, Francisco José da Silva Sampaio, João Paulo Almeida Correia de Matos, José Carlos Ribeiro Martins Filho de Oliveira, Luís Manuel Rodrigues Gonçalves Soares Costa, Manuel António Quintino de Carvalho Fernandes, António Joaquim Guerreiro Varela Caixelou, Bernardino Luís Fauvel Ribeiro da Cunha, Gonçalo Muller e Sousa de Andrade Delgado, João Manuel Teixeira da Silva Moreira de Jesus, João Pedro Estrela Rodrigues Conde, Jorge Campos da Silva André, José Carlos Lopes Marques, José Guilherme Franchi Franqueira Dias, José Manuel da Silva Garcia, Luís Miguel Fonseca Alexandre de Araújo Pereira, Luís Rego da Cunha de Eça, Miguel Pedro de Melo e Matos David, Nuno Vasco Casimiro Gonçalves da Cruz, Paulo Miguel Ulvo de Pitta e Cunha, Vasco Miguel de Castilho Monteiro Gil, António João Lavrador Alves Jacinto, António Maria Magalhães, Luís Gomes, António Pedro Sangrenon, Gonçalo de Marcelino Mesquita, Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas, Paulo Jorge Carmo Cardoso Mendes Jorge, Paulo Jorge Henriques Pereira Machado, Rui Adriano da Silva Santos, Virgílio Manuel Trindade Simões de Melo, António Manuel Nunes da Fonseca Dias, Henrique Augusto Alves de Lemos e Matos, José António Tavares Moreira de Almeida Pinto, José Gabriel Correia de Noronha e Silveira, Luís José Grilo dos Anjos, Manuel Favia Vieira Leite Monteiro, João António Madeiras Pereira, Mário Fernando Fernandes Franchi, António Miguel Peres Correia, António Eugénio Plancha, Carlos Manuel Matias Dias, Emílio Ernesto Garrido de Almeida Campos, João Manuel Malveiro Amado, Luís Manuel da Silva Santos, Mário Vitorino Turda dos Santos Reis, Sebastião Carlos Godinho de Albuquerque, Cláudio Jorge Barradas Camacho Duarte, Jorge da Cunha Maciel Azinheira, Luís Filipe Lisboa Monteiro, Luís Manuel Garcia Ribeiro Ferreira, Luís Miguel Pereira dos Santos, Henrique Manuel da Costa Carreira, João Paulo Tomé dos Santos, Jorge Manuel Camarate de Jesus, Telmo Luís de Albuquerque Lopes, José Carlos Rosa Angoja, Luís Filipe Antunes da Silva Ferreira, José Joaquim Rocha, Jacinto José Viegas, Alexandre Nicolau Bach Andreassen Leitão, António Miguel Fra-de Soeiro Rovisco de Andrade, Artur Daniel Tagú Varques da Conceição, João Manuel Silva de Almeida Santos, José Pedro Coadre Lains e Silva, Miguel de Matos Castanheira do Vale de Almeida, Pedro Jorge Aranha da Cruz, Pedro Manuel dos Santos Salvador Marques, Francisco Manuel Castro Alexandre Santos, António Miguel Dufour Póvoas Leão, João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento, José Guilherme da Ponte Metello de Almeida e Brito, Luís Filipe Macedo Nunes, Manuel Jorge Paulino da Costa Marinho, Mário Jorge Rego dos Santos, Paula da Costa Luís da Fonseca Pinto, Pedro Daniel Vaz Pereira Rodrigues Salgado, Tiago Mendes de Freitas Leal, Gonçalo Nuno Froes Burgueite de Sousa Soares, António José da Fonseca Pinto da

QUADROS DE HONRA

OS MELHORES ALUNOS DO LICEU DE PEDRO NUNES

Cruz Bessa, Carlos Henriques de Castro Nunes Fernandes, Carlos Miguel de Paula Marques Roballo, Fernando Linhares Tavares, António Pedro Fernandes Estrela, Carlos César Correia Rodrigues, João Baptista Rigueira Gonçalves João Pedro Rosa Ferreira, Jorge Manuel Bandeira Honorato, António Martins Canas Mendes, Rui Manuel Reis Antunes, Carlos Manuel Barrete Pica, José Pedro Domingues Cruz, Luís António Rijo da Fonseca Ribeiro, Luís Manuel Jordão Pereira, Nuno José Gonçalves Tovar de Lemos, José Pedro da Costa Cardoso de Lemos, Luís Eduardo Corrêa de Barros Jardim, Luís Renato Neves Andrade, Mário Rui Ribeiro Santos, Miguel Soares de Albuquerque e Gomes, Guilherme Leandro de Oliveira e Rui Ramos Ferreira e Silva.

2.º ANO — António Henriques Marques da Costa Novo, António José Caramelo Moreira Ferrador, António Manuel da Conceição Frazão, Augusto Martins Gomes, Jorge António Pereira Saraiva, Fernando Filipe da Fonseca Oliveira Serrano, Fernando José Cipriano Moreira Granado, João Maria Ferreira Alves Ramos de Almeida, José Manuel Antunes Mendes Gorco, Manuel José Marçã Correia, David Pinho, Anibal Sanches da Natividade, Paulo Jorge Lopes Benao, Vitor Manuel Pita Dias, Francisco Edmundo da Trindade Andrade, José Luís Lopes de Albuquerque D'Orey, Francisco Xavier dos Reis de Almeida Garrett, José Alberto Rente Fial, José do Carmo Transmontano Trindade, Jorge Manuel Nunes Soares Brandão, José Maria Villa de Freitas Dias Coelho, José Miguel Bentes Ruah, Manuel António Vassallo da Cunha Bernardino, Mário Rui da Cunha Murteira, Miguel de Menezes Braula Reis, Pedro Marques Nunes da Silva Anunciação, Pedro de Sousa Macchada e Soares da Cunha, Rui Augusto Tavares Moreira de Almeida Pinto e Rui Marques Nunes da Silva Anunciação.

3.º ANO — Eduardo Alberto Bentes Ruah, Fernando Louro Alves, João José Parra Edward Clode, João Miguel Nunes Ribeiro Cruzeiro, Luís Manuel Gameiro da Silva, Manuel Maria Pimentel de Sousa e Meneses, Alfredo Jorge Martins Mendes Delgado, António Carlos Alves de Sousa Leite, António de Castro Morgado Belo, Carlos Manuel Rocha Pinhão, Clemente Simões Costas Rogério, Eduardo Loureiro de Moura, Francisco Manuel Marques da Silva, João António Monteiro Cardoso, João Nuno Vinagre, João Paulo Pereira Rodrigues de Sousa, José Pedro Pessoa Barros da Fonseca, Luís Manuel Martins Canas Mendes,

Luís Manuel Martins Teles Dias, Luís Manuel Plácido Martins, Pedro António Benfiqua de Melo, Vitor Manuel Bacskai Robert, Virgílio Augusto Macedo de Carvalho, António Carlos de Sousa Moeda, Nuno José de Castilho Monteiro Gil, Paulo Fernando de Oliveira Fontes, Pedro de Sousa Pires de Almeida Frazão, João Pedro Saldanha Alcântara, José de Castro Cunha Alves Monteiro, José Luis Borges de Almeida, Francisco Carlos Venâncio Virgílio, José Carlos Teias Gomes, José Manuel Craveiro de Oliveira, Abílio Manuel Domingos Delgado, António Pedro Fernandes Costa, Francisco José Rogado Contento Domingues, Jorge Manuel Santos Costa, João Paulo de Sousa Carvalho, Fernando José Patrício Alves Nunes, José Manuel Vaz de Campos Martins, José Paulo Vieira Duque, Pedro Manuel Vale Cardoso Vicente, Pedro Vieira da Costa Vaz, Rui Filipe Vieira da Silva Santos, Pedro Humberto Muller e Sousa Andrade Delgado, Sérgio, Cris-

tóvão da Cunha Freire Martins, José Nuno de Azevedo Ferreira da Costa e Pedro José Calafate Villa Simões.

4.º ANO — Alberto José Lança de Sá e Melo, Alberto Manuel de Miranda Pontes Pereira, Luís Gonzaga Maurício Soares Ribeiro, Ricardo Luís Leite Pinto, António Eduardo Carrasco Serlino, Eduardo Camello Martins, João António da Costa Araújo, João Manuel Lage de Miranda Lemos, Jorge dos Santos Salvador Marques, José Manuel Pericão Calquinha, Miguel Lopes Cavalheiro Ponce Dentinho, Nuno João Neves Macedo, Tomás Lopes Cavalheiro Ponce Dentinho, António Maria Gomes Rocha de Almeida Sousa, João Manuel Silva da Cruz Alves, José Guilherme Martins Dias Galvão Borges, Manuel Pedro Madeira Mendo, Miguel de Mendonça Boavida Dias Costa, Alexandre Valério de Mendonça, Alfredo Linhares Tavares, Alvaro Amadeu da Silva Men-

des, António Manuel Pinto Ginjeira, Carlos Alberto Tavares Moreira de Almeida, Carlos José Faria Teixeira, Diogo de Freitas Branco Pais, João Miguel Lopes Vieira, João Paulo Mendes Simões Travassos, José Eduardo Miranda Santos, José João Vieira Campos Rocha Pereira, Luís Filipe Calixto Nunes Martins, Fernando Paulo Figueira Valadas de Castro, Pedro Manuel Barradas de Aragão Seia, Adelino dos Anjos Pascoalinho Alves, Francisco Manuel Garcia Barroso da Fonseca, Jaime Manuel dos Reis Conde, João da Costa Pereira, João Fernando Rocha Formigal, João Lencastre de Almeida Couto, José Manuel Antou Castelhanos, José Pedro Pires Eurico Lisboa, Manuel Pedro Marques da Silva, Rui António Rocha Tato Marinho, Sérgio Manuel Barradas Camacho Duarte, Carlos José Andrade Vaz, Eduardo José Santos Gomes Cardoso e Pedro Manuel Calheiros Braga Martins Simões.

5.º ANO — Carlos Manuel Couto de Sequeira Costa, João

Pedro Castanheira do Vale de Almeida, José Ernesto Cirilo Custódio dos Santos, Nuno de Assis Simões Costa Rogeiro, Paulo Jorge Pontes Tavares de Oliveira, Sérgio Donald Daniel Ricardo Eduardo Vaz Pereira Pracana, Rui Fernando Vieira Nery, Francisco Manuel Oliveira da Silva Feijão, José Maria Campos da Silva André, José Paulo Amaral Prata, António Alberto dos Santos Ferreira, António Joaquim Vieira Macedo, António Manuel Bailão Pinto de Sousa, Carlos David Duarte de Almeida, Carlos Jorge Santos Von Bonhorst Silva, João Paulo de Abreu Carvalho de Sousa, José Manuel Tavares de Almeida Fernandes, José Pedro Teixeira Bastos Moutinho, Nuno Manuel de Miranda Duarte Calado, Paulo João de Melo e Matos David, Rui Manuel Cruz Ferreira, António José de Matos Penaforte, Nuno Maria Calé da Cunha Lamas, Fernando Manuel Pinto Salgado, João Agostinho de Oliveira Soares, Jorge Luís Miranda Azevedo da Silva e Luís Paulo Silva Pereira de Vasconcelos.



CORPOS GERENTES

ACADEMIA 1.º DE SETEMBRO DE 1967 — Ass. geral: presidente, José dos Reis Ferrão; secretários, Carlos Alberto Bentes Ruah e Celestino Ramos. Direcção: presidente, José Gaspar Alves Ferreira; vice-presidente, Fernando de Oliveira Pinto; secretários, José Luís de Sousa Carneiro e Carlos Alberto Fernandes de Oliveira; tesoureiro, Vitor Manuel Lopes Marques; vogais, Valentim Gomes Rodrigues, Rafael Alves Rendeiro e António Alves Rendeiro. Delegados à Federação: José dos Reis Ferrão e João dos Santos Ferreira. Conselho fiscal: presidente, Fernando Alberto Caetano da Silva; secretário, João dos Santos Ferreira; relator, Hélder Caetano da Silva.

Num espaço maior
do que o possível sonhado
na liberdade
do grande horizonte
repousará
quem escolhe
a casa verdadeira
para o seu tempo
de viver

ALTO DA BARRA
MERCATOR S.A.R.L. - OBRAS - TEL. 2433590

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ASSIM TODOS PODEM COMPRAR!...

MOBILIAS
MAPLES
PAPEIS DECORATIVOS
ALCATIFAS

TELEVISORES
GRAVADORES
GIRA-DISCOS
ALTA FIDELIDADE

MAQUINAS DE LAVAR
FOGÕES
ESQUENTADORES
FRIGORÍFICOS

CANDEEIROS
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FRITADEIRAS

E TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

M. L. FERREIRA — Av. da República, 54-B
— Rua D. Estefânia, 48-A

sensacional!
UMA REVOLUÇÃO NO MUNDO DO TRICOT

EMPI-SAL-321

A ÚNICA MÁQUINA VERDADEIRAMENTE AUTOMÁTICA

A TRICOTAR: JAQUARD
ARRENDADOS

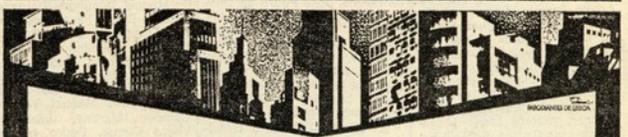


*Você só tem de conduzir o carro de um lado para o outro.
*Cartões perfurados actuando sobre 24 agulhas, que permitem uma infinidade de desenhos e de maiores dimensões.
*Fácil aprendizagem.

Representantes em Portugal:

SOC. REF. **SIDA-SUECA, Lda.**

Arruamentos da Matilha - Rua Nº2 00 POÇO DO BISPO Lisboa - 6 *** R.P.C.A. 385871 (8 linhas)
Exposição e Venda - Av. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-D - Lisboa 1 - tel. 533111.



CÔMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

SETÚBAL

ANDARES

4 Divisões: 580 000\$ 3 Divisões: 500 000\$00 / 2 div. 380 000\$00. Prontos a habitar, na Quinta das Anoreiras, junto ao Liceu e Escola Técnica e outros locais de Setúbal, andares de luxo em prédios forrados a evinil, caixilharia de alumínio, madeiras de cor, sanitários, azulejos e mosaicos de 1.ª qualidade

**LOJAS NO MESMO LOCAL COM ÁREAS DIVERSAS
CABANAS / PALMELA**

Moradias desde 650.000\$00
CONTACTE CONNOSCO!

Não vendemos SALDOS

MAS VENDEMOS BARATO...

TELEVISORES, MOBILIAS, FRIGORÍFICOS,
MAQUINAS DE LAVAR E TODOS OS AR-
TIGOS ELECTRODOMESTICOS

PREÇOS SEM CONCORRENCIA

SUPERMANOS

Largo do Mastro, 3 a 9 (ao Campo de Santana)
Telefone: 56 24 11 (10 linhas) — LISBOA

ESCOLA DE CONDUÇÃO

«Casa A. Vieira»

Director Aquiles Dias Vieira

Ensino perfeito de LI-
GÉRIOS-PESADOS-MO-
TOS. Faça a sua inscrição
imediatamente, muito terá a
licerar, Rua de Campoil-
de, 135, 1.ª

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA

RUA DO GARRIDO, 73 - 1.ª
TELEF. 727201-725196-LISBOA,1

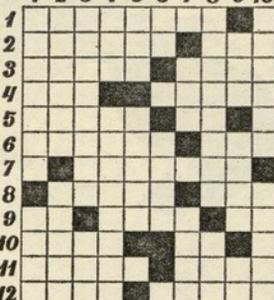
R. GEN. DANIEL DE SOUSA (Prolong. 11 (Prédio Fiat), 3.ª Porta, D
TELEFONE, 28141 - SETÚBAL

AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
Leia «RECORD»

Palavras Cruzadas

**HORIZON-
TAIS:** 1 — Vall-
ão; 2 — Tesouro
público; muitos;
3 — Planícies na
Guiné; reprimi.
4 — Prefixo de
boca; chegar; 5 —
Flutura; apelido;
6 — Feroces; che-
fe etíope; 7 —
Presentes; 8 —
Veste talar preta
usada por magis-
trados judiciais
em exercício
(pl.); doença;
9 — Progredir;
ligar; nota mu-
sical; 10 — Can-
são; sufixo de
naturalidade; 11 —
Revela; deto-
nação; 12 — Ni-
vel; questões.
VERTICAIS:
1 — Crueldade;
irritar; 2 — Navegaram; cân-
bra; 3 — Legitimidade; mulos.
4 — Agora; inflexão articular.
5 — Zombas; apanhal com a
rede; 6 — Satélite de Júpiter;
imposto de transmissão; 7 —
Adubos; caminho; 8 — Desem-
penharam; lirio; 9 — Elai; li-
greira; letra grega; 10 — Es-
torques (ár.); honestos
(fig.).

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10



Monólito; má; 6 — Oá; a l;
oestes; 7 — Ralar; reis; 8 —
Amos; tá; 9 — Morruça; cri.
10 — Asa; rallo; és.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ONTEM:

HORIZONTAIS: 1 — Ocos;
ema; 2 — Aromar; os; 3 —
Abalo; aura; 4 — Nominal;
5 — Tola; ar; 6 — Sapal; raça;
7 — Brio; mal; 8 — Em; itero;
9 — Si; ocos; 10 — Iras; ti;
11 — Aal; mestre; 12 — Saisa;
ais.

VERTICAIS: 1 — Anestesia;
2 — Cabo; miras; 3 — Oram;
pb; ela; 4 — Solitários; 5 —



REVESTIMENTOS

Precisamos pessoa competente, conhecedora de mate-
riais, para visitar clientes, boa argumentação, tirar
medidas, fazer orçamentos, trabalhador ambicioso.
Preferência tenha carro próprio.

Resposta com referências, dados profissionais e preten-
sões para Largo de S. Domingos, 5, ao n.º 5601.

PARA VENDA DE OVOS

Na cidade de Lisboa e arredores PRECISA-SE pessoa
com carta de condução e boas qualidades de trabalho e
honestidade.

TRATA

AVIARIO DO AIDO

CARVALHAIS — S. PEDRO DO SUL
TELEF. 79152

Maison Louvre

Informam os seus clientes, e o público em geral, do
horário dos seus estabelecimentos
ABERTURA. 9.30 h ENCERRAMENTO: 19.30 h
«Não fecham para almoços»
As segundas-feiras abrem às 15 h., para prolongamento
do descanso semanal dos seus empregados



A Girafa

SUSAN DEY: E DEPOIS DA «FAMÍLIA PARTRIDGE»?



QUAL O MELHOR PROGRAMA CULTURAL DA TELEVISÃO



MARIA AUGUSTA SOBRAL,
MADEIRA, doméstica:
— Eu assim programas culturais não gosto muito de ver. Gosto mais de teatro ou de filmes ou de programas de variedades.

MARTA GONÇALVES, doméstica:
— As «Histórias da Música». Acho mesmo que é o grande programa de categoria que nós temos.

MARIA DO AMPARO BAPTISTA, bibliotecária:
— Da programação actual, penso que são as «Histórias da Música». Penso mesmo que nem há outro que se lhe possa comparar.

MARGARIDA VIEIRA NUNES, doméstica:
— Há tão poucos programas culturais que assim, de repente, nem me lembro de mim. O do Vitorino de Almeida? É verdade! Sabe, é que esse programa é tão bom que a gente nem se lembra que ele é cultural!

PEDRO CARVALHO RIBEIRO MARTINS, funcionário público:
— São as «Histórias da Música», a que, infelizmente nem sempre posso assistir. No entanto, as emissões que vi achei-as muito bem feitas. Tive muita pena de não ver a última que me disseram que foi a melhor de todas. Paciência...

JORGE BORGES DA FONSECA, comerciante:
— Olhe, essa coisa de programas culturais... Comigo aconteceu assim: Aquelas coisas da pintura, dos pintores, com palavras que não se entendiam, era o diabo. Mas de-

pois vieram os programas do dr. Hermano Saraiva, e eu, que sempre gostei de História, disse, vamos lá ver esta coisa. Vi um, vi dois, e acabei por não perder um sequer — e ainda hoje me lembro muito deles e tenho pena que tenham acabado porque é um programa que faz muita falta. Também gosto do Vitorino de Almeida, mas co-

mo não sou assim grande apreciador de música, a História que o dr. Hermano Saraiva dava, dizia-me mais.

MARIA JOSÉ OLIVEIRINHA, professora:
— Eu praticamente não vejo televisão porque como dou aulas à noite só estou livre em

dias que têm geralmente programas fracos; por isso, às vezes, nem abro o televisor e lembro de ver um bom. Mas quando via televisão, não me lembro de nenhum bom. Mas isto já foi há dois ou três anos. Agora parece que o Vitorino de Almeida está a fazer um bom trabalho de divulgação musical.

RITA MACHADO, educadora infantil:
— Para mim o melhor é o do Vitorino de Almeida. Tenho pena é que não apareça alguém como ele para fazer um dedicado à pintura, outro à literatura. Isso seria o ideal.

DULCE DO CARMO FREITAS, doméstica:
— Todos os programas culturais são bons porque nos ensinam. Não tenho preferência, gosto de todos. Há uns melhores que outros, claro, como em tudo, mas cada um faz como sabe.

CONCURSO

«RESPONDA QUEM SOUBER»

Uma avalanche de postais e cartas! Todas com a resposta certa. Também a dificuldade não era muita, pois não? Na realidade, quem não sabe que RTP corresponde à televisão portuguesa; que ORTF corresponde à televisão francesa; que TVE corresponde à televisão espanhola; e que RAI corresponde à televisão italiana?

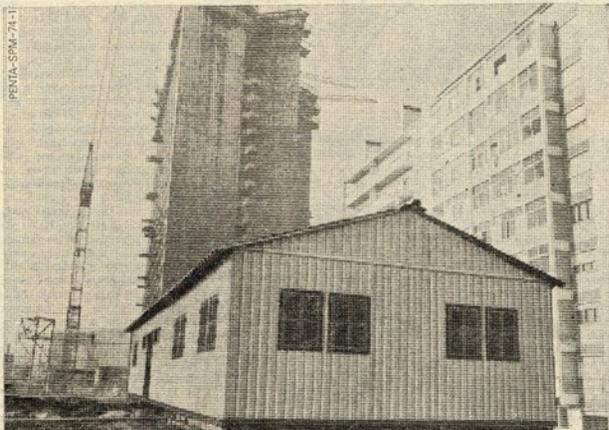
Efectuado o sorteio, o livro vai ser enviado para o Barreiro, para o nosso leitor João Mascarenhas. Parabéns!

Para esta semana, temos uma pergunta também sem grande dificuldade:

Sabe o que é a Mundo-uisão?

Entre os leitores que acertarem na resposta sortear-

mos a obra «Os Cavalos Também se Abatem», de Horace McCoy («Livros de Bolso Europa-América»). E agora... responda quem souber!...



POUPE TEMPO E MÃO DE OBRA USE CONSTRUÇÕES PRÉ-FABRICADAS SOPREM

Em madeira Premunizada (tratada em autoclave com um poderoso composto insecticida e fungicida) o que as torna resistentes as podridões, ao caruncho e à formiga branca. Em diversas dimensões e para os mais variados fins: instalações industriais e agrícolas, escritórios de obras e estaleiros, dormitórios, refeitórios, armazéns de ferramentas e alfaias, arcação de materiais, garagens, etc., etc. Robustas. Leves. Conservação mínima. Longa duração.



SOPREM

SOCIEDADE DE PRESERVAÇÃO DE MADEIRA, S.A.R.L.

Sede: Rua Damasceno Monteiro, 42 — Lisboa-1
Tel. 87 41 11/9 — Apartado 1390
Filial: Rua Almirante Leote do Rego, 228 - Ap. 160
Porto — Tel. 48 63 61 — 49 69 14

O seu nome é Susan Dey. No entanto, a maioria dos telespectadores (sobretudo os assíduos, os que costumam assistir às emissões da hora do almoço) talvez a conheçam melhor pelo nome de Laurie Partridge, pois assim ela nos aparece, semanalmente, na «Família Partridge».

Actualmente, com 21 anos de idade, Susan Dey era uma rapariga sem problemas — sobretudo económicos, uma vez que a sua presença na série se pagava bem... No entanto, eis que, depois de quatro anos consecutivos de filmagens (e de êxito), a «Família Partridge» acaba. E agora? Qual a situação dos actores que nela interviram? Quanto à mãe Partridge e a «Keith Partridge», não deve haver problemas, pois pertencem à família do produtor (Shirley Jones é sua mulher, David Cassidy é seu filho) — e se o produtor resolve acabar a série, ele lá terá as suas razões...

No entanto, Susan Dey mostra-se apreensiva em relação ao seu futuro.

— Comecei a fazer cinema e televisão aos 15 anos e passei quatro anos a fazer a mesma coisa... Até aqui não me importava o dinheiro, pois ganhava o suficiente. Uma vez acabada a «Família Partridge», não sei o que vai ser...

Apesar disso, às vezes ainda se sente optimista:

— As pessoas conhecem-me. A série deu-me muita popularidade. Ao princípio, é engraçado irmos na rua e toda a gente nos conhecer. Mas, depois, chega a aborrecer. Por causa disso, o meu namorado deixou-me. Não é fácil ser-se namorado de alguém demasiado popular...

Mas o desgosto passou-lhe depressa. Hoje, Susan Dey sente-se uma rapariga feliz.

— Quando tenho problemas recorro ao meu irmão Tom. Tenho duas irmãs, mas é com o meu irmão que me dou melhor. É o meu maior amigo e o meu confidente.

Portanto, de momento, os únicos problemas que a afectam são problemas de mais ou menos dólares — o que já não é pouco... Mas decerto que em breve nova série se irá seguir. Esperemos que Susan Dey não fique desempregada durante muito tempo.



construções e revestimentos, s.a.r.l.

TERMO-LAMINADOS
TILA • LAMIFAL
COLAS DE CONTACTO
CEMENTEX • ROBERTS • LOAL

OS MELHORES TERMO-LAMINADOS E COLAS EUROPEIAS
AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO.

ENTREGAS IMEDIATAS

CONSULTE A LOAL
LARGO DO CARMO, 15 - Telef. 360415
ESTRADA DA LUZ, 116 - B/C - Telef. 785974 LISBOA